

Anno XXXIII

N. 17

Preço 1\$500

Revista da Semana

9 de
Abril de
1932





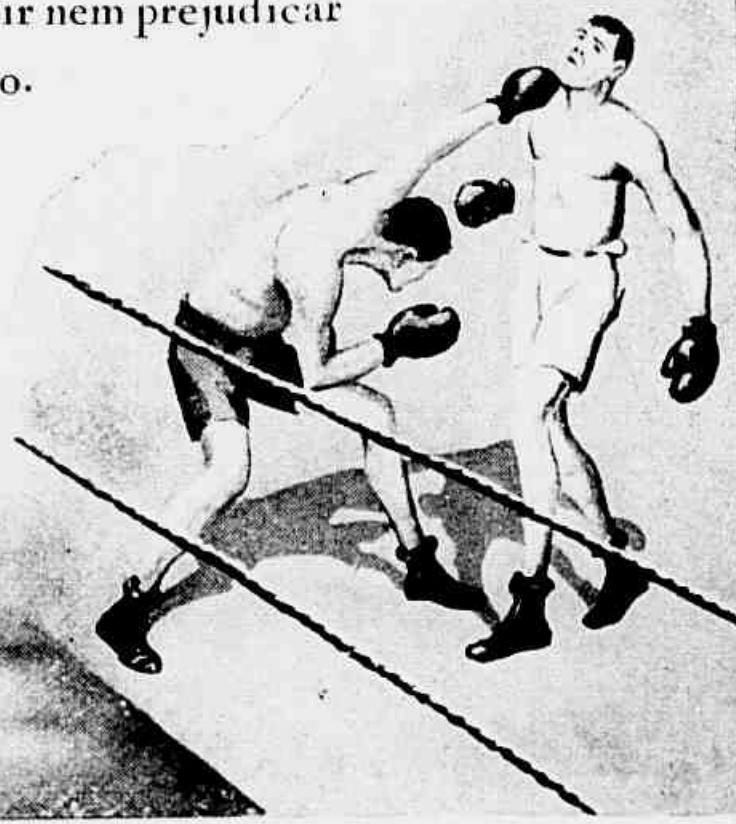
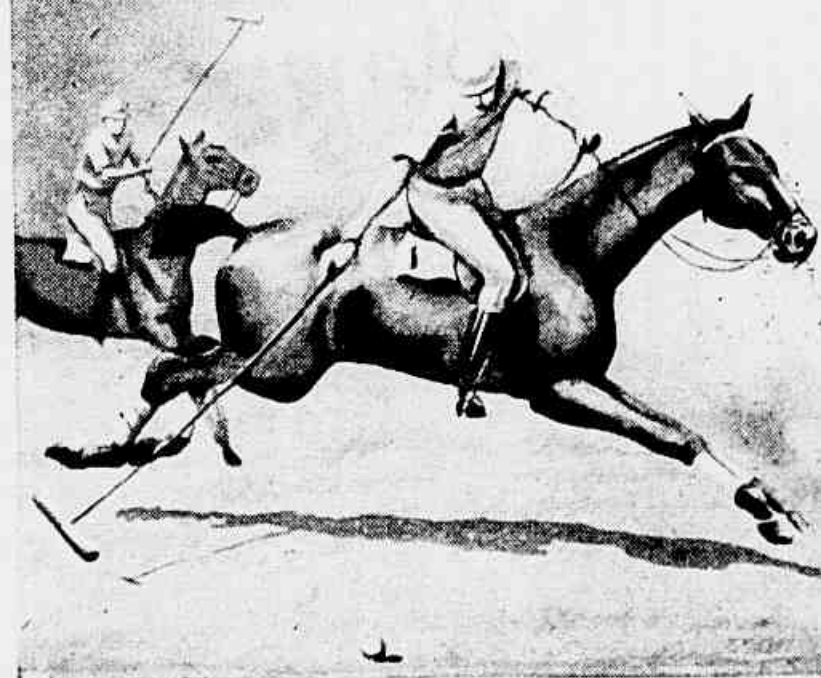
A saúde acima de tudo

PARA a conservação desse tesouro que é a saúde, é indispensável a prática dos sports. Assim revigora-se o corpo, tornando-se o espirito alegre e otimista.

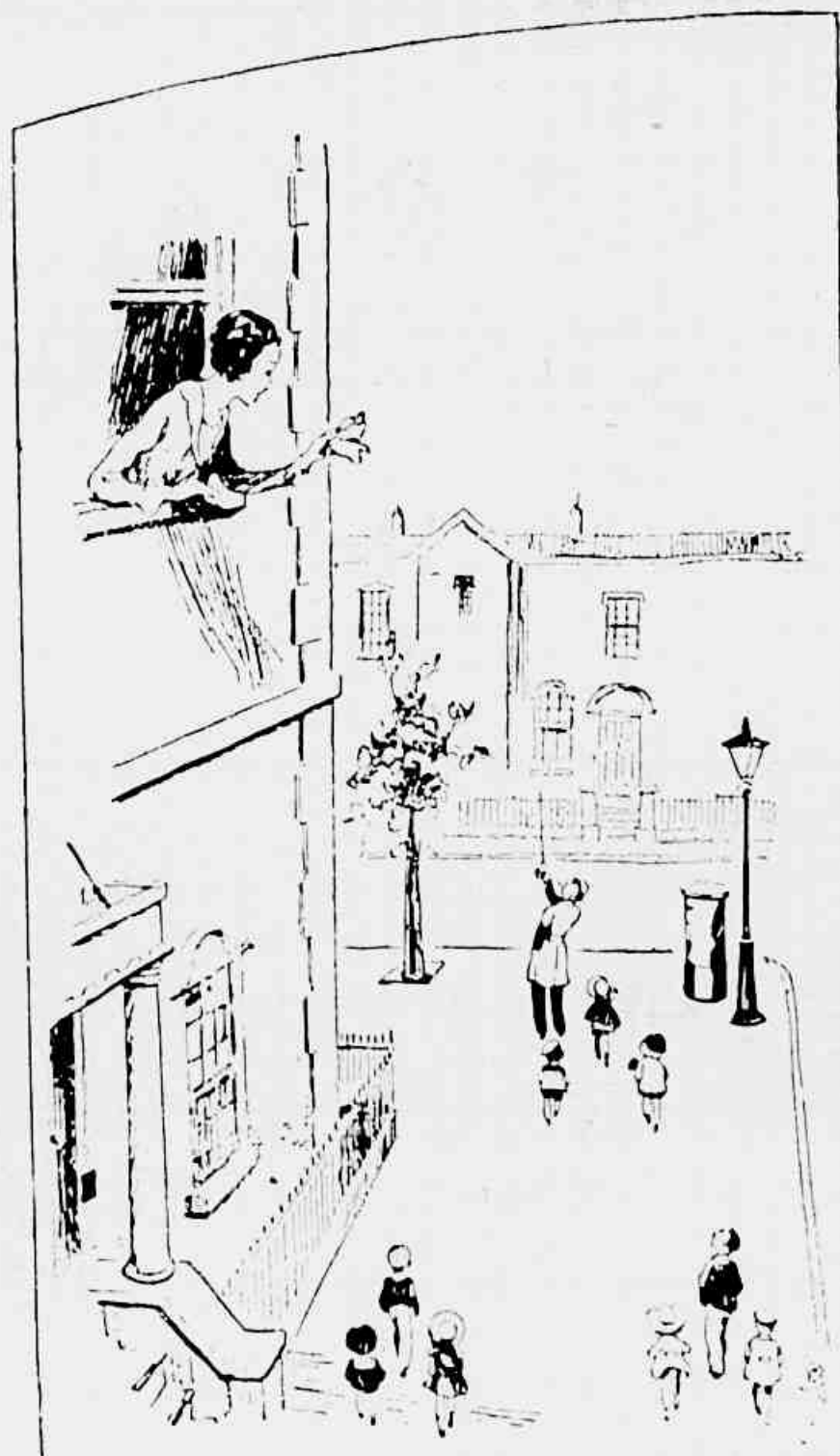
Quando um mal físico nos ataca o organismo, devemos defendê-lo usando tão somente medicamentos que por sua insuperada qualidade e pureza, mereçam absoluta confiança.

CAFIASPIRINA o remédio de confiança

o analgésico por excelência para as dores de cabeça, de dentes, de ouvido, enxaquecas, nevralgias, reumatismo, incomodos femininos, resfriados, etc. Alivia as dores com surpreendente rapidez, sem deprimir nem prejudicar o organismo.



Eliminador do Ácido Úrico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Artrite



O aviador, chefe de esquadrilha, levando a passeio a sua prole.

SOBRE A AREIA

Deita-te sobre a areia e toma em tuas mãos, para deixá-la correr em seguida, grão a grão, essa linda areia brilhante que o luar faz de prata; depois, antes de fechar os olhos, contempla ainda o mar harmonioso e o céu

transparente, e quando sentires, pouco a pouco, docemente, que nada mais peza nas tuas leves mãos, antes que de novo abras as pálpebras, pensa que nossa vida se esvae no Tempo como um grão de areia de uma praia eterna.

H. DE RÉGNIER.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Pensamentos

Exagerar sua força é trahir sua fraqueza.

O homem mais feliz é aquelle que se julga feliz.

SAINTE-BEUVE

O unico e verdadeiro amor é aquelle que resiste a ausencia.

TOLSTOI

As maravilhas do Pará moderno



Boulevard da Republica e Cães do Porto, em Belém.

A ARTE RELIGIOSA EM MINAS



Nave central da matriz de Baependy — Sul de Minas.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

Um anno 638 — 6 meses 328

REGISTRADA: Um anno 808 — 6 meses 418

ESTRANGERO

Um anno 758 — 6 meses 388

REGISTRADA

Um anno 1058 — 6 meses 538

Anual 1850 — atrasado 28000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1932

NUMERO 17

Homem vestido de mulher

Na Delegacia, o homem declarou que era habito seu vestir-se de mulher e assim passear, á noite, pelos bairros...

(DOS JORNAES)

por
João
Luso

— Mas para que, não me dirá? Para que?

— Questão de habito, repito. A primeira vez que experimentei um trajo feminino foi, naturalmente, pelo Carnaval. Não tive então preocupação, objecto determinado senão o de me fantasiar — como toda a gente. Pedi um vestido velho á dona da pensão... Cintura fina, pé pequeno, como pôde ver...

— Obrigado, não se incomode!

— Quer dizer que não tive grande trabalho nem especie alguma de dificuldade. Enfiei o vestido, puz no rosto um pouco de *rouge*, um pouco de *báton*, algumas gottas de belladona dentro dos olhos, uns toques de esfuminho nas pestanas, mais uma camada de *rouge* nas gengivas, para fazer resaltar o branco dos dentes, mais uma pincelada de...

— Bom, bom, adiante!

— Sahi, pois, de casa em Domingo Gordo, transformado em melindrosa. Sem me atrever ainda a tomar o bonde — por causa dos engrachados que, nesses dias, entretêm o tempo das viagens á custa dos outros passageiros — percorri a pé varias ruas pouco movimentadas. Pude, assim, escutar os commentarios que a minha passagem ia suscitando. E as phrases ou palavras soltas que me chegavam aos ouvidos eram geralmente favoraveis. A começar pelas expressões de duvida daquelles que assim, pelo exame dalguns segundos, ficavam sem saber se eu era homem ou mulher... Deixe lá o senhor dizer o que quizerem... Sexo forte... Pois sim! Mas, em primeiro lugar, força não quer necessariamente dizer superioridade. Bem tola figura fazem os homens que, contemplando a protuberancia bestial dos proprios biceps, se sentem orgulhosos dentro da especie humana e imaginam que a outra metade da humanidade tem obrigação de lhes admirar, venerar a robustez! Mas essa condição, em vez de os exaltar, positivamente os rebaixa — porque os animaliza. Na escala dos seres pensantes, a pujança muscular tem por effeito, á medida que se avanta, ir abatendo, amesquinhando as virtudes que no individuo devem ser essenciaes. O homem que vae suspendendo pesos cada vez maiores, vae tendo cada vez menores idéas. Quasi sempre — e, em principio, bem podemos dizer sempre — o substantivo *força* reclama e attrae o adjectivo *bruta*. Saúde não é força, mas equilibrio. Intelligencia não é força, mas brilho. Belleza não é força, mas harmonia!

— Homem, dir-se-ia que estudou o assumpto a fundo, para o discutir!

— A legitima superioridade está, portanto, com a porção de humanidade que constitue o chamado Bello Sexo. E esta verdade, não fui eu que a descobri. Sempre ella orientou e governou o mundo. A não ser em algumas raras regiões ainda selvagens, por toda a parte se accentua o imperio da mulher, para quem os homens trabalham, agradecendo-lhe, com trans-

portes de jubilo inexcelsível, quando ella declara acceitar a offerenda desse eterno esforço. Consentir que um homem lute, e pene, e se sacrifique por sua intenção — tal a graça, implorada sempre, que a mulher resolve conceder ou negar. E ha seculos sem conta que os poetas celebram essa complacencia como um favor divino que nós não merecemos e, portanto, devemos agradecer de joelhos, com os braços estendidos em oração — e declamando estrophes geniaes! Como então deixaria eu de me regosijar vendo que me confundiam com um desses seres creados para embellezar e dominar o Universo?

— E depois?

— Depois, houve pessoas que, além de se illudirem, julgando-me mulher, sinceramente me acharam uma bonita mulher. Não foi, porém, esse exito... em todo o caso carnavalesco que me fez contrahir o habito das vestes e maneiras femininas. Meu caro senhor, eu sou um homem tanto de observação como de imaginação...

— Está-se vendo!

— ... e como tal, não posso deixar de considerar que, enquanto as mulheres empregam nos successivos modos de trajar uma intelligencia e um gosto que, de dia para dia, se apuram e refinam, nós homens nos deixamos resvalar, sob esse aspecto, ao aniquilamento da individualidade. Os nossos ternos de roupa, inevitavelmente eguaes, não nos definem, não nos revelam, em caso nenhum nos distinguem uns dos outros. O mais rapido relance de olhos pela toilette duma mulher nos faz adivinhar a sua situação na sociedade, a sua maneira de viver em casa, os seus pensamentos, os seus sentimentos e tudo, por assim dizer, o que com ella de perto ou de longe se possa relacionar. Desde que, porém, dois homens tenham o mesmo alfaiate ou alfaiates que trabalhem n'ellos mesmos preços, impossivel se torna, pelo exame visual, estabelecer entre elles qualquer differença. E quando o senhor encontra um homem pela primeira vez e lhe observa o conjunto da calça e jaquetão, fica absolutamente sem saber se é um director de banco ou um mordedor da Avenida, um membro da Academia de Letras ou

um socio do Gremio Recreativo e Beneficente Filhos da Harmonia, um benemerito ou um sclerado, um genio ou um imbecil. E o peor ainda, meu caro senhor, o peor é a apathia, o neutralismo, a ausencia de relevo, de côr e de brilho em que nos deixámos cahir! Excluimos do nosso vestuario tudo aquillo que lhe dava airocidade e elegancia, espirito e sentimento, expressão propria, eloquencia — caracter, emfim. Veja o senhor o Seculo XVIII, veja ainda até o primeiro quartel do Seculo XIX e compare esses tempos aos nossos. Onde estão os laços, as rosetas, os alamares, as plumas; e as sedas roçagantes; e as rendas que espumavam nas gollas, nos bofes, nos punhos, ao redor das mãos quando estas gesticulavam, sobre o peito quando o coração batia? Que foi feito da majestade, da garridice, da circumspecção ou do *panache* dos nossos avós? Elles possuíam, de individuo para individuo, as qualidades mais diversas, mais antagonicas e a todas podiam ostentar na composição da indumentaria, e até na maneira de traçar uma capa e até no geito de tirar ou pôr o chapéu. Em nós, todas as qualidades se occultam ou se apagam — porque o nosso vestuario nada indica, não exprime absolutamente coisa nenhuma.

— Ao passo que as mulheres...

— Oh, com as mulheres, muda o caso de figura! Ellas modificam e continuam a alterar e indefinidamente multiplicam as fórmulas da sua elegancia. E teem o cuidado de não abandonar os elementos de adorno senão para, de repente, os aproveitar de novo, dando-lhes a applicação mais habil e adequada, no systema, sempre imprevisito, dos recortes e das nuances a que a toilette deva obedecer. Na sua faculdade de variar infinitamente — faculdade a que os homens, pela mais rude incomprehensão chamam simplesmente capricho — sabe a Mulher ser absolutamente conservadora; e assim, é obtendo effeitos cada vez mais singulares, mais surprehendedes, que ella emprega a plumagem das aves e a pelle das feras, e as imagens das flôres, das espigas, dos cachos, das grinaldas, das estrellas faiscando, das ondas corcoveando, das chammadas adejando, de todos os movimentos e expressões da belleza universal. Por se manterem os mesmos os motivos da sua garridice, é que ella os pôde conjugar de maneira a parecerem sempre novos e formarem, de facto, conjuntos sempre differentes. Nós, homens, desprezamos tudo aquillo que nos dava garbo, donaire, altivez, nobreza... Cahimos, todos juntos e irmanados na casimira. Precisamos de empregar um esforço enorme para passar do jaquetão para o paletó sacco ou vice-versa. E realizada essa façanha, ficamos esgotados, amarfanhados, incapazes da mais leve variante durante cinco, dez, vinte annos. E' horrivel, meu caro senhor, é uma verdadeira desgraça. E é por isso que eu adquiri com um mixto de convicção e volupia, o habito de me vestir de mulher!

João Luso

Costureira a dias *conto de Germaine Beaumont*

A senhora Octopon olhou sem benevolência a costureira que lhe trazia uma carta de apresentação duma antiga governante de sua filha.

A costureira era uma mulherzinha de aspecto tímido, modestamente vestida de preto, com um chapéu antiquado. A própria physiognomia dava a impressão de estar fóra da moda. Nenhum artifício lhe attenuava o pergaminhoso da pelle, as ruínas profundas. Era um desses semblantes que um artista de bom grado adornaria de rendas ricas e dum penteado do Século XVIII. A respeito de séculos, porém, a senhora Octopon só conhecia o XX. Era realmente a época que convinha á sua presunção, á sua avidez de ganho, ao seu desprezo por tudo o que se lhe afigurasse inútil. E entre as coisas mais desprezivelmente inúteis collocava ella a velhice e a pobreza.

A costureira não era moça nem rica. E dessa dupla circumstancia logo a senhora Octopon pensou em tirar proveito:

— A senhora Hautefort diz nesta carta que a senhora gosta mais de trabalhar em casa das freguezas do que numa officina...

— Realmente, minha senhora.

— Parece-me esquisito que, precisando a senhora de trabalhar, se dê ao luxo de gostar mais disto ou daquillo...

— E' o unico luxo que me posso proporcionar. Não me sáe caro...

— Diz ainda a carta que a senhora cose com perfeição. Não fala, porém, na sua idade...

— Talvez a senhora Hautefort achasse desnecessario...

— Desnecessario, ora essa! exclamou a senhora Octopon, levantando para o céu os braços que lembravam as pernas deanteiras dum *basset* — Mas então a senhora não sabe que uma operaria moça trabalha muito melhor que uma velha, além de estar muito mais ao corrente das modas?...

— Nesse caso... disse a costureira, fazendo menção de se retirar — Queira desculpar.

— Espere! Quanto deseja a senhora ganhar?

Eulalia Mureaux murmurou uma quantia minima que provocou á dona da casa uma exclamação aguda e aggressiva como um latido.

— Mas que loucura! Nem pense nisso! Esquece-se talvez de que lhe dou almoço ao meio dia!

— Bom, mas, á noite, preciso de jantar... ponderou a senhora Mureaux.

Mas a dona da casa condemnou tal systema, explicando as vantagens da dieta e o erro daquelles que enchiam o estomago pouco antes de dormir...

Bem penosa devia ser a situação da senhora Mureaux, porque acceitou o que lhe quizeram pagar. No dia seguinte chegou a casa da fregueza ás oito horas e ao meio dia, isto é, ao cabo de quatro horas de actividade laboriosa, obteve como recompensa o espectáculo da familia Octopon reunida. O sr. Octopon, ao contrario da grande tradição biblica, dava a impressão de haver sido feito duma costela de sua esposa. Amedrontado, passeando em volta um olhar inquieto de roedor, desapareceu logo após a refeição. Em compensação a senhorinha Ginette Octopon, livre já áquella hora das suas

lições de musica e pintura cahiu sobre a senhora Mureaux como uma vespa num assucareiro. Não sabendo fazer nada, porque o céu lhe não concedera aptidão nem capacidade de especie alguma, substituiu tudo isso pela intuição pratica de explorar dos dotes e recursos alheios.

— A senhora trabalha bem devagar... disse ella a Eulalia Mureaux.

— Faço o ponto miudo...

— E para que? Cuida que isso se nota depois, no corpo de mamãe? Bem se vê que a senhora é do "bom tempo". E a proposito: E' Mureaux o seu sobrenome, não? Como as famosas esferas rotativas?

— Justamente. Como as esferas rotativas.

— Nem sei como mamãe não reparou nisso. E' que nós somos aparentados com essa familia; a velha Mureaux vem a ser nossa tia em terceiro ou quarto gráu; mas, naturalmente, rica como uma burra e demais a mais cada, com

a idade, nem se ha de lembrar de que existimos!

— Mas a que velha Mureaux se refere a menina?

— A' viuva do tal Mureaux, o fabricante das esferas!

— Ah! E a menina, se ficasse rica, que faria?

— Nada, ora essa! Passeava o dia inteiro, dansava a noite inteira e casava com um sujeito mais rico do que eu.

— Para que, mais rico?

— Para que? Sim, é bôa! O dinheiro nunca é de mais!

Eulalia Mureaux disse consigo que a senhorinha Octopon, quando proferia certas phrases ou ria de certa maneira se tornava detestavel — mas não competia a ella, simples costureira, dizer-lh'o. Entregou-se mais attentamente á costura e só ás quatro horas foi importunada pela senhora Octopon que vinha inspecionar o trabalho.

— Ah, mas assim não pôde ser! observou, odiosamente, a dona da casa. — Pensei que isso estivesse bem mais adeantado. A senhora vae muito devagar e tem por isso que trabalhar uma hora mais. Tenha paciencia, a culpa não é minha! A proposito... Minha filha chamou-me a attenção para o facto de a senhora se chamar Mureaux como uns primos nossos... Tem graça! Eu, porém, no seu lugar, mudava de nome.

A senhora Mureaux trabalhou uma hora mais do que o trato e durante uma semana contribuiu zelosamente para satisfazer as necessidades de indumentaria de toda a familia Octopon. O seu posto — tinham-na installado no vão duma janella da sala de jantar — permittia-lhe ver e ouvir tudo, mesmo porque do terceiro dia em diante não lhe davam mais attenção que a um movel ou utensilio domestico. De manhã á noite, podia ella escutar as discussões entre mãe e filha e entre as duas e a creada que, em altas vozes, se lastimava de ser obrigada a servir patrões tão exigentes



Os Dentes Branqueiam 3 GRAUS EM 3 DIAS

NÃO ha razão para que os seus dentes sejam manchados, sujos ou sujeitos á cárie, para que as suas gengivas sejam esponjosas e moles. A ciencia já descobriu o meio de remover a causa de 95% de todas as molestias dos dentes e das gengivas, os milhões de germens que entram na boca a todo o momento, com o ar que se respira. Esse meio chama-se: O Sistema Kolynos da Escova Sêca.

Comece este sistema — um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca. Em 3 dias justos os seus dentes estarão mais

alvos exactamente 3 graus.

O Kolynos é diferente. Assim que entra na boca transforma-se numa espuma refrescante que penetra em todos os intersticios e vãos. Mata milhões de germens destruidores — 190 milhões em 15 segundos. As manchas amarelas desaparecem e as particulas de alimento que fermentam rapidamente são removidas, voltando os dentes a ter a sua beleza natural. Comece hoje mesmo a empregar o Sistema Kolynos da Escova Sêca.

1724



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

PIFF, PAFF E PUFF — VIII

POR YANTOK (continuação)



Londres, MARÇO DE 1932

Um leitor escreveu-me ha tempos uma carta interessante perguntando qual a melhor orientação que se deveria dar a um alfaiate a respeito da confecção de um terno: deveria ser permitido que o alfaiate talhasse o costume com muita folga de fazenda, ou, pelo contrario, seria melhor que a roupa cahisse como uma luva?

Trata-se, evidentemente, de uma pergunta que me põe em difficuldades muito sérias. Sei que ha homens que gostam das roupas folgadas, largas e confortaveis, roupas que, como se diria familiarmente, mais parecem ternos feitos para um modelo qualquer do que para determinada



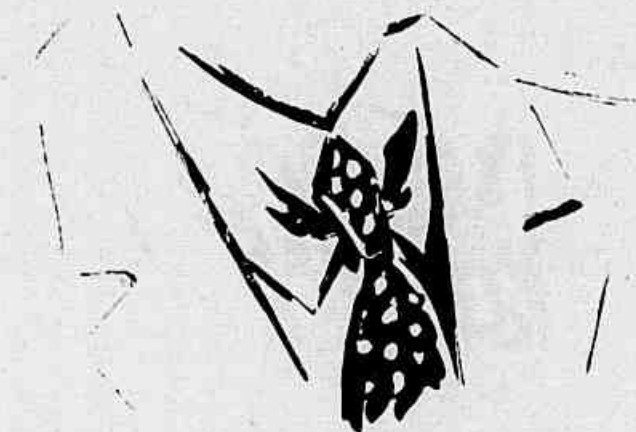
pessoa. Por outro lado, sei que existem alfaiates que insistem em cortar ternos excessivamente ajustados ao corpo, quasi que lhe tolhendo os movimentos. Neste particular, é facil verificar quando o terno se encontra mal cortado ou cortado com muita parcimonia; o defeito é rapidamente verificado pelo jogo dos braços em relação ás costas. As mangas, quando os braços são levados com vivacidade para a frente, sobem e difficultam o movimento.

No meu modo de ver, o alfaiate deve dar a folga necessaria á fazenda, para que o terno seja correcto, digno e elegante, sem excessos de tecido, mas tambem sem ser curto ou apertado. As mangas devem ter o maior movimento possivel e as costas



do paletó devem facilitar esse movimento dos braços.

Ha muitos senhores que pensam que os pregadores para collarinhos molles se encontram fóra de moda. Não é tal. Apparecem elles por toda a parte e, tanto entre moços como entre senhores de certa idade, se encontram decididamente em voga. Hoje em dia, tratando-se de collarinhos molles, verificaremos que existe uma grande variedade de modelos, uns mais compridos outros mais curtos. Por ahí se comprehenderá facilmente que existe tambem uma



grande margem para as predilecções pessoais.

Os alfinetes ou pregadores de collarinhos molles convem que sejam curtos e pequenos, em prata, ouro ou metal inoxidavel, de formato elegante e sobrio. Esses são os que se encontram em voga, porque correspondem ao gosto de muitos senhores que não gostam dos collarinhos molles excessivamente pontegudos.

Assim sendo, aquelles que quizerem usar

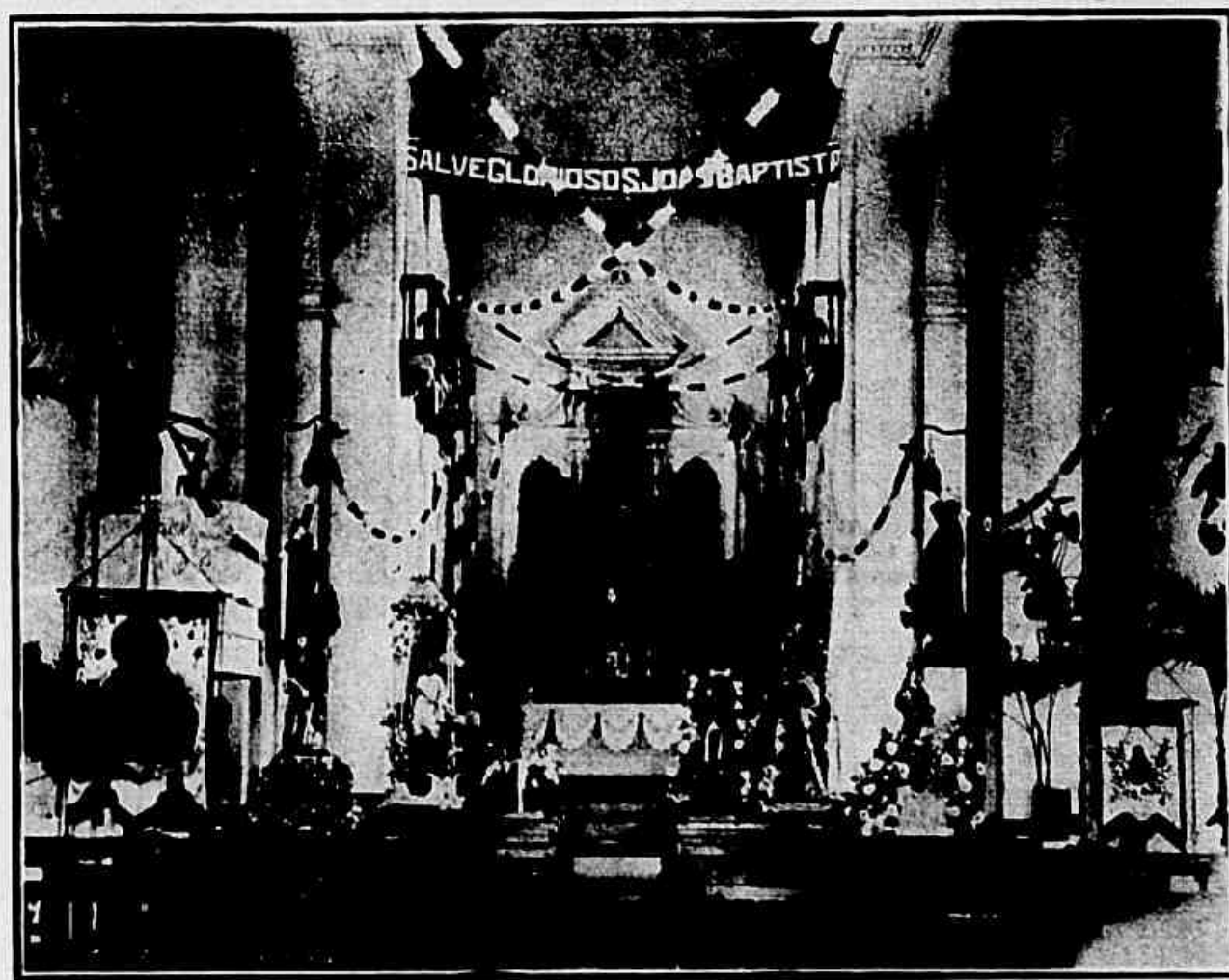
esses pregadores, poderão fazel-o com a maior segurança, porque se encontram decididamente em voga.

Esse modelo de chapéu ao qual se convencionou dar o nome de "Principe de Galles", de aba revirada sobre os olhos, sobre ser elegante, harmoniza-se admiravelmente com quasi todos os feitos de rostos. Por isso mesmo é que tal modelo se tornou eminentemente popular em todo o mundo.

Agora, nas melhores casas de Londres, tenho notado a existencia de modelos muito interessantes de Panamá adoptando esse feitto elegante. Confesso que esses ultimos



modelos me agradaram immensamente. A palha, por ser plastica, se amolda admiravelmente



Aspecto da igreja de S. João Baptista, na cidade bahiana de Barreiras, parochia dirigida pelo padre Alberto Kolb, por occasião de se enthronisar S. Luiz Genzega, patrono da mocidade.

velmente a esse modelo novo, e o resultado é que temos assim uma criação nova de raro brilho e elegancia.

E' preciso que se diga que esses modelos interessantes são ainda mais realçados por fitas vistosas, de tons fortes como sejam vermelho e branco, cinza e branco. Estes modelos ficam admiravelmente bem em creações de caracter sportivo e, por isso mesmo, estão tendo grande voga nas estações ideaes de inverno da Côte D'Azur e da Riviera italiana.

PETER GREIG.



este livro de cozinha?

Representa muito mais que uma collecção de receitas deliciosas. Ensina como preparar pratos mais saborosos e appetitosos com a Maizena Duryea, um dos grandes alimentos naturaes que dá força e energia, proporcionando uma boa saude.

Peça-nos um exemplar. E' GRATIS. Envie-nos o coupon abaixo.

MAIZENA DURYEA



Refinações de Milho Brazil
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 420
Nome
Rua
Cidade

Faz Rostos Formosos.



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effectos:

1. — Elimina rapidamente as rugas.
2. — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
3. — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4. — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5. — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6. — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

PIFF PAFF e PUFF — X



e sovinas. Observou como a senhora Octopon reduzia o marido a uma obediência abjecta e como elle acceitava, com a mais baixa covardia, todas as humilhações...

No sabbado á tarde, a senhora Octopon entregou á costureira a quantia correspondente aos dias da semana. E num tom desprendido, como quem não faz questão de ver a sua proposta acceita ou recusada:

— Talvez precise da senhora ainda a semana que vem... Advirto-a, porém, de que lhe não posso pagar o mesmo salario. E' pegar ou largar — mas eu, na sua idade, ia aproveitando. E' um conselho que lhe dou e nada mais. Em todo o caso, se a senhora aqui não estiver depois de amanhã, ás 8 horas, chamarei outra costureira.

Eulalia Mureaux retirou-se com a mesma humildade com que entrara.

— Mãe, a senhora, também, abusou... observou a senhorinha Ginette.

— Qual o quê! retrucou a mãe. — Verás como na segunda-feira ella ahí está, rente que nem pão quente!

Quem, porém, na segunda-feira, ás 8 em ponto, se apresentou á senhora Octopon foi um creado grave que trazia uma carta para ser entregue em mão. Dentro do envelope vinha, além do dinheiro que a costureira a dias recebera no sabbado, uma nota de cem francos e uma carta que dizia o seguinte:

"Minha senhora e cara contra-parente:

Resolvendo fazer testamento, senti certo escrúpulo ao pensar que parentes, afastados embora, de meu marido, a senhora e os seus tinham direito a uma parte do legado. Por isso, e porque os não conhecia, tratei de saber quem eram e como procediam na vida, pois entendo — embora a senhorinha me ache, também por isto, fóra da moda — que a riqueza deve ir para quem a mereça. O officio de costureira a dias não é dos mais rendosos mas tem suas vantagens... Para mim foi deveras util, porque tive ensejo de julgar a senhora e a sua familia. E resolvi applicar a parte do legado que lhes era destinado, á fundação dum asylo especial para as mulheres a quem a idade e os revezes da vida poderiam condemnar a trabalhar para pessoas como a senhora.

Eulalia Mureaux"

"P. S. — Os cem francos que vão a mais — embora a senhora me chame perdularia — são para pagar as refeições que me foram servidas nessa casa durante a minha semana de trabalho.

George Frommel



O patrão — E o seu comportamento? E' bom?
A nova empregada — Como o senhor quizer.

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sãos Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

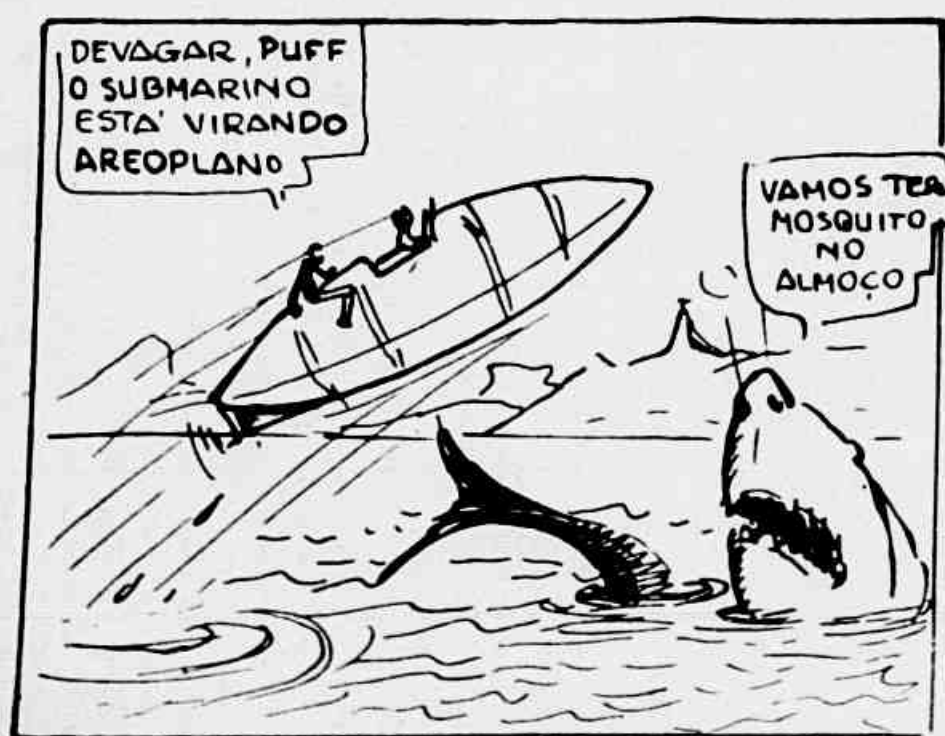
Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

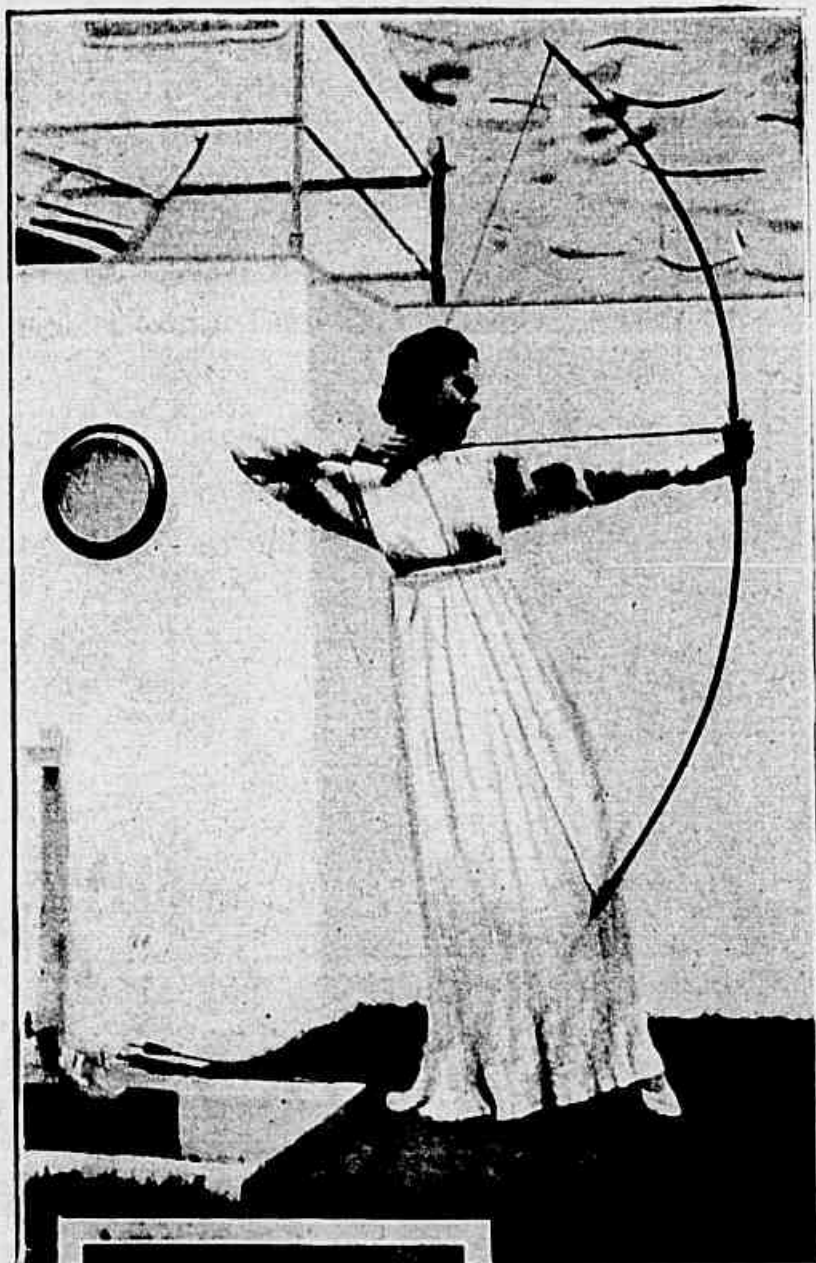
Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

PIFF, PAFF E PUFF — IX



O sport do arco e a flexa



Na America do Norte, ha bastante tempo que está em moda este sport; agora chegou a vez das francezas apaixonarem-se por este exercicio que reúne todas as qualidades, podendo agradar ás lindas mulheres, pois que se presta a bellas attitudões. Mme. Janine Voisin, que se tem distinguindo no novo sport.

A biblia em 651 linguas

Diz uma correspondencia que, pelas mais recentes

estatisticas, se apurou ler-se vendido a Biblia, pelo mundo inteiro, nos ultimos annos, em maior quantidade que em qualquer outra época.

A puericultura ambulante



Se a America do Norte é o paiz dos homens fortes e dos bellos sportivos é, sem duvida alguma, devido aos cuidados especiaes que tem com a hygiene e com a educação das creanças. Missões medicas fazem frequentemente excursões de exames e consultas nas aldeias e nos campos. Esta interessante photographia mostra-nos uma bella creança na occasião que é pesada por um medico pertencente a uma dessas caravanas beneficentes.



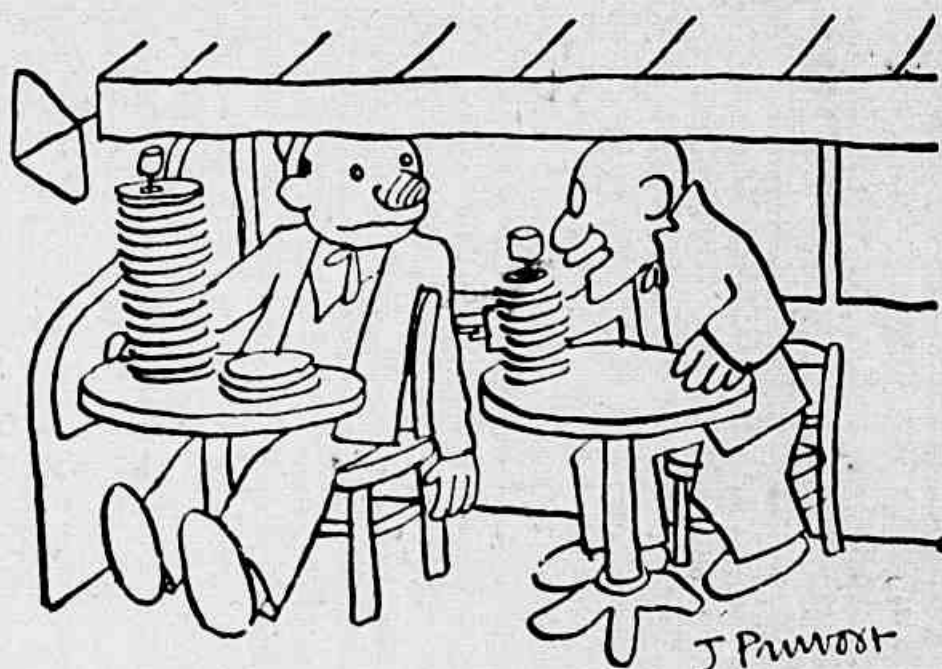
Os rins, pela sua missão de filtrar o sangue, estão expostos a numerosas infecções e a um desgaste prematuro, de graves consequências para a saúde. Dôres nas costas, especialmente do lado, cansaço, fraqueza e mal estar geral, são muitas vezes signal de má funcionamento dos rins. Nestes casos é preciso fazer uma desinfecção interna efficaz com a UROTROPINA, producto scientifico recommendado pelos medicos mais eminentes do mundo contra as infecções dos rins e das vias urinaes. A UROTROPINA clarea a urina turva, faz cessar as dôres, as pontadas e o ardor ao urinar, evita a formação de areias e calculos e combate as inflammções dolorosas do aparelho urinario.



OS COMPR. SCHERING DE
Urotropina
TUBOS DE 20 COMPR.

As Escripturas estão hoje impressas em seiscentas e cincoenta e uma linguas diferentes, incluidos os sete idiomas que se juntaram á lista durante o anno de 1900 e vem a ser: o alche, o lumbaka, o monvu, o dakkar-kari, o shamba (linguas africanas) o guarany (sul-americano) e marovo, dialecto das Ilhas Oceanicas.

Pensamento
Está na natureza dos verdadeiros sensatos aborrecer o resto dos homens.



— Parece que a principal razão da crise é a falta de consumo...

PIFF, PAFF e PUFF XI



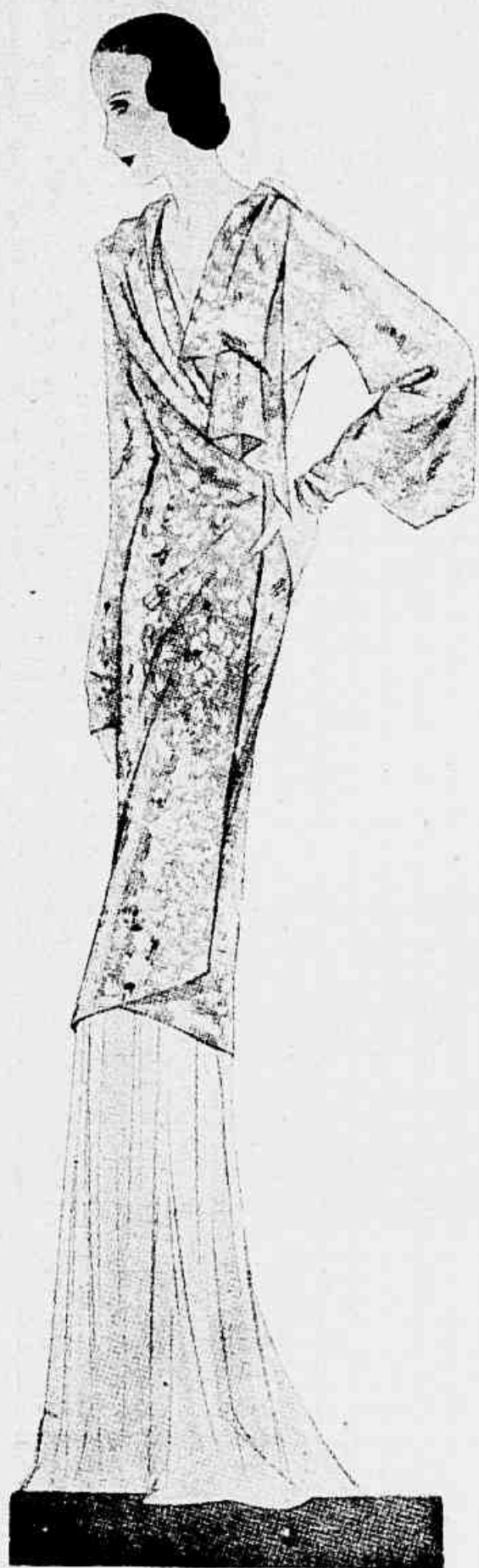
VAMOS DAR UMA VOLTINHA PARA TOMAR FOLEGO



GOSTO TANTO DE BOMBONS



LI' TÃO DEPRESSA FIZ A DIGESTÃO?



Paris, MARÇO DE 1952

As incrustações sob a forma de pala,

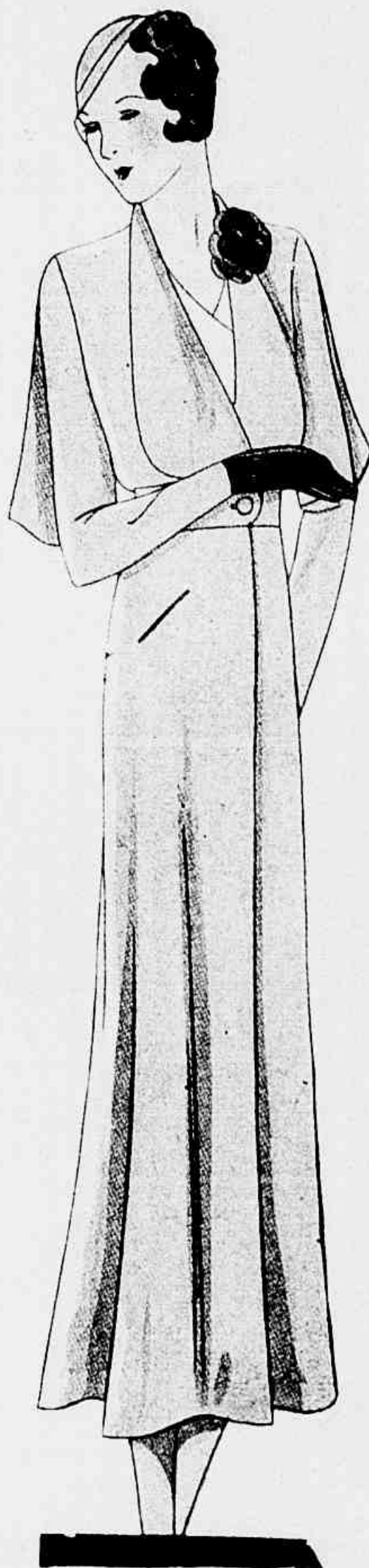


- 1 — Bluzas de cassa bordada. A goila-fichú e a parte de baixo da bluzas são guarnecidas com babadinhos plissados; o cinto do próprio tecido amarra-se num laço na frente.
- 2 — Bluzas de voile ou linon guarnecida com babadinhos plissados.

O lugar da cintura é o ponto principal de muitas toilettes da noite. Laços cheios de originalidade poem sua nota alegre sobre diversos vestidos. Vêem-se laços de todos

Os vestidos habillés para a tarde são feitos com os crêpes de Chine liso e de fantasia; o crêpe romain e seus derivados riva-

“Ai! Minhas Cadeiras...”

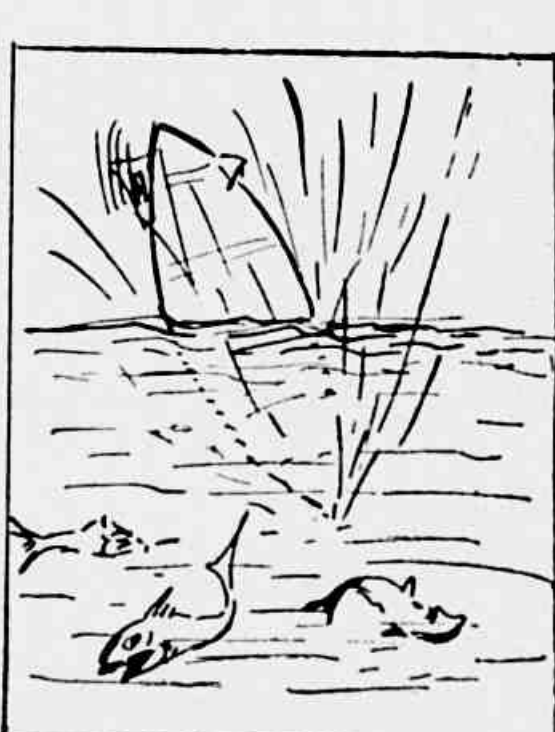


lisam com as mousselines e os crêpes Georges.

Para que um vestido habillé seja elegante e não passe depressa da moda é preciso evitar o abuso dos drapés e feitiços complicados. O vestido preto tem a vantagem e qualidade praticas que fazem com que elle seja sempre o preferido daquellas que não pôdem ter muitas toilettes. Sobre os vestidos pretos sobresaem as guarnições de côr; os tons mais empregados para essas guarnições são o azul claro, o turqueza, o rosa claro, o branco, o verde Imperio e o verde *tilleul*. Nessas condições, o preto não fica triste nem monotono.

Com os vestidos da tarde, a *imitaine* substitue às vezes a luva. Além das *imitaines* de renda, fazem-se também de tecido e de pellica perfurada. Algumas cobrem completamente os dedos; outras cobrem apenas dois terços. Longas ou curtas, são

PIFF, PAFF E PUFF — XII



O excessivo suor das axillas, o cheiro natural mais desagradavel... é doença curavel.



Assim o dizem os illustres profs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros.

USAE **MAGIC**

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saude, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais apparece dando a impressão de não ser pessoa associada. MAGIC é economico, um vidro dura 6 mezes.—Vende-se nas pharm. e perf. Pedidos e prospectos: Araujo Freitas, Ourives 88 — Rio. — Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



muito interessantes e dão uma nota bem feminina na toilette.

Os boleros, as capas, os colletes, os cintos, as écharpes, os jabots e os fichús aju-



Saia de velludo preto com blusa de setim-crêpe rosa claro arroxado, orchideas na cintura.



1 — Vestidinho de linon branco bordado, guarnecido com babadinhos franzidos e renda de bilro. 2 — Vestidinho de linon rosa claro enfeitado com pregas e golla dupla bordada com linha azul turquesa. 3 — Mantau de lã vermelha para creança, botões de madreperola vermelha.

1 — Pyjama habillé de setim de fantasia rosa claro; o corpo, abotoado do lado, tem uma golla de setim da mesma cor. 2 — As harmonias tricolores estão muito em moda; este vestido de crêpe da China tem a pala branca, em seguida uma tira do mesmo tecido azul claro e o resto do vestido azul escuro.



1 — Chapéu de palha preta guarnecido com laços de velludo vermelho e preto. 2 — Pequeno feltro vermelho com uma fita de setim ciré e véu de tulle preto.

Homens Fracos Podem Obter o Peso Necessario

Por todos os recantos deste grande paiz, que é o nosso — milhares e milhares de homens debeis e fracos estão cobrindo seus ossos de boas carnes solidas e musculosas tomando as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau.

Estão cobertas de assucar e são tão agradaveis de tomar como se fossem caramelos. Tanto as mulheres como os homens fracos e

debeis tomam-n'as para augmentar rapidamente de peso, porque já sabem que com as Pastilhas McCOY não é necessario esperar muito para ver os resultados. Em poucos dias sentir-se-ha melhor, terá mais appetite e começará a augmentar de peso. Não ha nada melhor para as crianças fracas, debeis e desnutridas. Compre uma caixa de Pastilhas McCOY hoje mesmo nas boas pharmacias.

Linda toilette de setim azul pastel; uma larga faixa de setim ciré azul e preto amarra-se do lado com longas pontas.

dam-nos a dar diversos aspectos ao mesmo vestido.

MARINETTE

Pensamento

Os entes felizes não sabem muita coisa da vida. O soffrimento é o grande educador dos homens. E' elle que lhes ensina as artes, a poesia e a moral; foi elle que lhes inspirou o heroismo; foi elle que deu valor á vida permitindo que fosse offerecida em sacrificio; foi elle, o augusto soffrimento, que poz o infinito no amor.

ANATOLE FRANCE.



As deusas do Segundo Imperio

por Beatriz Delgado

EM Monte-Carlo, num dos dias do anno de 1904, uma velhinha de aspecto ainda ativo e com qualquer coisa de tragico no olhar suspirou ao ver as elegantes da época:

Ah! se nós tivéssemos visto com semelhantes toilettes!

Era a imperatriz Eugenia, mulher desse Napoleão III que respondeu a um amigo intimo: — Paris virtuoso por vinte e quatro horas? Esse *desastre* não o temo, não!

Era a formosa espanhola que venceu com os seus meneios seductores e com uma longa cabelleira de seda o coração inconstante do Imperador.

Durante o dominio dessa velhinha que em 1904 se scandalizava com os trajos das mulheres, resplandeceu a França de um brilho magnetico provocado pelo bom gosto, pela elegancia, pela riqueza, pela intelligencia e até pelo vicio ingenuo que dominou esse periodo. O turbilhão mundano não impedia as lutas vencedoras do trabalho. Se o ouro desaparecia numa vertigem assustadora, as ideias de genio não se manifestavam com menos intensidade. Os costumes não eram mais immoraes do que os do nosso tempo; eram, apenas, tocados de mais sinceridade e de alegria amavel. O luxo das mulheres, o amor excessivo por todos os requintes da elegancia nada mais eram que o reflexo da generosidade dos homens do Segundo Imperio e dos estrangeiros millionarios e desprendidos que vinham a Paris desempoeirar os espiritos e tambem a... bolsa! Sómente as manifestações exteriores da corte, da aristocracia e até das varias Magdalenas tinham um sello individual, um perfume proprio que era como a assignatura de cada personalidade.

Em todos os tempos, a França tem possuido mulheres formosas e gastadoras, homens intelligentes e pródigos. Mas nunca, como nessa ocasião, o ouro rolou com tamanho desprendimento. Davam-se festas em que as damas exhibiam trajos completamente cobertos de gemmas, como essa mademoiselle de Erzer que, num baile de mascaras, appareceu vestida de Divindade do Fogo coberta completamente de rubis.



Julia Beneni, La Baruci.

Mas não eram as aristocratas da corte que maiores fortunas esbanjavam: eram as mundanas. Essas se não desfaziam perolas no vinho, como a lenda conta de Cleopatra, queimavam bilhetes de mil francos como a celebre Thérèse Lachmann que foi marquesa de Paiva e mais tarde condessa de Henckel e sobrinha do principe de Bismarck. O que foi essa mulher, a sua força de vontade e a sua astucia até obter o triumpho absoluto, conta-o Théophile Gautier:

Thérèse Lachmann estava na mais negra miseria quando ficou em perigo de vida. No dia em que se sentiu peor, mandou chamar o artista e disse-lhe: "Tu vês como eu estou miseravel e quasi moribunda. Póde ser que morra. Então tudo estará acabado. Mas, se me salvar, não sou mulher para ganhar a vida trabalhando; e quero ter, um dia, nos Campos Elyseos o melhor palacio de Paris. Lembra-te disto".

Salvou-se e caminhou na galanteria. Mezes de-

pois, não só tinha o palacio como era apontada como uma das grandes pródigas de Paris.

Outra que se tornou notavel pelo espirito e pela fortuna foi Léonide Leblanc, amada de Aurélien Scholl e de quem mais tarde este, desilludido, dizia a um amigo: "Léonide! Como ella era bella! E ainda o é. Mas vês tu, meu caro, se a collocassem no Monte Branco mesmo assim era ainda accessivel..." Intelligente e bellissima dormiu sempre num leito de notas bancarias. O seu palacete era o refugio dos artistas e dos homens de dinheiro. Faziam-lhe versos para dar oportunidade ás suas respostas maliciosas e finas. E quando morreu, aos cincoenta e dois annos, bella ainda, mais de um grande homem sentiu saudades.

Julia Beneni, La Baruci, fazia esquecer a banalidade do espirito com o fulgor da sua formosura. Era uma italiana ambiciosa que soube arranjar o seu caminho. Mezes depois de haver chegado a Paris, rota e



Léonide Leblanc.



Adelaide Frezzolini.





Aimée Desclée

fatigada, comprou um bonito palacete. E levava os seus amigos a admirarem um armario antigo que existia no seu quarto e onde havia varios compartimentos forrados de velludo. Cada um delles era reservado á sua especialidade: havia o das perolas, o das esmeraldas, o dos rubis, o dos diamantes e o das joias em ouro. Era deslumbrador. Ao contrario das mulheres do seu tempo que tentavam fingir-se virtuosas, que lutavam para obter uma certa respeitabilidade, La



Cora Pearl

Já está limpo! Uso Bon Ami!



Um banheiro limpo, rutilante, é tão facil de se obter com Bon Ami! Não é preciso esfregar: applique uma fina camada de Bon Ami sobre a banheira, as torneiras e outras pertencas; deixe secar um momento e depois limpe com um panno sêcco e macio. Que fulgurante limpeza!

Bon Ami encontra applicação em todos os aposentos da casa. Não arranha — não irrita as mãos. Limpa de uma maneira que assombra. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30



À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami

BON AMI LIMPA

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Aluminio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitruvas

Barucci era a imagem mais completa das hetairas da velha Grecia. Mas a morte espreitava essa divina beleza. Uma noite, em que os seus amigos riam loucamente á sua volta, a bella italiana confessou-lhes: divirto-me o mais que posso porque estou tuberculosa. Troçaram-na dizendo que ella pousava a "dama das camelias". La Baruci apaixonara-se pelo principe de Hénin. A guerra obrigou o amado a permanecer em Paris. O frio ia minando os pulmões enfraquecidos da pobre cortezá. Mas ella queria morrer junto do seu primeiro amor. E, poucas horas antes de findar, dizia ainda com os olhos brilhantes de febre e com um sorriso triste nos labios: "Elle é tão bello que a gente esquece a sua riqueza!"

Muitas outras peccadoras pródigas perfumaram o Segundo Imperio. Mas o espaço é pequeno para citar as restantes. E basta o nome das que mencionámos para se chegar á conclusão de que a historia dos costumes não é nunca a historia da virtude...

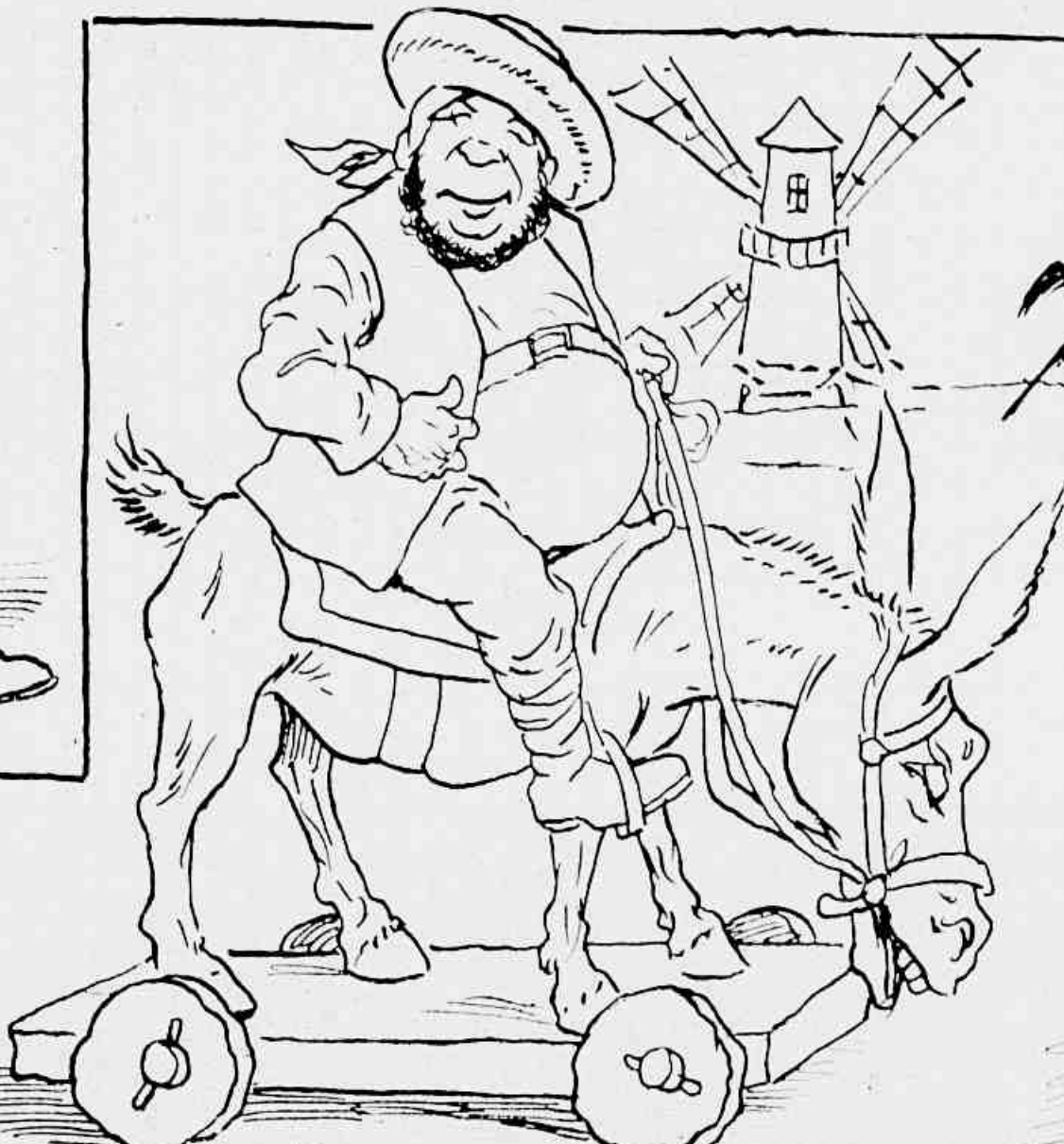
Beatriz de Aguiar

PIFF, PAFF E PUFF — XV

(Segue no proximo numero)



A PANÇA



Sancho Pança é o tipo do barrigudo filósofo.



Poupança nem sempre é parcimônia...



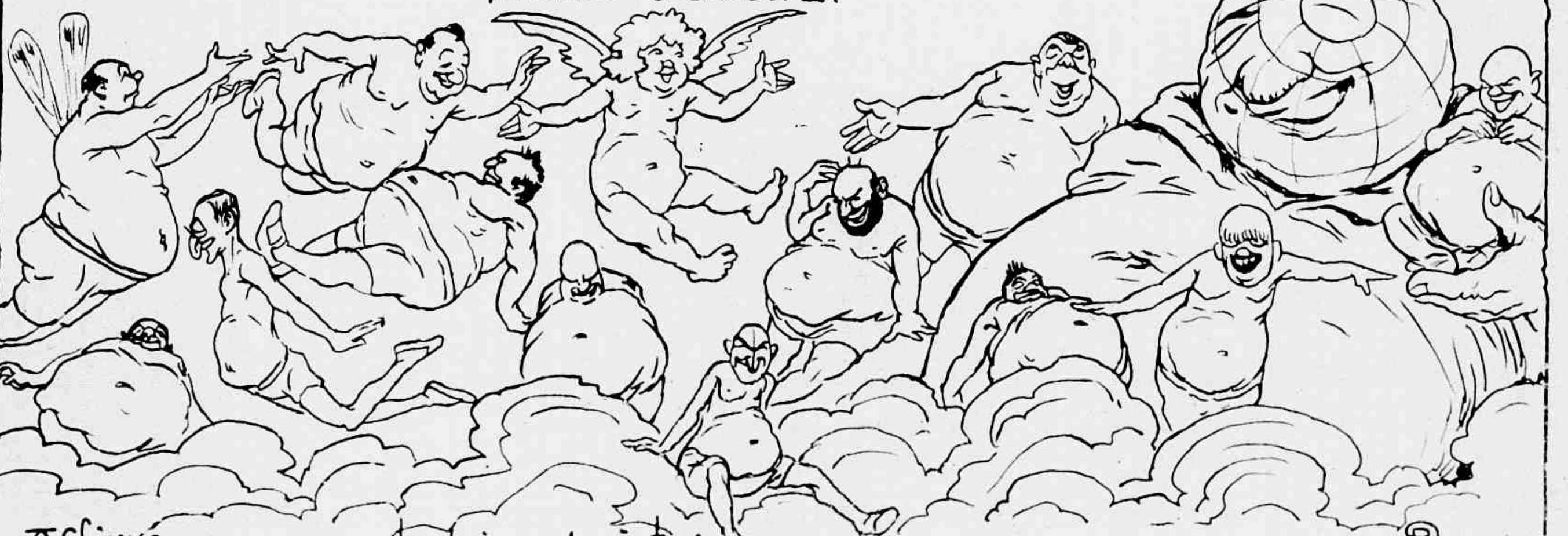
A papança é de duas espécies...



"Raspança" é descompostura familiar e caseira.



A pança também figura na dança.

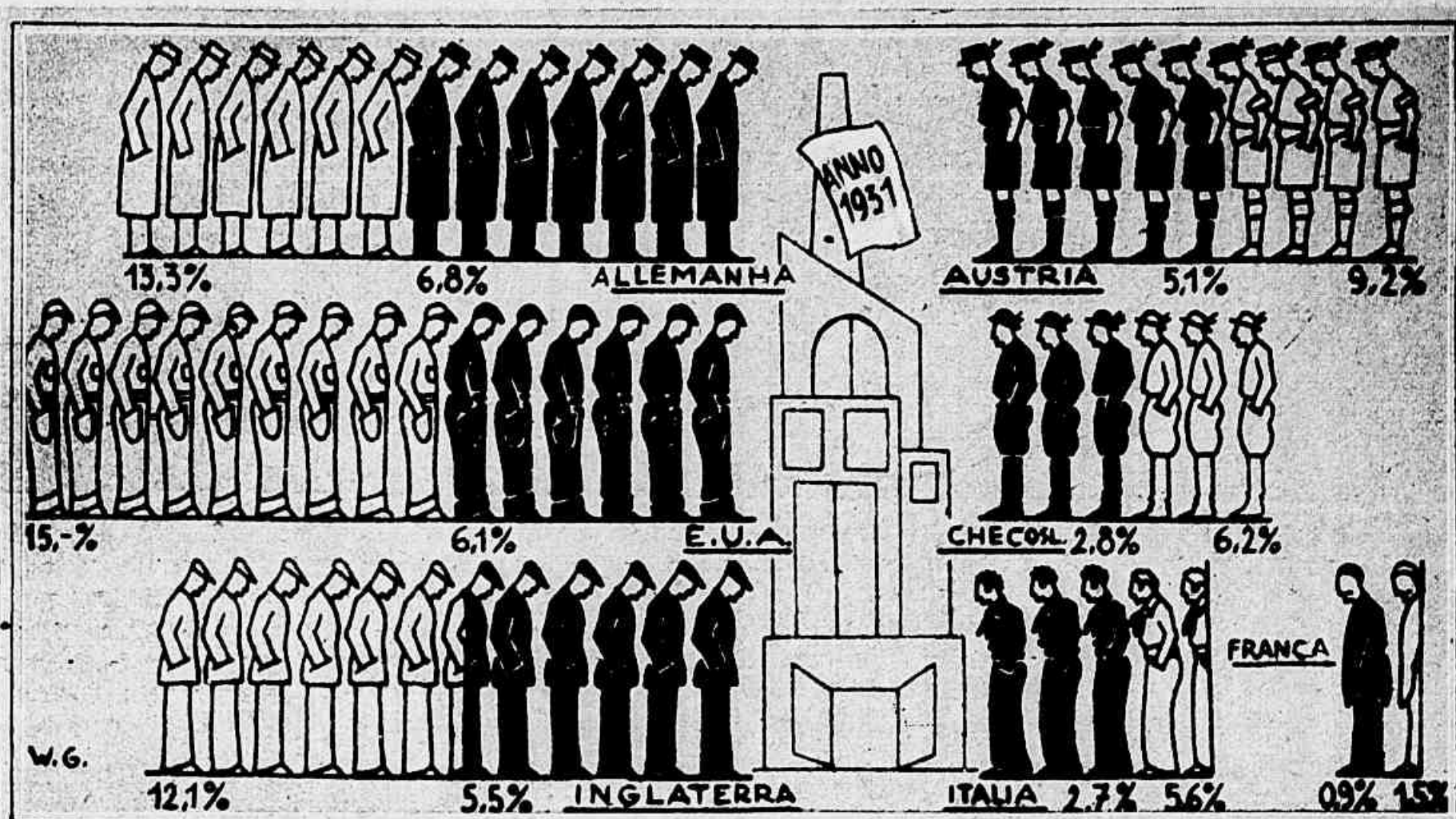


Afirmou um verdadeiro escriptor:
"O mundo é uma grande pança cheia de panças pequenas".

PAUL

O paradoxo da crise econômica

O mundo inteiro encontra-se sob a pressão de um mal profundo e sutil, que tem causas mysteriosas e efeitos formidáveis. Dão-lhe todos o nome — a crise! E os metaphysicos da economia politica, os graves doutores das estatisticas e algarismos, os iniciados na sciencia esoterica das finanças explicam o phenomeno com a mais candida singeleza: excesso de produc-



O quadro negro dos "sem trabalho" no anno terrivel de 1931, com a proporção estabelecida em relação á população de cada país attingido pela crise economica.

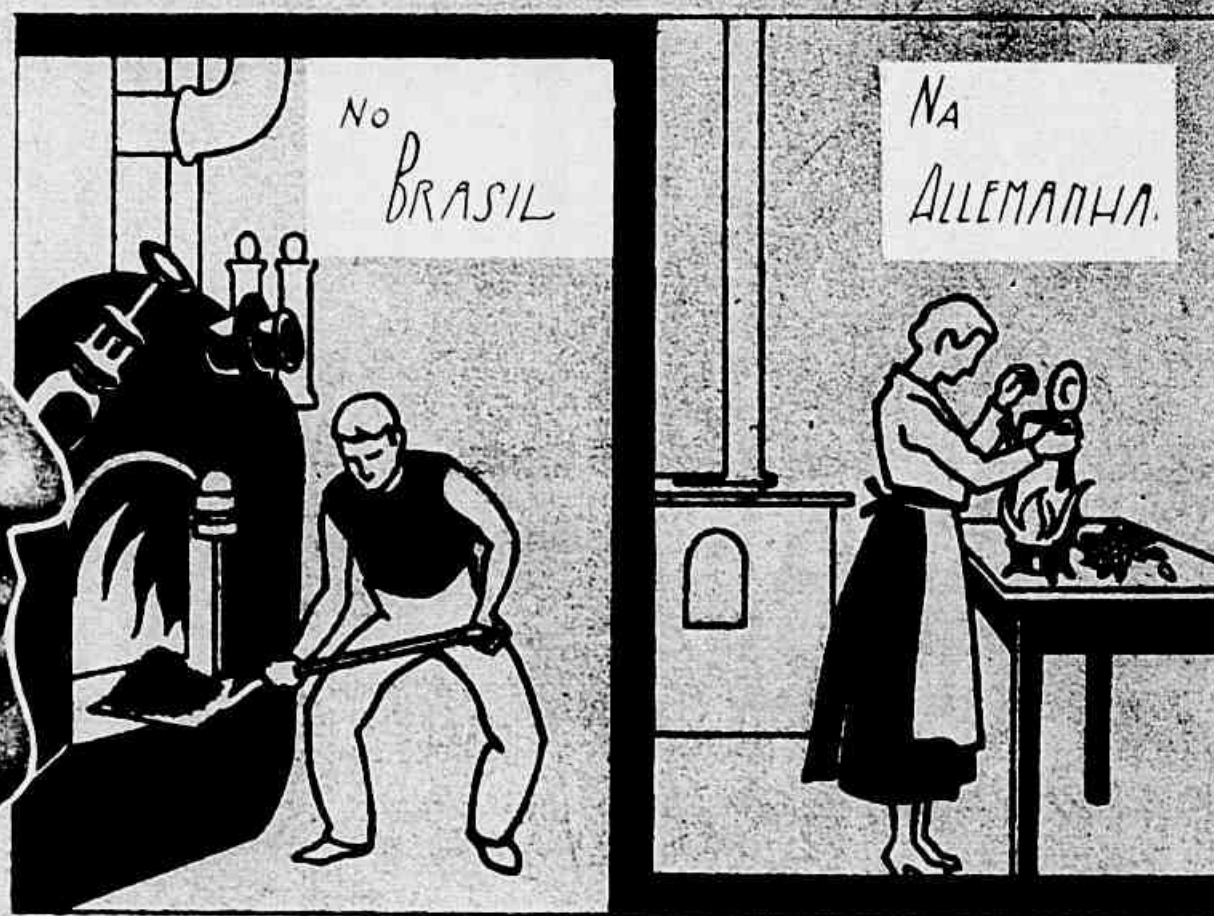
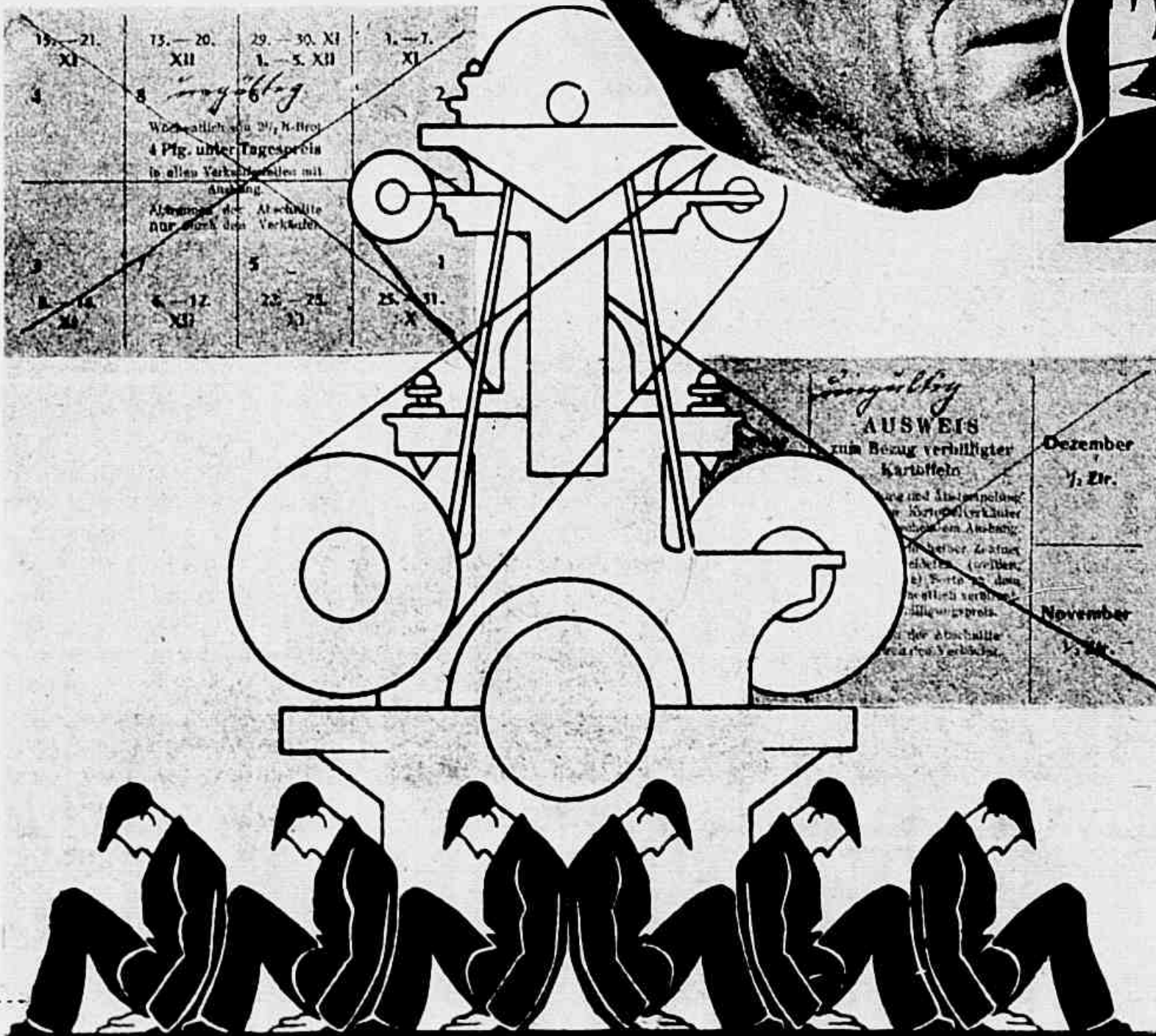


Nos Estados Unidos, o trigo super-abundante é jogado ao mar. Em contraste, morre de fome, cada anno, um milhão de chineses...

ção... e falta de consumidores.

Mas a crise economica persiste, firme, inexoravel, des-

to lado: — Ford, o magico industrial dos automoveis, cujas theorias da producao despertaram o entusiasmo dos economistas.



Emquanto o Brasil queima o café excessivo, a Alemanha o improvisa, valendo-se de succedaneos nocivos á saúde.

Ha excesso de produçãõ, super-produçãõ — safras opulentas, *stocks* abarrotando armazens... e, pela estatistica do anno de 1931, que termina em inversão aziaga de 13, os "sem trabalho" no mundo ascendiam a trinta milhões!

São 60.000.000 de braços cruzados por falta de trabalho, 30.000.000 de boccas famintas.

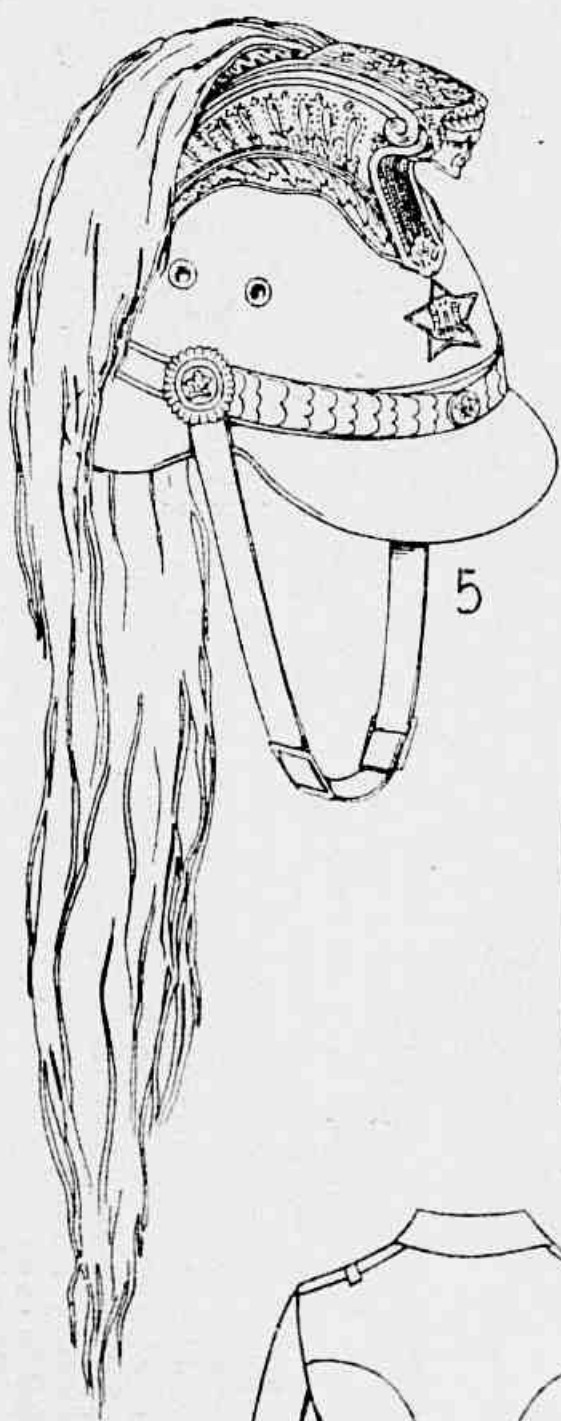
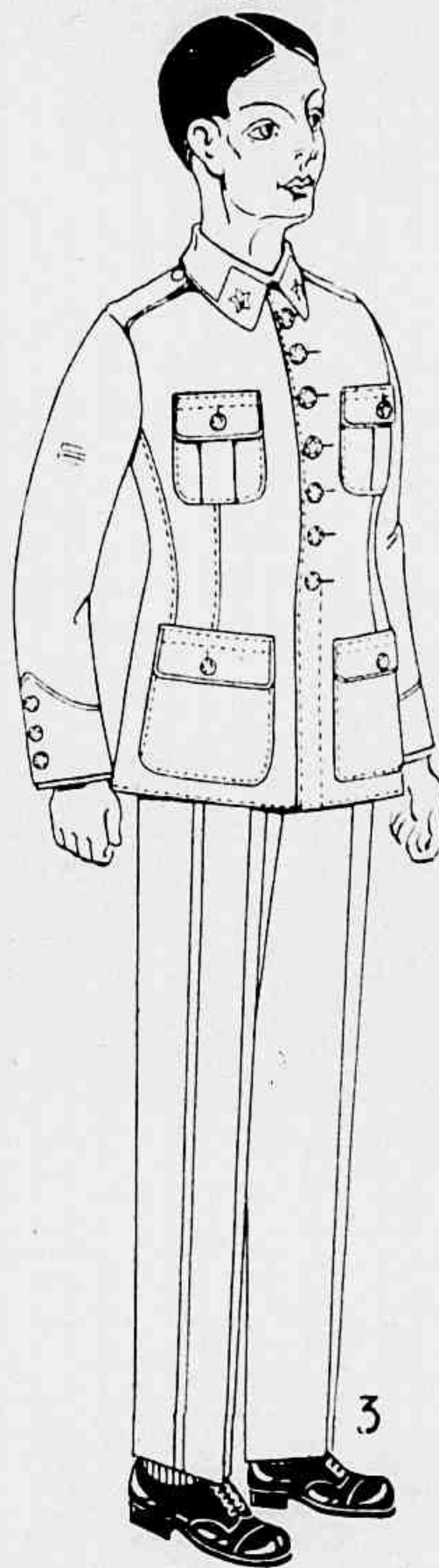
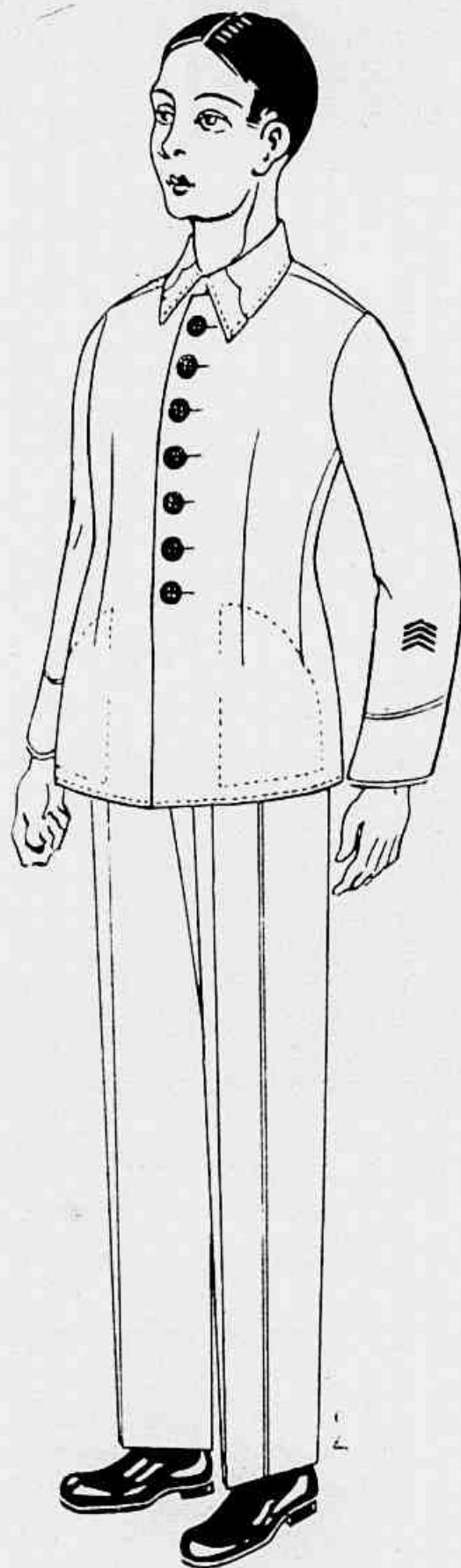
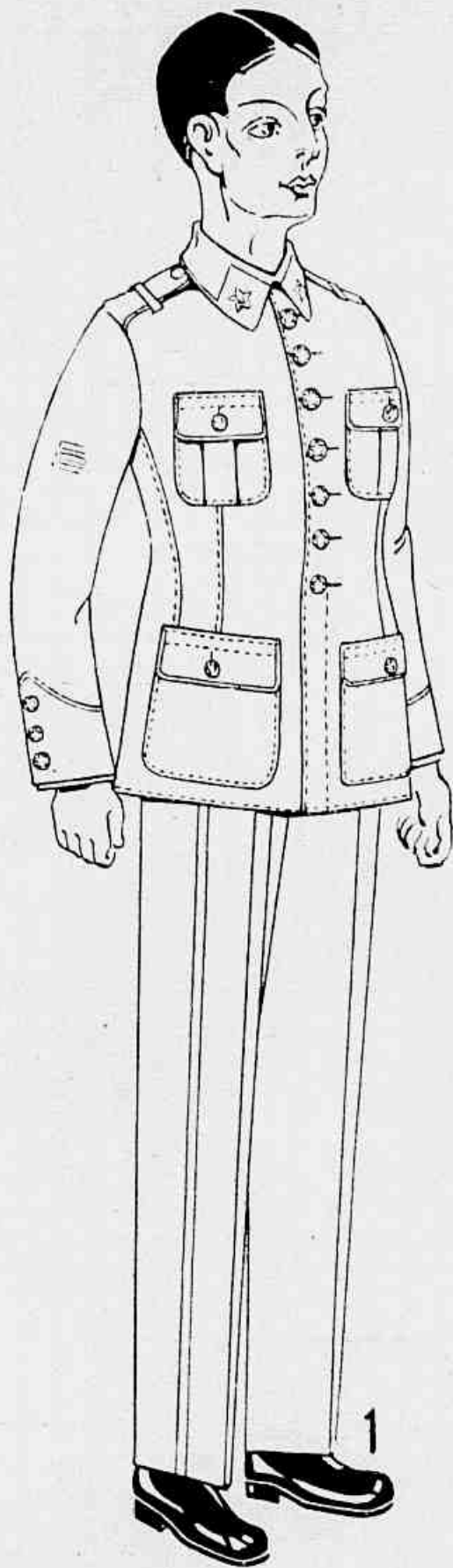
Estados Unidos — para uma população de	118.000.000 — 7.000.000
Alemanha — para uma população de	60.000.000 — 4.104.000
Inglaterra — para uma população de	48.000.000 — 2.142.000
França — para uma população de	40.000.000 — 1.000.000
Italia — para uma população de	40.000.000 — 1.000.000
Espanha — para uma população de	22.000.000 — 250.000
Polonia — para uma população de	28.000.000 — 251.000
Austria — para uma população de	6.400.000 — 186.321

8 horas de acção machinal fazem, num dia, o trabalho de 60 operarios. Mas, reduzindo o emprego dos braços humanos, a machina condena o operario á immobildade e á fome. Na gravura podem ser vistos os "vales" que as autoridades de Berlim distribuem aos sem trabalho, para que possam adquirir, a preços reduzidos, os comestiveis mais necessarios.

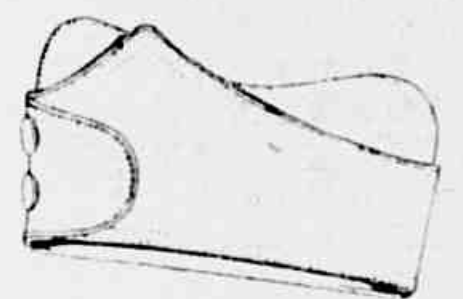
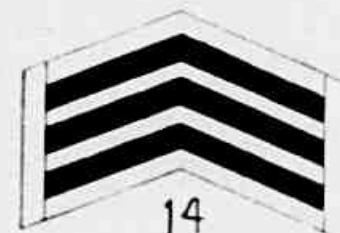
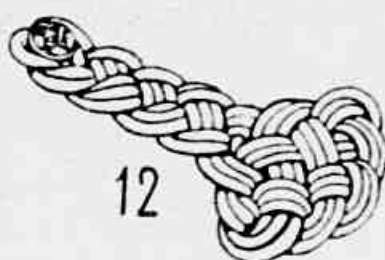
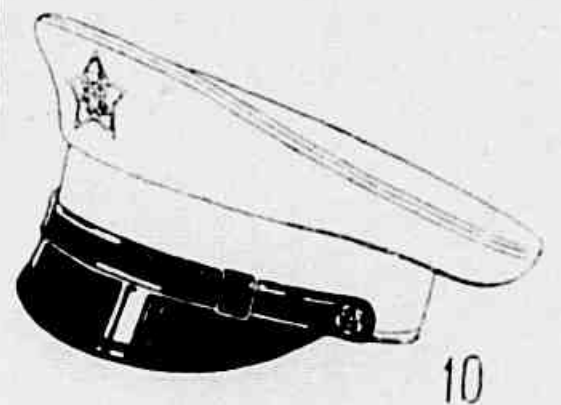
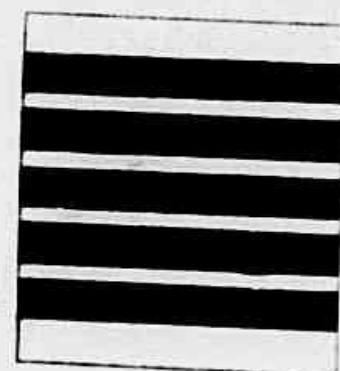
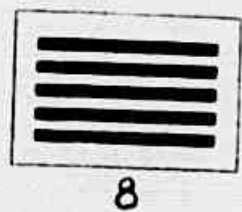
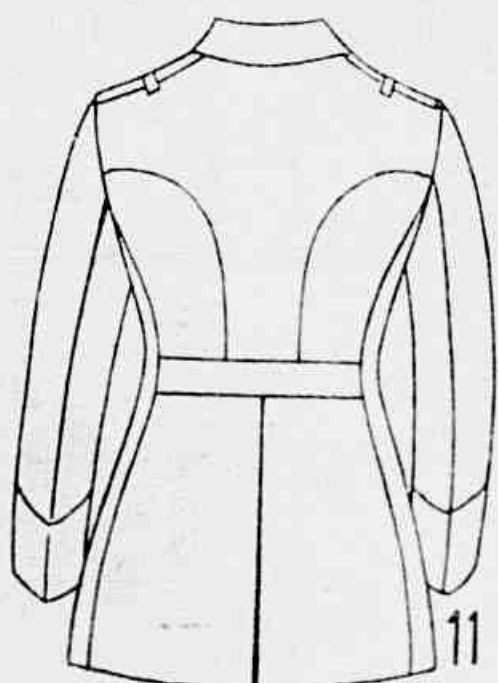
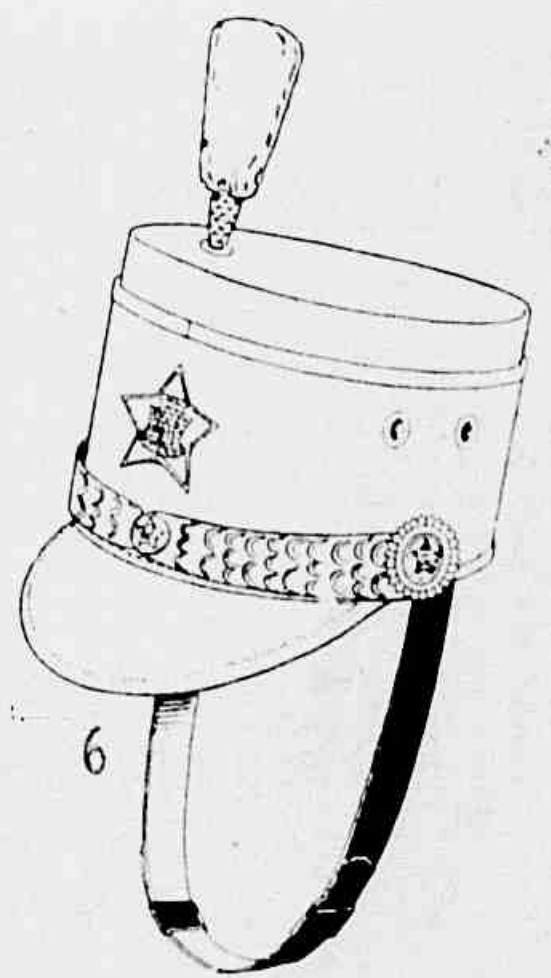
Os países mais ricos — como se vê da lista negra das victimas da crise — são os que estão em situação peor.

Só os selvagens e os pobres estão contentes...

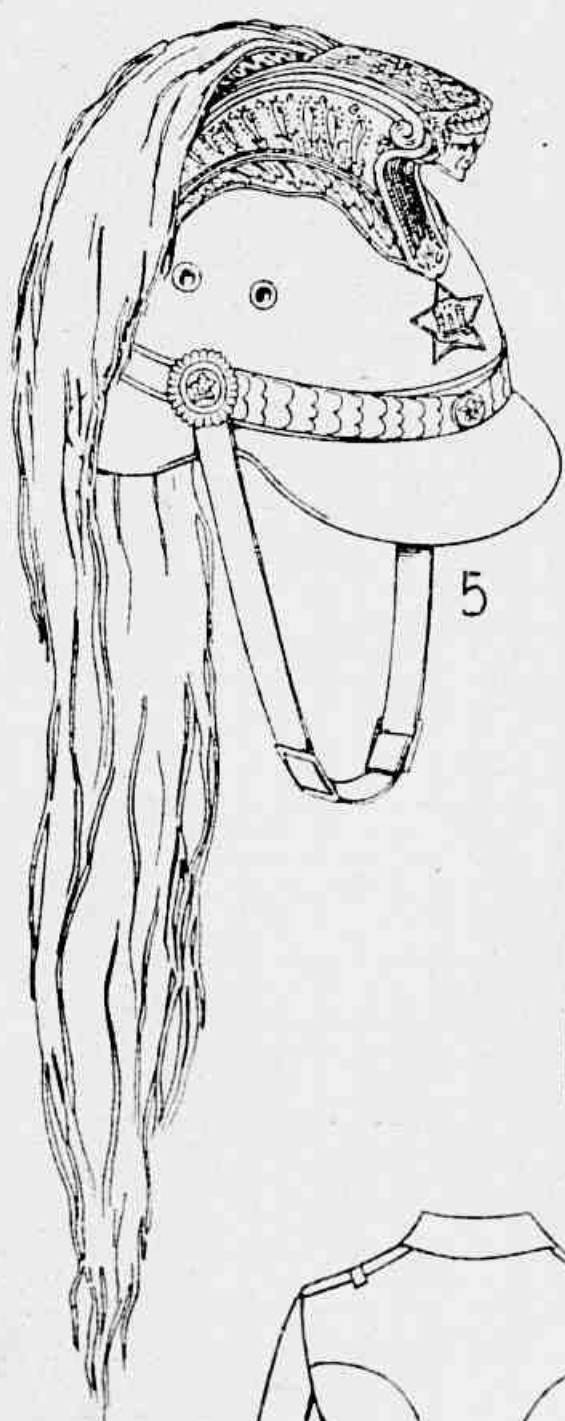
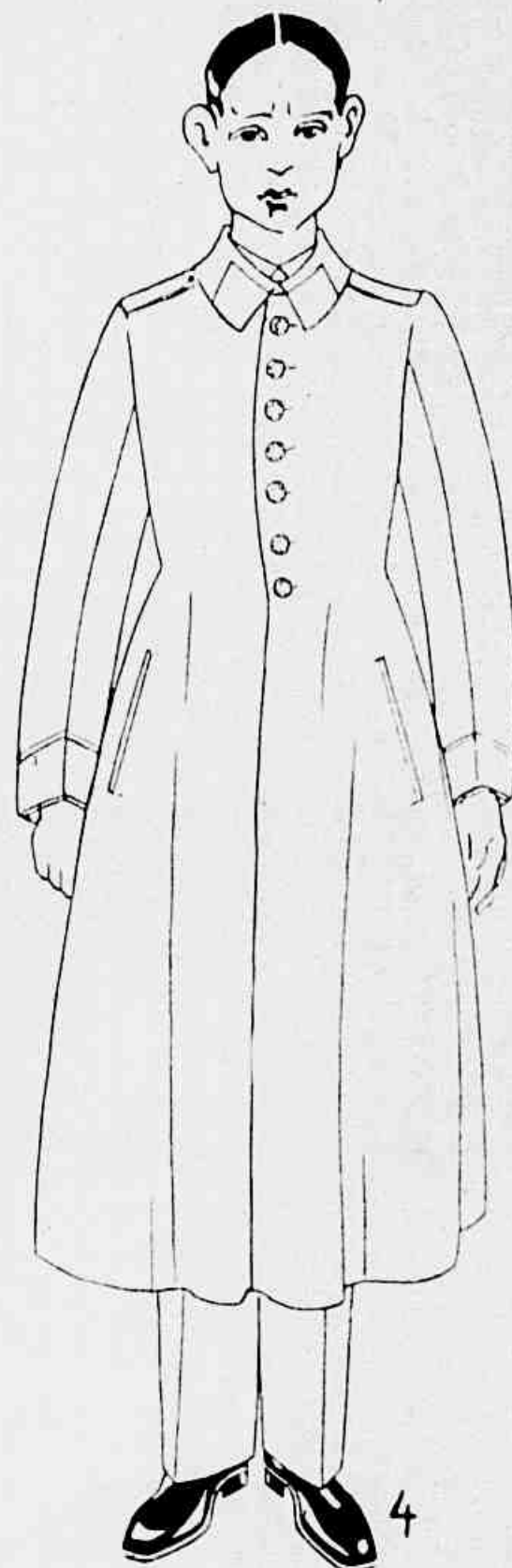
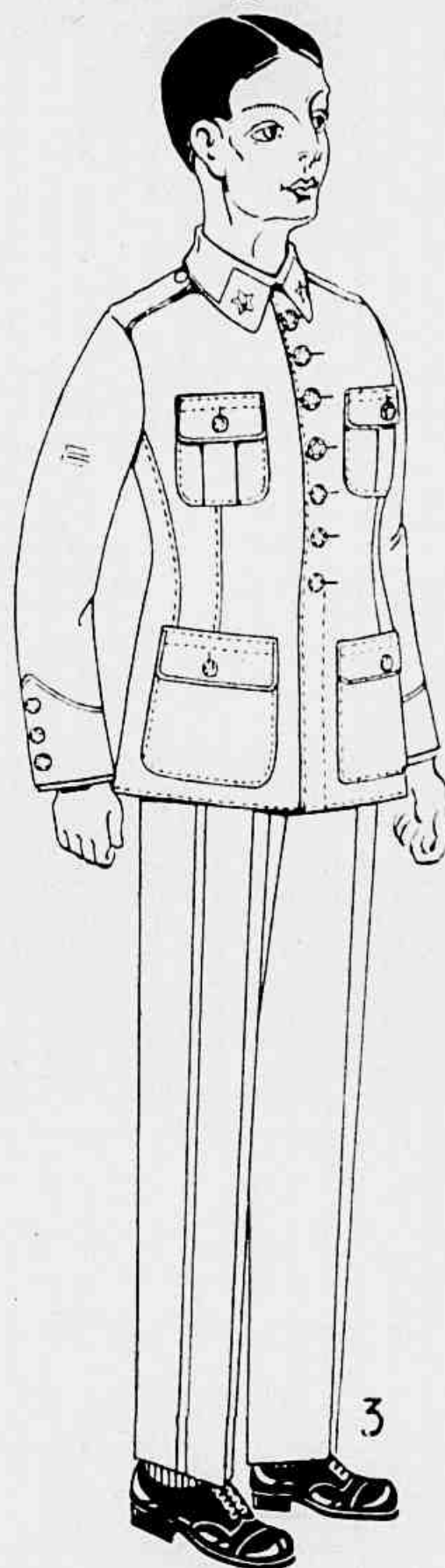
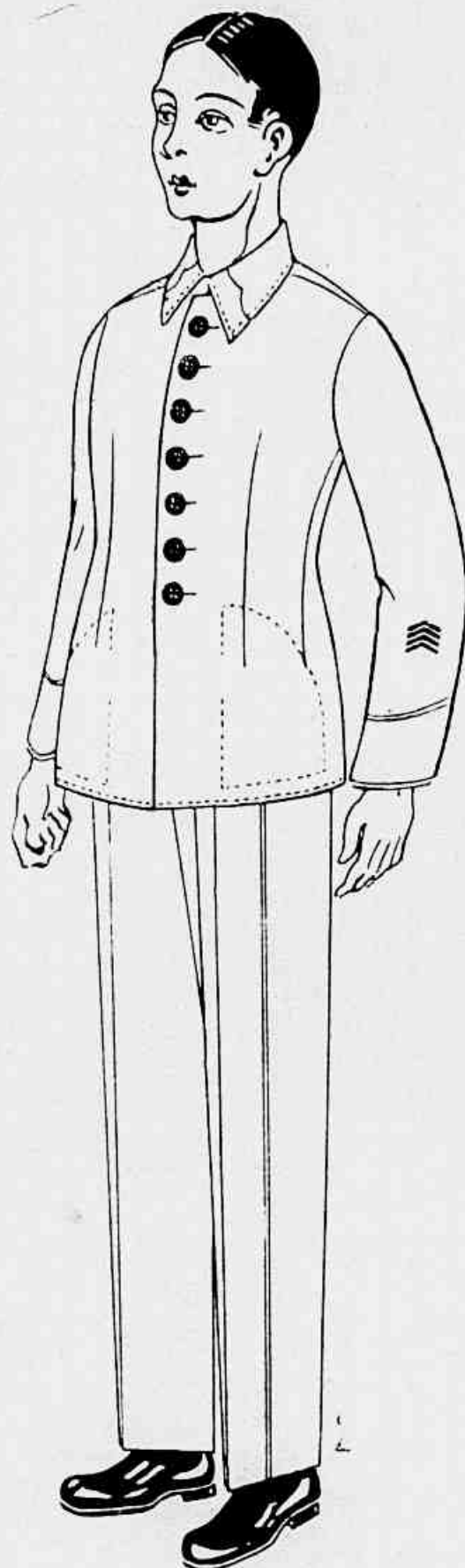
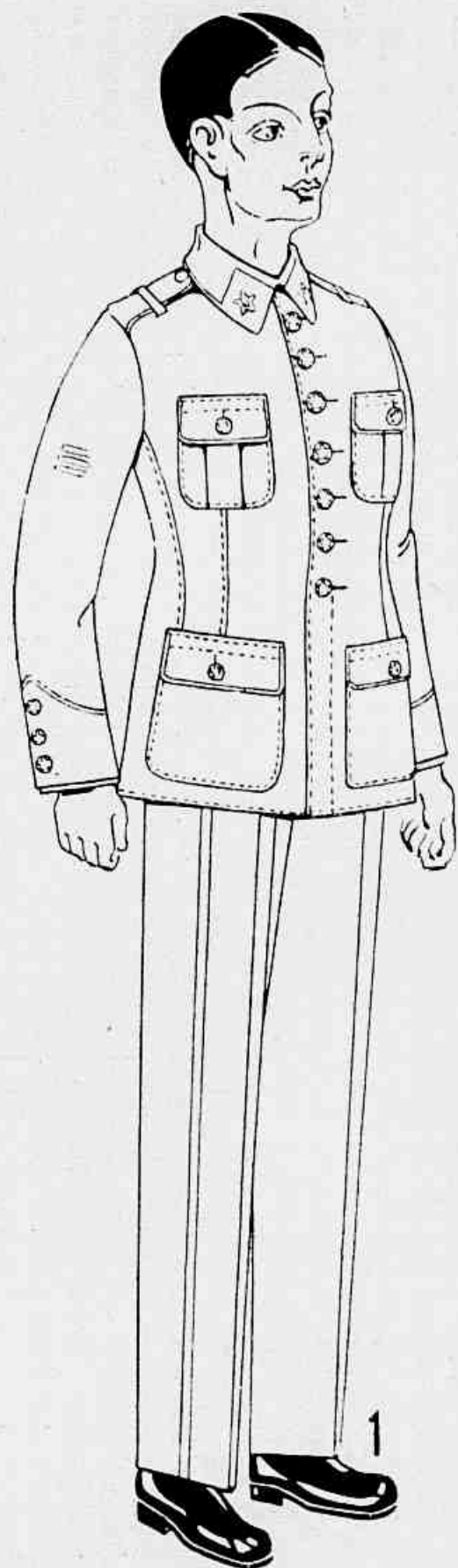
Os novos uniformes dos Collegios Militares



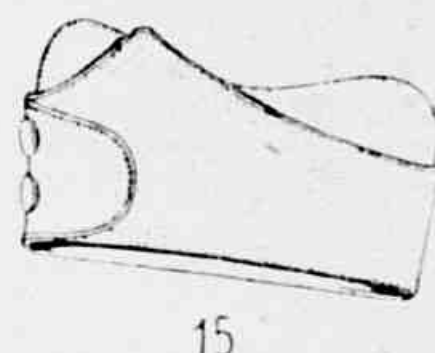
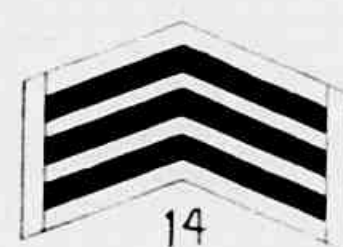
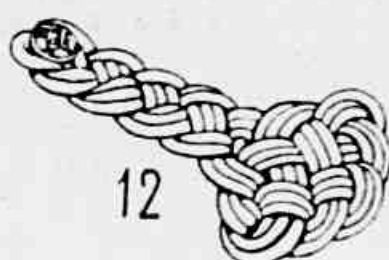
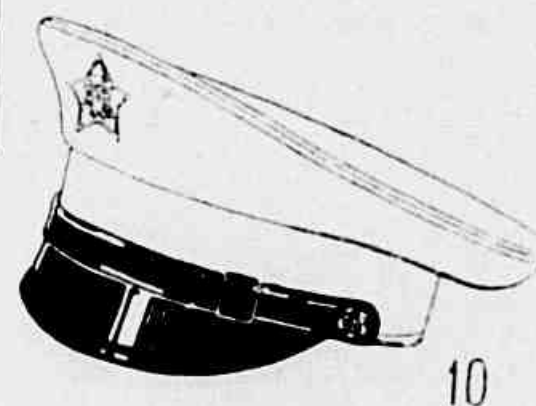
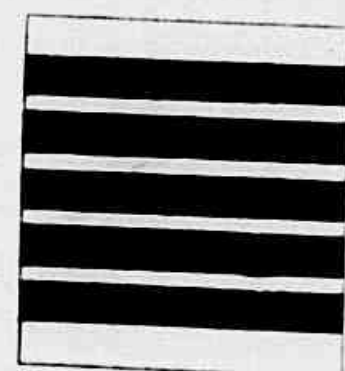
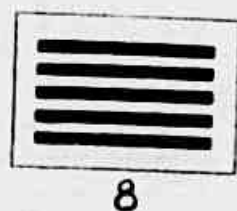
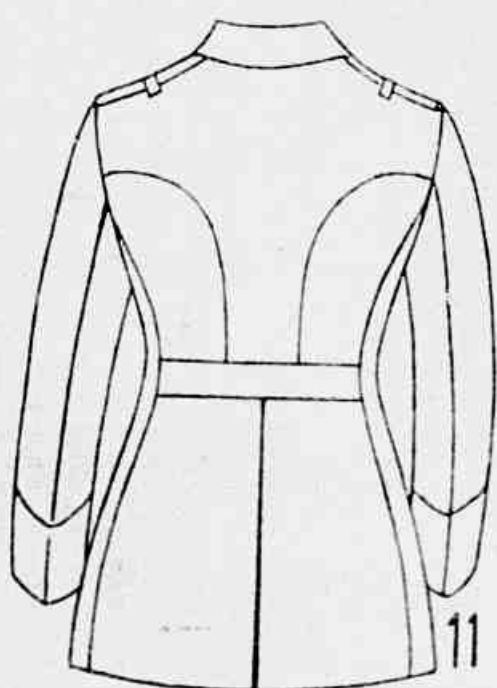
A *Revista da Semana*, devidamente autorizada, publica hoje, em primeira mão, os modelos dos novos uniformes dos alumnos dos Collegios Militares desta capital, de Porto Alegre e Fortaleza, no Ceará, ultimamente approvados, e que fazem parte do Plano Geral dos Uniformes do Exercito, cujos modelos já foram publicados em nosso numero 12, por especial e gentil concessão do Ministerio da Guerra. 1 — uniforme externo (gabardine de côr "azul mesclado"); 2 — uniforme interno (brim kaki e calça de panno com vivos vermelhos); 3 — uniforme de brim branco, facultativo; 4 — capote para o Collegio de Porto Alegre, do typo do usado actualmente pelos alumnos da Escola Militar, com a differença de ser da côr azul ferrete; 5 — capacete para a cavallaria (celluloide azul celeste com guarnições de metal branco inoxydavel e chorão de crina azul; 6 — barretina para a infantaria; cinta azul, superior; copa e pala de celluloide branco; 7 — modelo dos botões; 8 — distinctivos dos annos escolares; 9 — gallões; 10 — bonnet; 11 — modelo geral das costas de todas as tunicas; 12 — charlateira (azul para os alumnos e prata para os officiaes-alumnos); 13 — distinctivo do ultimo anno; 14 — divisas; 15 — gorro para o serviço interno, kaki, com vivos vermelhos.



Os novos uniformes dos Collegios Militares



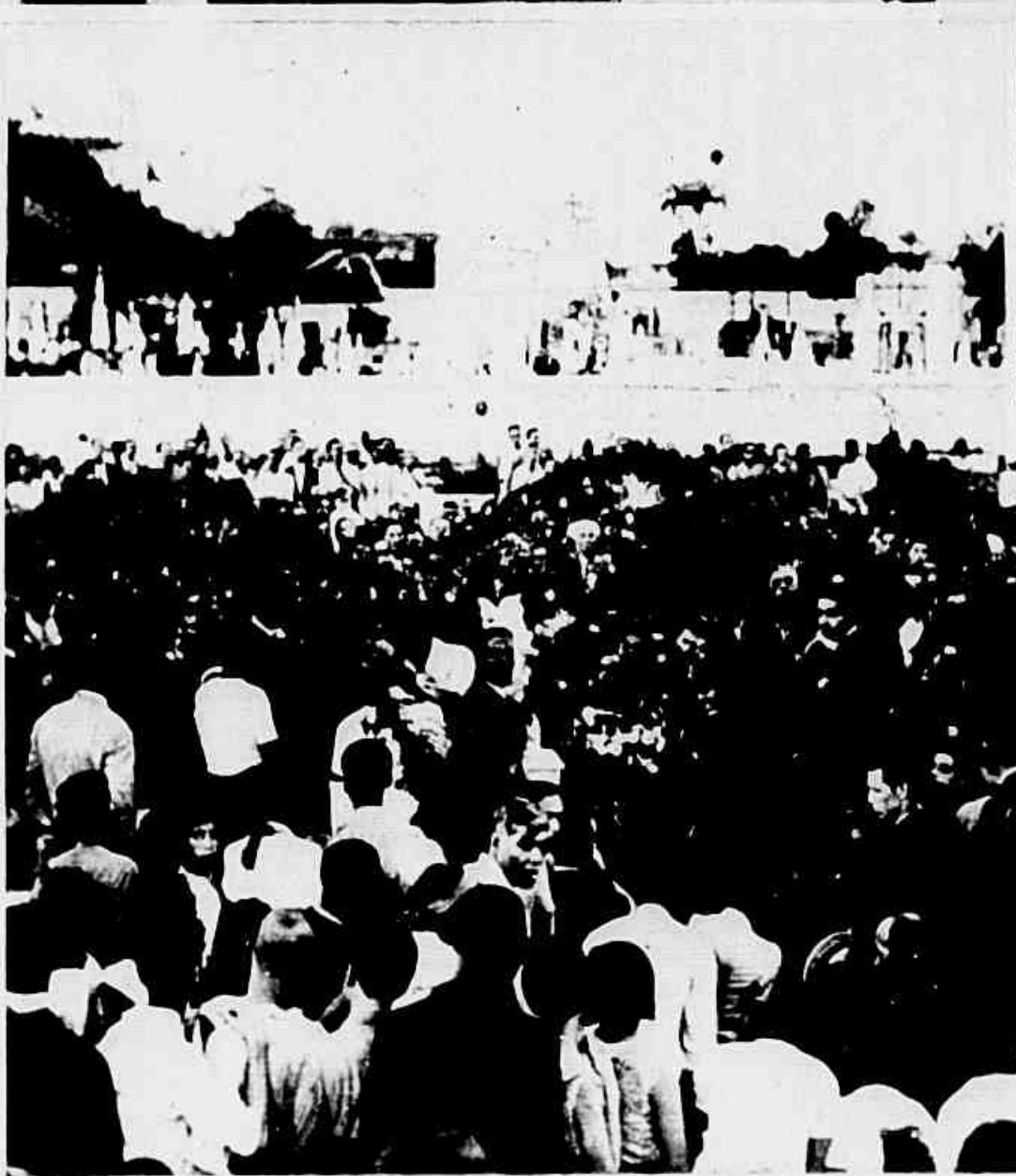
A *Revista da Semana*, devidamente autorizada, publica hoje, em primeira mão, os modelos dos novos uniformes dos alunos dos Collegios Militares desta capital, de Porto Alegre e Fortaleza, no Ceará, ultimamente aprovados, e que fazem parte do Plano Geral dos Uniformes do Exército, cujos modelos já foram publicados em nosso numero 12, por especial e gentil concessão do Ministerio da Guerra. 1 — uniforme externo (gabardine de cor "azul mesclado"); 2 — uniforme interno (brim kaki e calça de panno com vivos vermelhos); 3 — uniforme de brim branco, facultativo; 4 — capote para o Collegio de Porto Alegre, do tipo do usado actualmente pelos alumnos da Escola Militar, com a differença de ser da cor azul ferrete; 5 — capacete para a cavallaria (celluloide azul celeste com guarnições de metal branco inoxidavel e chorão de crina azul; 6 — barretina para a infantaria; cinta azul, superior; copa e pala de celluloides branco; 7 — modelo dos botões; 8 — distinctivos dos annos escolares; 9 — gallões; 10 — bonnet; 11 — modelo geral das costas de todas as tunicas; 12 — charlateira (azul para os alumnos e prata para os officiaes-alumnos); 13 — distinctivo do ultimo anno; 14 — divisas; 15 — gorro para o serviço interno, kaki, com vivos vermelhos.



OS FUNERAES DE LEOPOLDO FRÖES

Com grande pompa realizou-se a semana passada o enterro de Leopoldo Fröes, o maior comediante brasileiro. O corpo, que, logo após o desembarque, fôra transportado para o Theatro João Caetano, onde ficara, em camara ardente, entregue á visitaçao publica, foi conduzido a Nictheroy, sua cidade natal, onde baixou ao' descanso eterno, no cemiterio de Maruhy.

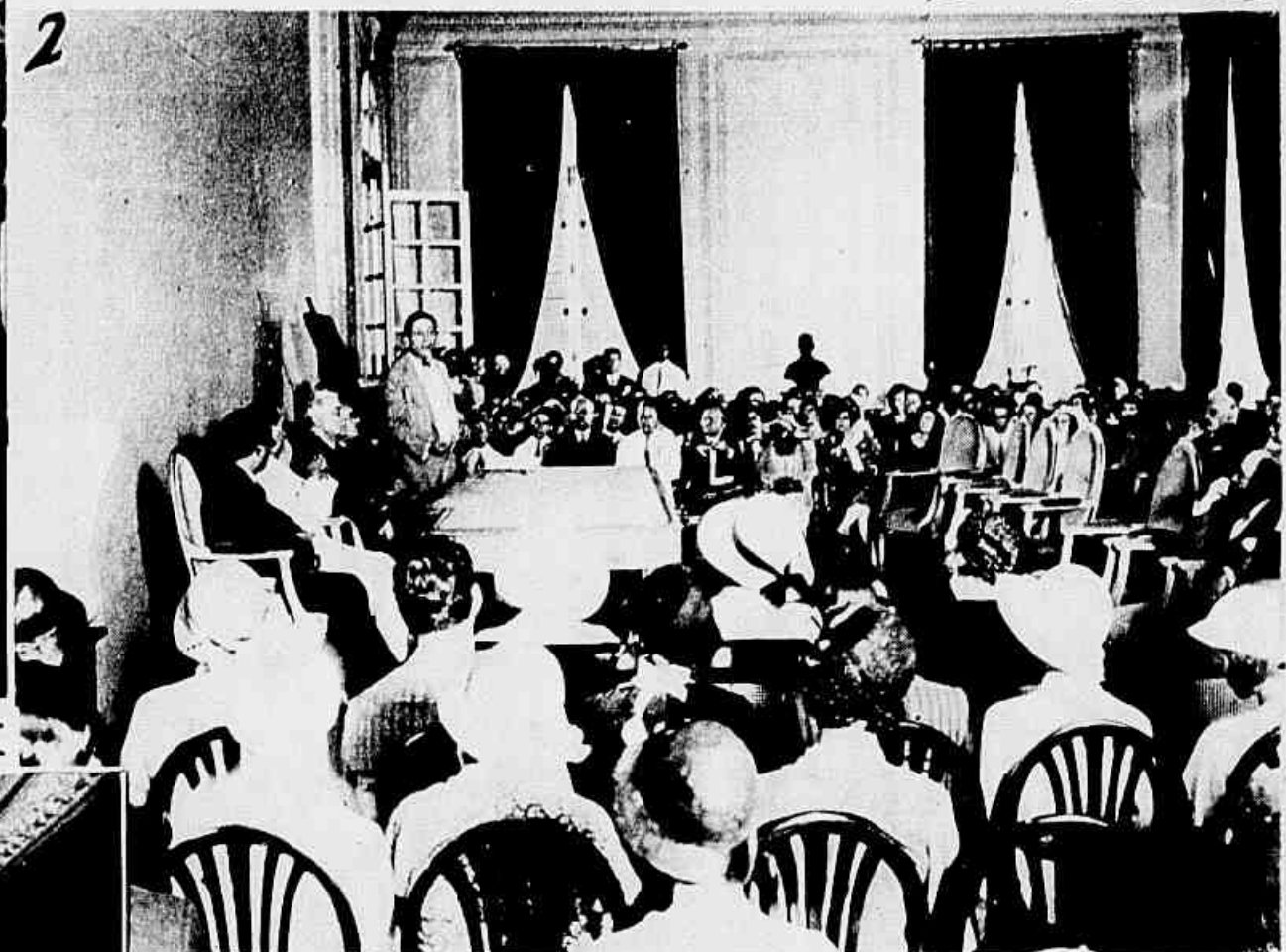
Publicamos: 1) a camara ardente, no Theatro João Caetano; 2) a sahida do enterro, do mesmo Theatro, vendo-se o actor João Barbosa, orador



official da cerimonia, no momento em que proferia seu sentido discurso de saudade; 5) o enterro ao passar em frente ao Theatro Trianon, na Avenida, cujo palco, durante tantos annos, foi um throno de glorias para o grande artista; 4) a camara ardente na Cathedral, em Nictheroy. Vê-se, no angulo da eça, a corôa de uma de suas sobrinhas: "Ao Leopoldo, ultimo beijo de Gioconda". 5), o corpo ao ser dado á sepultura, em Maruhy.



As comemorações de dois genios

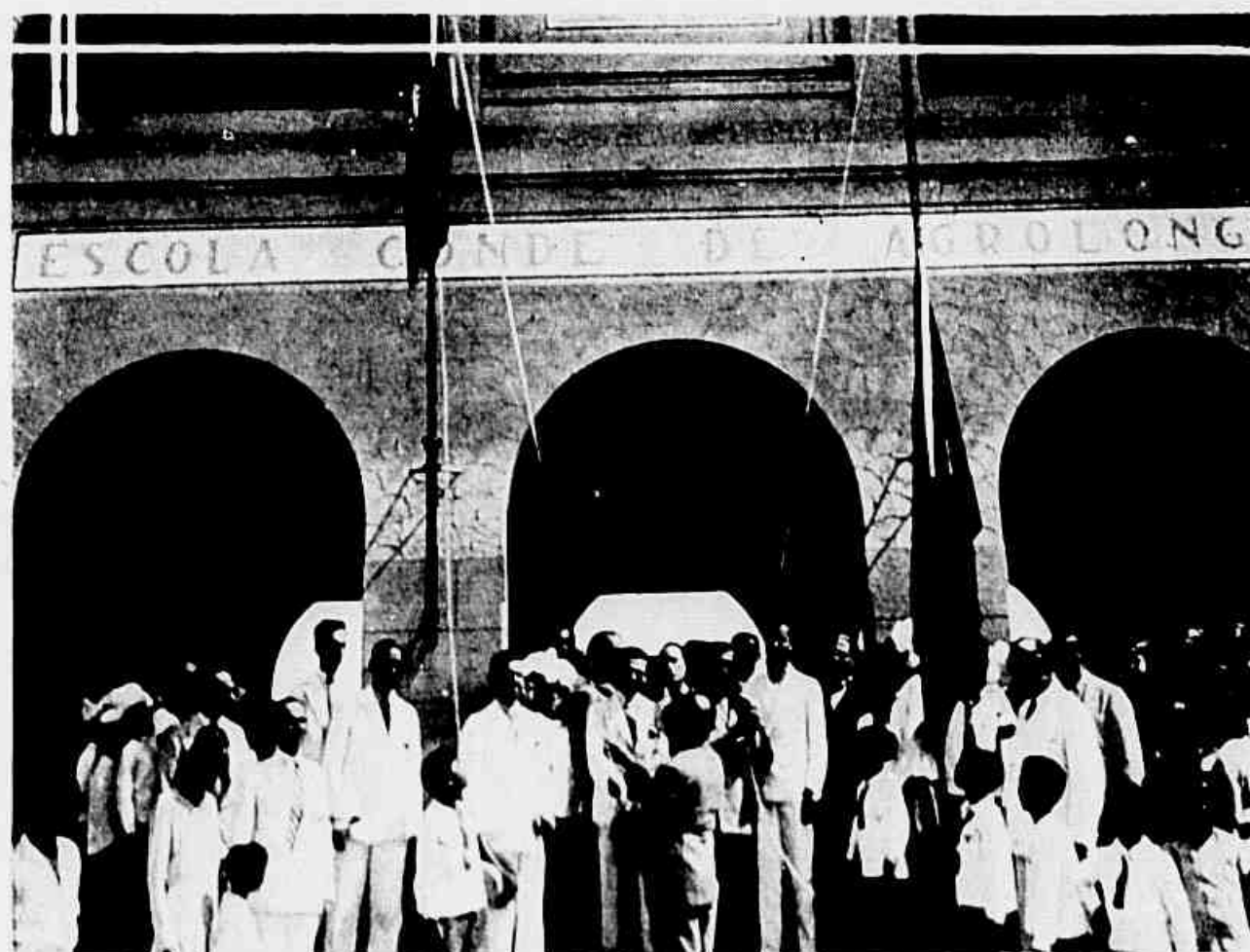


GOETHE

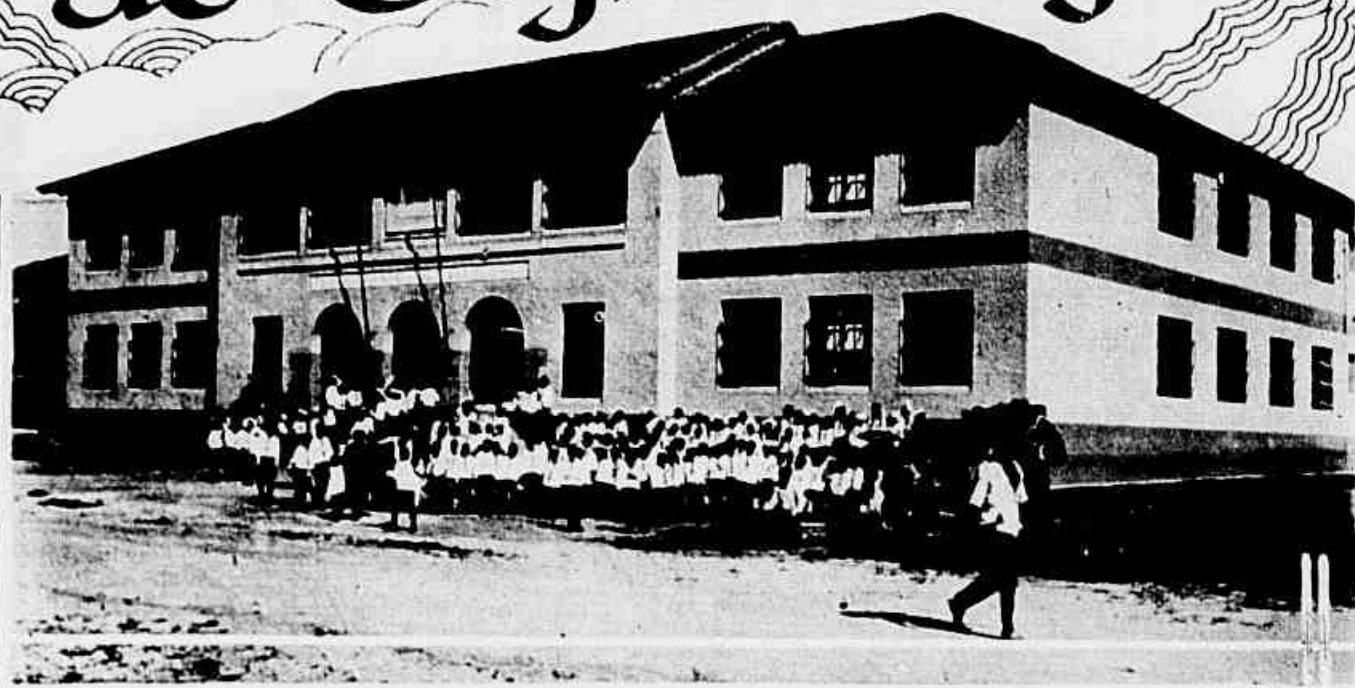
A Academia Brasileira de Letras comemorou, na penultima quinta-feira, o primeiro centenario da morte de Goethe; 1 — O sr. Knipping, ministro da Allemanha, plantando no jardim do "Petit Trianon" um exemplar da "Goethea caudiflora", offerecido á Academia pelo Museu Nacional.

HAYDN

2 — A sessão commemorativa, quando o professor Roquette Pinto realizava a sua conferencia, illustrada com projecções cinematographicas, sobre as concepções scientificas e as descobertas do genial creador de Fausto. 3 — O bi-centenario do nascimento de Haydn, o genio sereno e suave que mereceu o cognome de "O pae da symphonia", foi comemorado no dia 31 de Março ultimo com um concerto magnifico, proanovido pela Associação Brasileira de Musica, no salão do Instituto Nacional de Musica, e do qual damos aqui um aspecto geral do auditorio.



Escola Conde de Agrolongo



A inauguração da Escola Conde de Agrolongo, na Penha.

Foi inaugurado, domingo 3, o edificio legado á municipalidade, em cumprimento de uma disposição testamentaria daquelle saudoso industrial, que, nascido em Portugal, aqui passou grande parte de sua vida e fez uma grande fortuna. As gravuras apresentam os aspectos da cerimonia — á direita, ao alto, o bello edificio doado por um gesto de philantrophia, amor e gratidão, ao nosso paiz; á esquerda, ao alto, o hasteamento das bandeiras do Brasil e de Portugal, e grupo vendendo-se os drs. Pedro Ernesto, interventor da cidade, Aesio Teixeira, director da Instrucção Publica, commandador Arthur de Castro, testamenteiro do benemerito doador, e membros da familia do Conde de Agrolongo; em baixo, outro grupo formado após a inauguração do busto do generoso amigo do Brasil, cujo nome, por um acto de justiça, ficou ligado á escola inaugurada.

Southey por Eschagnolle Doria

ESTUDAR historia patria é ser amigo de Southey.

Filho de negociante de pannos, Roberto Southey nasceu em Bristol a 12 de Agosto de 1774. Educaram-o dous tios, miss Tyler e Herbert Hill, capellão dos anglicanos em Lisboa. Estudante de verdade, se indolente, foi Southey expulso de um collegio por atacar o director em periodico de escolares. Aspirando matricula em Oxford, fecharam-lhe ahi as portas universitarias. A' vista dos precedentes do expulso o reitor de Oxford achou preferivel deixar o candidato do lado de fóra do instituto.

A' mingua de estudos, Southey, ainda em Oxford, aprendeu a nadar e a remar. Destinava-o o tio ao estudo ecclesiastico. D'elle arredou-o amor, por uma paixão dos vinte annos, capaz no fervor de afrontar o universo mundo.

Dedicou Southey coração inteiro a miss Lovell. Ao consorcio dos jovens oppuzeram-se os mais velhos, os tios. Para dissuadir o sobrinho de enlace prematuro, convidou-o o pastor Hill a vir a Portugal, suppondo que olvido seguiria ausencia.

Annuiu Southey ao convite. Mas antes de embarcar casou ás escondidas. No dia seguinte apprehendia pouco vulgar viagem de nupcias, de noivo sem noiva.

Sem mulher em Portugal, viveu o marido de um dia matando saudades no estudo da historia peninsular. Era Southey entusiasta da Revolução Franceza, o sonhador de colonia nos desertos da America do Norte, nucleo sem fórma de governo e religião. E dizem novidade o bolchevismo.

De Lisboa tornou Southey á Inglaterra. Gozou na patria a desfalcada lua de mel, supponhamos-lhe a ancia.

Voltou a Portugal, em 1800, d'esta vez com a esposa, porém enfermo, minado por abalos nervosos. d'esses habituaes em quantos pedem muito a cerebro.

Contava Southey vinte e seis annos, breve, pois, recuperou saúde, por processo do qual nos deu noticia. Grato o tratamento, se não ao alcance de todos: comer frutas saboridas, laranjas, figos e peras, chuchurrear vinho de Collares, dormir séstas prolongadas.

Southey aprendeu portuguez, fallava-o á ingleza, entendendo e entendido. Apartaram-o de Portugal duas pestes: a negra, irrompida em Sevilha e Cadiz; a vermelha, a guerra, por uma das muitas campanhas de Napoleão.

Em Lisboa, Southey visitou archivos e livrarias. Não lhe fizeram esquecer admiração pela natureza. De regresso á Inglaterra affirmou que toda a paisagem patria, talvez a do mundo inteiro, cederia palma a Cintra: "o meu paraizo", dizia Southey, almejando ser consul inglez em Lisboa.

Confessava a amigo ter residido por de mais no estrangeiro para viver feliz na Inglaterra. Faltavam-lhe ahi as delicias do sul, d'elle as frutas e os vinhos, o sol sem limitada razão de raios.

Mas poesia sómente é jejum. Obteve Southey emprego junto ao Secretario de Thesouro para a Irlanda, logo porém se demittindo. Offereceram-lhe cadeira na Camara dos Communs, regeitou-a; tinha a politica por immediata abdicação de personalidade.

Fixou-se em Bristol, cidade natal. Ahi lhe morreu filha estremecida e o pae não se conformou em viver onde ella não existia. Outros paes o comprehenderão seculos em fóra.

Mudou-se Southey para Greta-Hall, cercanias de Kerwick, no Cumberland, região embelezada por admiraveis lagos. Ahi residiram tres poetas: Southey Coleridge e Wordsworth, os poetas do lago, cujos discipulos lakistas seriam.

No retiro do Cumberland ficaria Southey longos annos, escrevendo, escrevendo, escrevendo, urgido por pobreza, agulhão de tantos talentos.

Poeta laureado desde 1815, recebia por isso pensão. Sabe a Inglaterra que a poetas laureados não bastam louros. Em 1855, poderoso protector de Southey, Roberto Peel, o homem de Estudo economista, conseguiu elevar a trezentas libras a pensão do amigo.

Uma das ambições de Southey fóra formar-se em direito. Em 1821 Oxford, a universidade que o repudiára, presenteou-a com o diploma *honoris causa*. Glórias tardias, glorias frias.

Os ultimos seis annos de vida de Southey representaram meia morte, offuscada a razão. Mesmo assim contrahi Southey segundo casamento com miss Carolina Bowles. Amparado felizmente pela dedi-

cação da nova consorte, arrastou dias até o 21 de Março de 1843, morrendo aos sessenta e nove annos. Legara á patria obra ingente, quer na poesia, já na polemica, também na erudição.

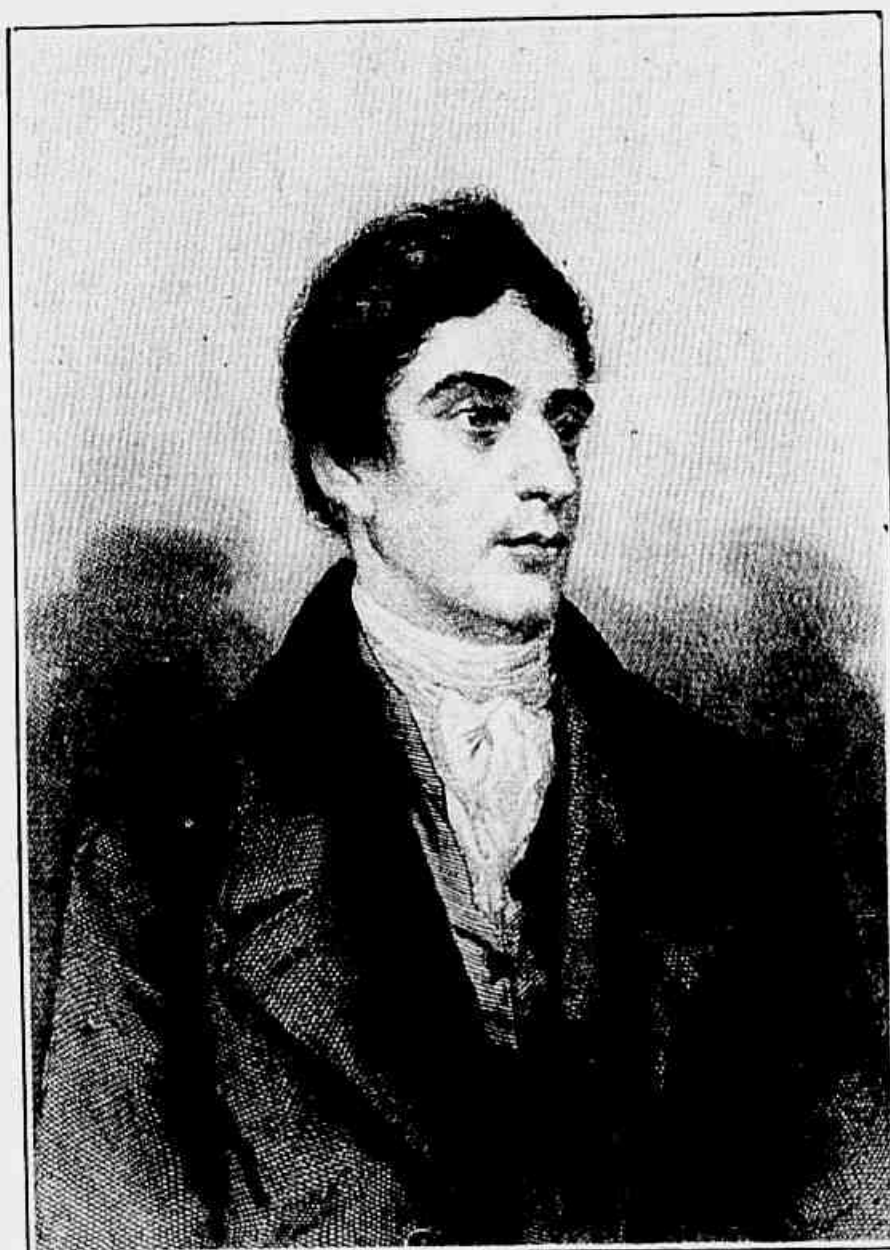
N'essa parte do espolio intellectual de Southey coube-nos legado, a sua e hoje tão nossa *Historia do Brasil*. Assentou-a Southey na documentação reunida em Portugal pelo tio, o reverendo Herbert Hill, a quem é dedicada a obra.

Composta a *Historia do Brasil*, o autor duvidou-lhe do exito. Abriu-se com amigo, em carta, indagando se o livro não seria transferido sem rumor da livraria de editores para as estantes d'esta ou d'aquella sociedade de leitura.

Calculou em vinte o numero de leitores inglezes, meia duzia em Portugal e no Brasil. Attrahidas pelo assumpto, talvez cincoenta pessoas comprassem o livro, perguntando uma ás outras se o tinham percorrido.

Ao mesmo amigo, reanimando-se, segredava Southey confiar no *non omnis moriar*, tantos seculos de alento ao venusino.

"Faltaria a devida sinceridade, occultar-vos que a obra, volvidos tempos, será das que sobreviverão, assegurando-me memoria fóra da patria. Lida no coração da America do Sul, transmittirá a Brasileiros, quando nação poderosa, grande parte da sua historia de outro modo desaparecida, permanecendo para o



R. SOUTHEY

Brasil o que a obra de Herodoto representa para a Europa.

Não me arrisco a decepção. Ninguém merece ou grangeia applauso de vindouros se não cuidar bastante do applauso dos coevos."

Southey prefaciou a obra, na qual solve divida de reconhecimento para com o tio, formador de collecção de manuscritos ajuntados em Portugal, por mais de trinta annos. "Sem o auxilio que d'elle teve, proclama Southey, vã teria vido a empreza, impossivel levar-a ao cabo."

Em 1862, o editor Baptista Luiz Garnier, emprehenheu a edição em portuguez de obra da Southey. Verteu-a o dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro, portuguez naturalizado brasileiro e ainda não redactor-chefe do *Jornal do Commercio*. Appareceu a traducção annotada pelo conego Fernandes Pinheiro, professor do Collegio de Pedro II e polygrapho de operosidade pouco vulgar.

Southey, no prefacio á sua obra, declarou que ella comprehendia alguma cousa além da promessa do titulo. Considerava a unica historia geral do Brasil existente na sua época a de Rocha Pitta, "obra magra e mal alinhavada, só na falta de outra podendo passar por valiosa." Desfazer é habito de quem faz muito ou de quem nada faz, sem offensa ou reproche a Southey.

Para este a historia do Brasil, menos bella que a de Portugal, menos brilhante que a dos portuguezes na Africa, a nenhuma era inferior em importancia.

Reconhecia Southey quanto os materiaes de nossa historia a extremaram dos materiaes da historia de outros povos. Nada de enredos politicos, de myste-

rios de iniquidade administrativa, de revoluções, de victorias a celebrar como em outras partes do globo.

A industria individual, commetimentos particulares fizeram crescer o Brasil. Percorrendo-lhe os annaes, observa Southey, ter sido mais frequentemente agitado pela indignação e pela colera do que pelos sentimentos que o historiador prefere elevar.

Southey tinha de fallar de selvagens, a seu vêr tão deshumanos que pouca sympathia inspirariam os soffrimentos e de colonos tão crueis quanto os indigenas além de avarentos e criminosos.

Os poucos caracteres mais nobre surgidos em tal meio não alcançaram renome além dos limites da sua propria religião e do seu idioma.

Reconhecia, porém, Southey, que tudo isto não deixava de offerecer vantagens. Do guerrear e das emprezas dos obscuros procederiam consequencias mais amplas e provavelmente mais duradouras do que as produzidas pelas conquistas de Alexandre ou Carlos Magno.

Nos seis volumes da *Historia do Brasil* de Southey encontramos narrados successos patrios até a chegada da familia real bragantina, pintados pelo escriptor inglez os homens mais proeminentes de vulto em nossos annaes.

Nem da obra ficaram excluidos os chamados sorrisos da historia, as anedotas.

Respigemos na obra de Southey, a principiar pela descripção do sitio do Descobrimento.

"Bello era o paiz e abundante de quanto podia desejar o coração humano: a brilhante plumagem das aves deleitava os olhos dos Europeus; exhalavam as arvores inexprimeis fragancias, distillando tantos gomas e sumos, que se entendeu, que, bem conhecidas todas as virtudes d'estas plantas, nada impediria o homem de gozar de vigorosa saúde até a extrema velhice".

Após o descobrimento da terra e os decennios de sua infancia, recebeu o Brasil primeiro governo regular, o geral, na pessoa e autoridade de Thomé de Souza. Acompanhava-o Nobrega, que á nobreza perecível de familia na America ajuntaria a immortal da Historia.

"Vendo fugir-lhe honra collegial — diz Southey — a que era candidato, e a que se julgava com direito do que o seu feliz rival, renunciou ao mundo n'uma velleidade de desgosto; mas mal pensava elle então que esta renuncia devia fazel-o representar n'esse mesmo mundo papel muito mais importante do que d'outra fórma lhe caberia com todos os seus talentos e lisongeiras esperanças."

"Homem digno de ter sido o fundador de mais duradouro imperio". E' o conceito de Southey sobre Nassau. Com uma pennada mostra-nos os holandezes na invasão do Pernambuco, onde "tudo supportaram com paciencia, excepto rações curtas, costumes como andavam a trazer sempre repleto".

Linhas de psychologia associado á historia consagra Southey á repulsa de Duclerc ao Rio de Janeiro. "Uns cincoenta estudantes, rapazes d'essa idade, posição e indole que constituem os melhores soldados quando o zelo, a actividade e a prompta intelligencia têm de fazer as vezes da disciplina, encarregaram-se de defesa do paço, fazendo fogo das janellas, outros das visinhas a ruas: Não vos parece estar vendo a mocidade?"

Southey, o protestante, julga Pombal. "Pouco invejavel celebridade: Pombal será mais lembrado pelo mal que fez do que pelo bem que inquestionavelmente desejava ter feito".

Por fim declarou o historiador julgando o seu labor. "Popular não póde ser a obra no paiz em que a escrevo, tão remoto o assumpto e tão extensa a obra; mas leitores competentes sei que inda hei de encontrar-os, e ao mundo a entrego com indifferença quanto ao seu acolhimento immediato, e inteira confiança na approvação dos homens para quem a escrevi e dos seculos a que lego".

De accordo com aviso celebre, justificado até por Jesus, Southey foi propheta fóra de sua terra.

Eschagnolle Doria



O encanto do pyjama em nossas praias

A nota mais elegante do verão carioca foi o pyjama, nas nossas praias, servindo de motivo para dar à graça feminina uma expressão nova e imprevista. E a inovação feliz, consagrada por um concurso promovido, em Copacabana, pelo Praia Club, tornou-se um hábito. O calor diminuiu com a doçura climática do nosso outono. Mas os banhos de mar ainda são pretextos para que o pyjama permita revestir de uma encantadora e original expressão a indumentaria da



ANNIVERSARIOS

ABRIL
Quarta-feira 9
SABADO

as sras. viúva Cardoso de Castro, Eurico Cruz, Aracy Vianna, Evendo de Brito, Andrade Guimarães, Albertina Dutra da Fonseca; as senhorinhas Hilda Rodrigues Chaves, Dêa Sampaio e Stela Frederico Borges; os drs. Nuno Osorio de Almeida, Gastão de Roure e Cid Braune; o sr. Virgílio Lopes Rodrigues; a menina Jupira de Almeida Franco.

ABRIL
Quinta-feira 10
DOMINGO

as senhoras Waldemar Carneiro da Cunha Caldas Barreto, Gloria Thiers Fleming e Violeta Theophilo de Azevedo; as senhorinhas Maria de Lourdes Almeida Campos e Helena Gudín; o apreciado caricaturista J. Carlos; o dr. Estelita Lins; os commandantes Amílcar Botelho de Magalhães e Aarão Reis; o eminente poeta Luis Carlos, da Academia Brasileira.

ABRIL
Sexta-feira 11
SEGUNDA FEIRA

a marechala Gabriel Botafogo; a generala Silva Faro; as sras. Maria da Gloria Moura Brasil, Victoria Campos da Silva, Vera de Vasconcellos Cavalcanti e Novella Goulart; as senhorinhas Lucinda Raboeira, Alayde Vianna e Nômia Gonçalves Columbano; os drs. Luiz Barbosa, Sylvio Pellico de Abreu, Julio Moreira da Silva Lima; o commandante Alfredo von Syndow.

ABRIL
Sábado 12
TERÇA FEIRA

as senhoras Baptista Nogueira, Hermenegilda de Abreu e Lucia Mario Seixas; as senhorinhas Hercília Pereira Cavalcanti, Maria Carmen Ferreira, Ondina Leite, Djanira Maia, Zaira Torquato Leite, Stella Tarlé; o dr. Eduardo Studart; o sr. José Roberto de Macedo Soares, introductor diplomatico do ministerio do Exterior; o galante Paulo, filho do casal Herdy Alves; os srs. Estacio Brugger Lacerda, Carlos Souza Varges e Ivan das Chagas Guimarães.

ABRIL
Domingo 13
QUARTA FEIRA

as sras. condessa do Valle Junior, Esmeraldino Bandeira, viúva Viriato de Saboia, Ruth Gomes de Medeiros e Augusto Fogliani; a senhora Maria Christina Fleiuss Carneiro; o dr. Miguel Couto Filho; s. exa. revma. o bispo d. Lucio Antonio de Souza; o sr. Henrique Mangia; o conde Pereira Carneiro, notavel figura de industrial e philanthropo; o illustre orador sacro padre José Maria Natuzzi; o dr. José Mariano Filho.

ABRIL
Segunda-feira 14
QUINTA FEI

as sras. Julia Baeta Neves, Maria Luiza Carvalho Gusmão e Alexandre Brigole; as senhorinhas Mercedes Fonseca Hermes, Luiza Melgaço; os drs. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e João Baptista de Moraes Rego; o joven Luiz da Costa Guimarães, filho do dr. Antonio da Costa Guimarães; o aviador Sá Earp.

ABRIL
Terça-feira 15
SEXTA FEIRA

as senhoras Clelia Bernardes Alves de Souza, Joaquim Salles e Gôes Asbruttor; as senhorinhas Iolanda Baptista, Nair Villalba e Maria da Graça, filha do casal Diniz Junior; os drs. Arthur Meira Lima, Oscar de Mendonça e João Paganí; o maestro Francisco Braga; o tenente Haroldo Tavares da Gama; as galantes irmãs gemas Heoceny e Heudenyr, filhas do sr. João José da Silveira; o dr. Raul Pitanga Santos.

NO VADOS

— a senhorinha Erine Pereira Pinto e o dr. Victorino Magalhães;
— a senhorinha Laura Alves e o sr. João Pedro de Sá;
— a senhorinha Dolores de Alvarenga e o aspirante Emmanuel Barata;
— a senhorinha Luiza Francfort e o sr. Carl Egon Mohrle;
— a senhorinha Annita di Franco e o sr. Antonio Pimenta;

NOTICIARIO ELEGANTE

— a senhorinha Sylvia Jordão e o sr. Luiz Evangelista Perrone.

CASAMENTOS

— a senhorinha Marina Alves de Faria e o dr. Oldemaro da Rocha Pimentel;

Em Nietheroy: — a senhorinha Ivonne Machado Peixoto e o dr. José Motta.

MUSICA

O salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica acolheu, no domingo transacto, uma sociedade elegantissima e



Senhorinha Laura Pergentino de Freitas, fino ornamento da sociedade paulista.

— a senhorinha Francisca Fernandes da Silva e o sr. Arthur Maggioli Filho;
— a senhorinha Celeste Lima Cesar e o tenente Rodrigo Octavio Jordão Ramos;
— a senhorinha Hilda Monteiro Braga e o sr. Mozart Ururahy Florim;
— a senhorinha Maria Odette Basin e o dr. Grevy Bastos.

culta, que ali fôra assistir o 71.º concerto do Gremio Arcangelo Corelli, com audição de canto e composições de Hostilio Soares.

Essa noite de arte attrahiu ao salão Leopoldo Miguez um publico selecto e numeroso, que applaudiu entusiasticamente o bello programma organizado.

O sr. Claudio Arrau, pianista dos mais notaveis, fez-se ouvir quarta-feira ultima, no Theatro Casino, num lindo concerto.

Todo o nosso grande-mundo esteve presente. Não havia logares vãos.

NOITE REGIONAL

Para o dia 25 de Abril foi transferido o recital de canções da festejadissima cantora Sterlina Gomes. Esse recital, que vem sendo esperado com ansiedade, terá como local o Theatro João Caetano de Nietheroy e será patrocinado pelo interventor do Estado do Rio e chefe de policia, dr. Stanley Gomes.

BAPTISADO

Foi levada á pia baptismal, no dia 27 do mez passado, a menina Marlene, filha da sra. d. Maria da Graça Costa e do sr. Mario Costa.

PELO ABRIGO THEREZA DE JESUS

Nos salões magníficos desse antigo e lidalgo *cercle* que é o Botafogo, teve lugar, domingo, um grande chá-dansante, em favor do Abrigo Thereza de Jesus, ao qual compareceu a nata do nosso mundanismo, podendo-se affirmar que essa reunião foi uma das mais lindas festas desta temporada.

VERANISTAS

O outomno já é chegado, mas os dias de calor continuam. Porque, verdade é, que o *verão* ainda não nos quiz deixar. E... é tão bonito o verão!

Dias escaldantes! Dias de beleza sem fim! Céu dos mais azues, sol dos mais doirados! Calor, muito calor!

Mas que importa o calor se com elle ha tanta belleza?

Nas serras, nas aguas ou nas praias, estão espalhadas as mais formosas e elegantes criaturas.

O verão tem o poder de fazer tudo mais novo, mais vaporoso.

Toilettes claras, vivas, finas, garridas, elegantes, enchem de formosura Copacabana, Leme, Leblon. Lá em cima, as serras e as aguas, igualmente movimentadas, vivem dias de verdadeiro encanto. E assim vão passando estes dias de calor e de belleza.

Para Iambary: — o sr. A. F. Dionysio e familia; coronel Lindoro Silva e familia; dr. Antonio Braulio; dr. Francisco Castro Branco Nunes e familia; commandante Michael Jannes Robinson; madame dr. Castro Pinto e filhos; dr. Pedro Dias de Carvalho e familia; João Carvalho da Silva; capitão Pantaleão Almeida; commendador Damiano Friamosca e familia; Octaviano C. Vianna e familia; Carlos Sá Carvalho; Antonio Silva; Segerdello Mendes e familia; dr. Of. de Almeida e Silva; Sylvio Coelho; Marcilio Camargo e senhora; Affonso Peixoto; dr. Eduardo Figueiredo.

Para Vaccouras: — o coronel Annibal Valle e familia.

Para Poços de Caldas: — o dr. Arlindo Luz e familia; o sr. Carlos Carneiro e senhora.

De Poços de Caldas: — o embaixador Fernand Peltzer, da Belgica, e esposa; o dr. Edmundo da Luz Pinto.

EM PETROPOLIS

A pitoresca e formosa cidade serrana tem sido prodiga em festas na presente estação. Todos os dias, além das reuniões nos hotéis e nos clubs, outras festas se realisam, ora de caracter beneficente, ora por um pretexto de elegancia.

Sabbado ultimo, registou-se ali uma magnifica reunião. Nos salões do Tennis Club fizeram-se ouvir, num formosissimo recital, a cantora Hestia Barroso e o violinista Pery Machado, figuras conhecidas e altamente admiradas da sociedade petropolitana e do mundo veranista.

A elegante associação regorgitou de pessoas da mais requintada finura, que foram assistir e applaudir os brilhantes artistas.

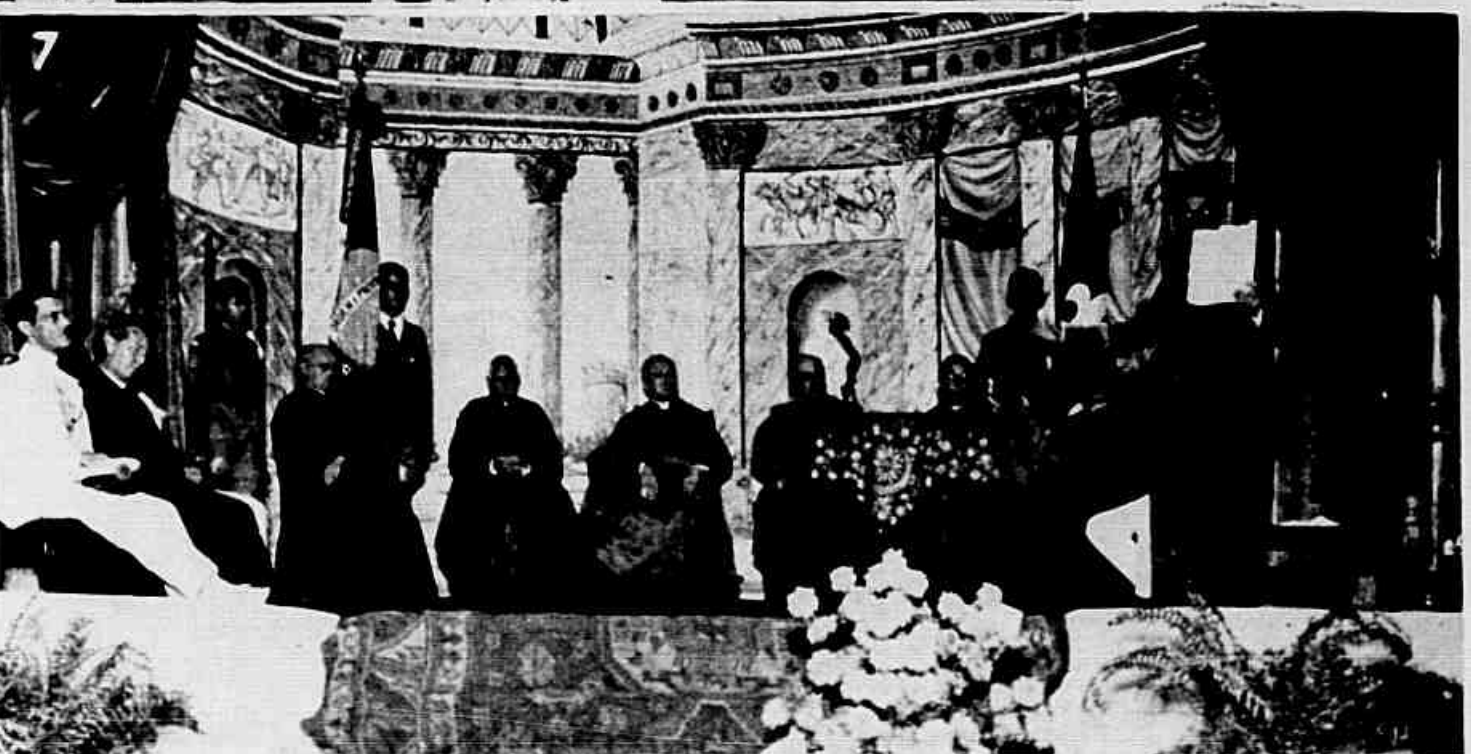
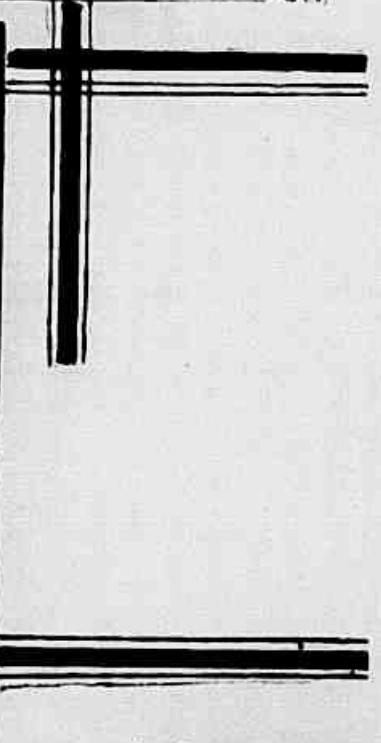
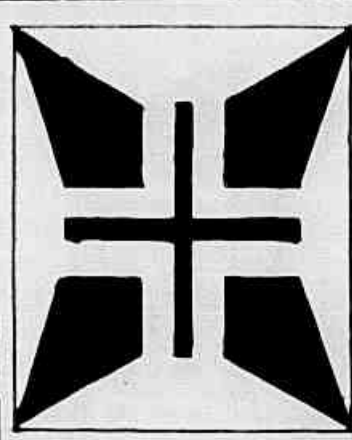
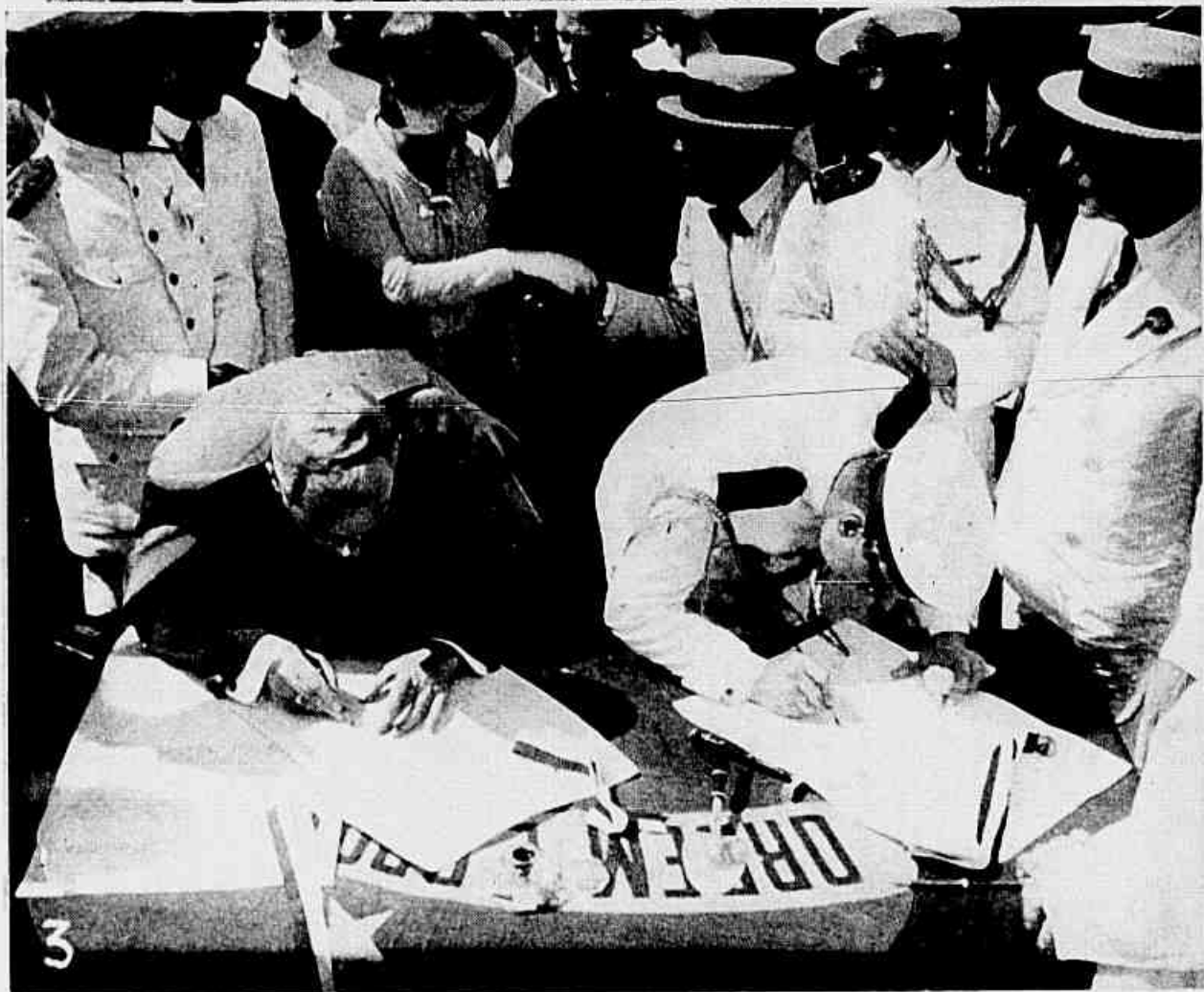
M. DE D.

Guerra das meias!



A Moda tem tentado varias vezes uma severa offensiva contra as meias. Começou por enfraquece-las, tornando-as geralmente de seda. Tentou, depois, as meias curtas. E, por fim, a sua completa eliminação. As meias, ou melhor, os donos das casas de meias, reagiram na medida do seu amor e interesse ao negocio. É a campanha continua. É uma modalidade suave e discreta, que tanto entusiasmo vem causando a certos meios elegantes e eugenicos da Europa. Vem-se, na rua, lindas pernas, lindos pés. A moda é, sobretudo, economica. Nunca as meias andaram tão por baixo...

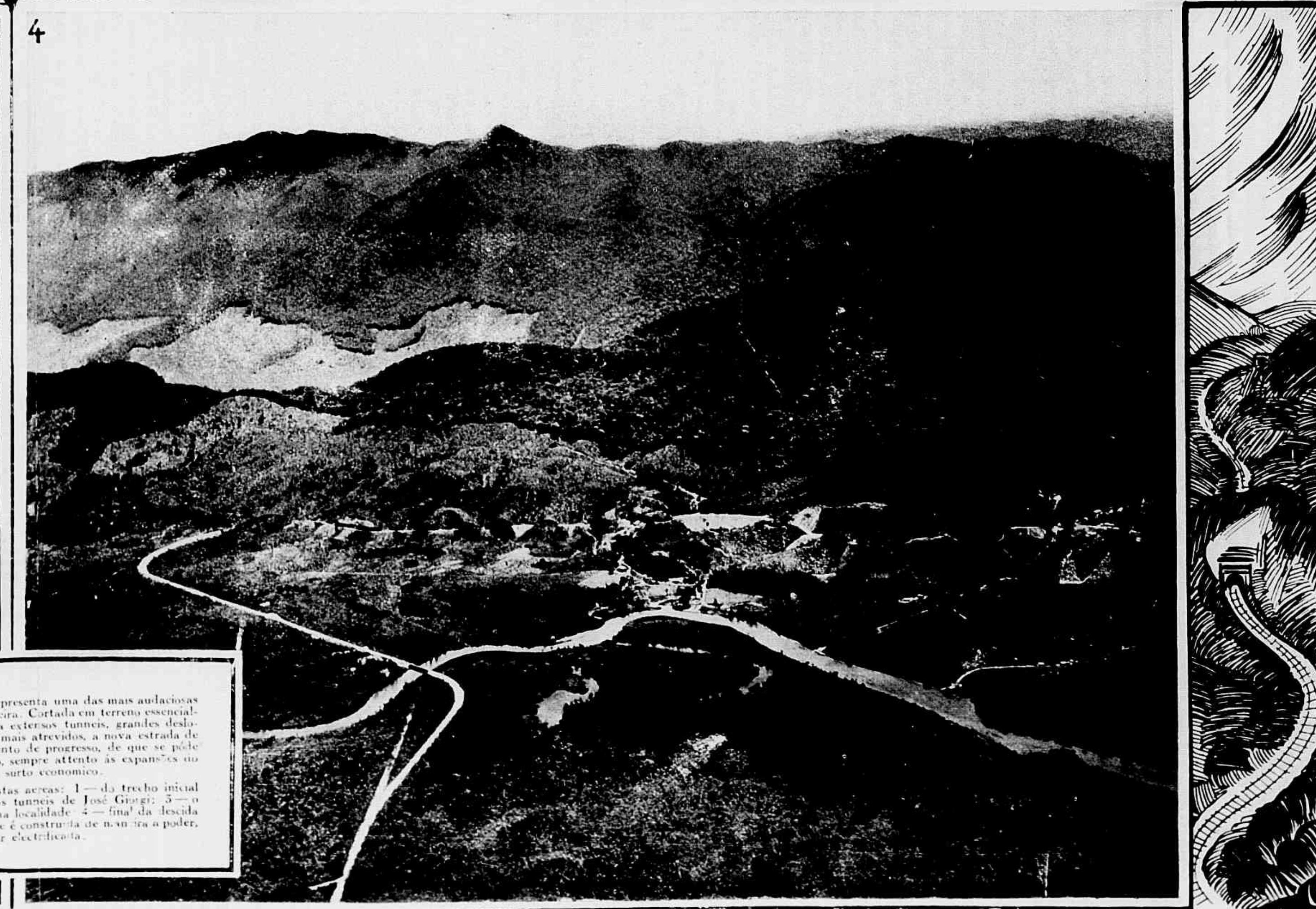
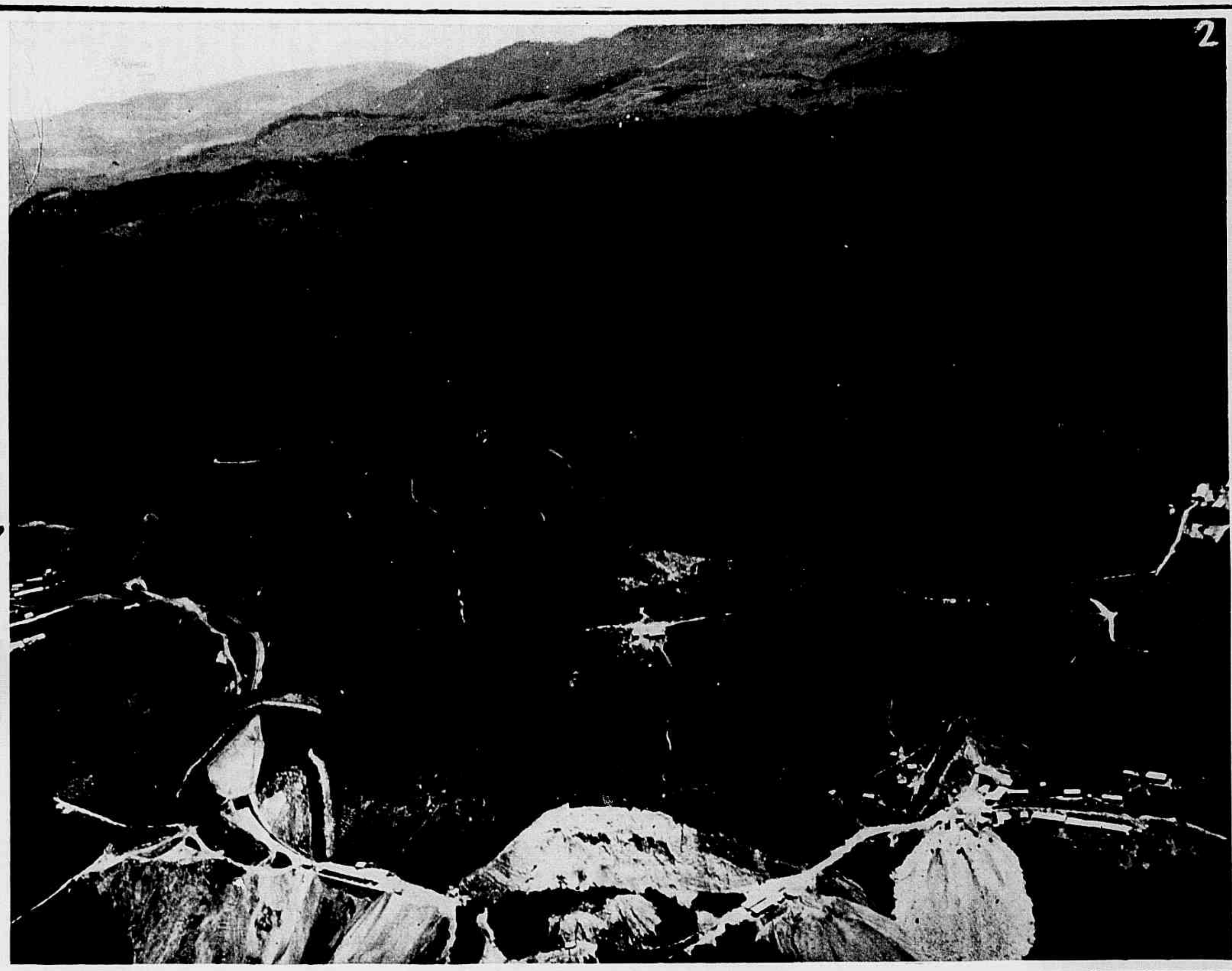
Aos Jesuitas, a Terra de Santa Cruz



As homenagens aos Jesuitas, levadas a efeito, no domingo último, pelos seus ex-alunos, tiveram um cunho de excepcional relevo, já pelas solenidades realizadas, já pela beleza moral desse gesto de gratidão à obra desses pioneiros da nossa cultura e civilização. As nossas gravuras apresentam: 1 — A chegada do cardeal d. Sebastião Leme à praia do Russel, onde foi celebrada a missa campal. 2 — Aspecto tirado por ocasião da celebração do ofício religioso. 3 — Assinatura da acta do lançamento da pedra fundamental do monumento a Anchieta, vendo-se o Nuncio Apostólico e o representante do Chefe do Governo Provisório subscrevendo-a. 4 — O discurso do Conde Affonso Celso, antes da cerimonia do lançamento do pedra fundamental. 5 — O cardeal d. Sebastião Leme procedendo à cerimonia do lançamento da pedra comemorativa. 6 — Aspecto da assistência à sessão solenne realizada no salão do Instituto Nacional de Musica. 7 — A mesa da sessão, presidida pelo sr. Nuncio Apostólico, no Collegio Santo Ignacio, por ocasião da visita dos seus ex-alunos, vendo-se o orador, dr. Peixoto Fortuna, que falou em nome dos visitantes.



A
VARIANTE
MAYRINK
SANTOS



A variante Mayrink-Santos representa uma das mais audaciosas realizações da engenharia brasileira. Cortada em terreno essencialmente montanhoso, obrigada a extensos túneis, grandes deslocamentos de terra e cortes os mais atrevidos, a nova estrada de ferro constitui mais um elemento de progresso, de que se pode orgulhar o Estado de S. Paulo, sempre attento ás expansões do seu portentoso surto economico.

Vemos nesta pagina varias vistas aereas: 1—da trecho inicial da linha, em Mayrink; 2—os túneis de José Grego; 3—o acampamento e o terreno na mesma localidade; 4—final da descida e chegada a Santos. A variante é construída de maneira a poder, também, ser electrificada.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

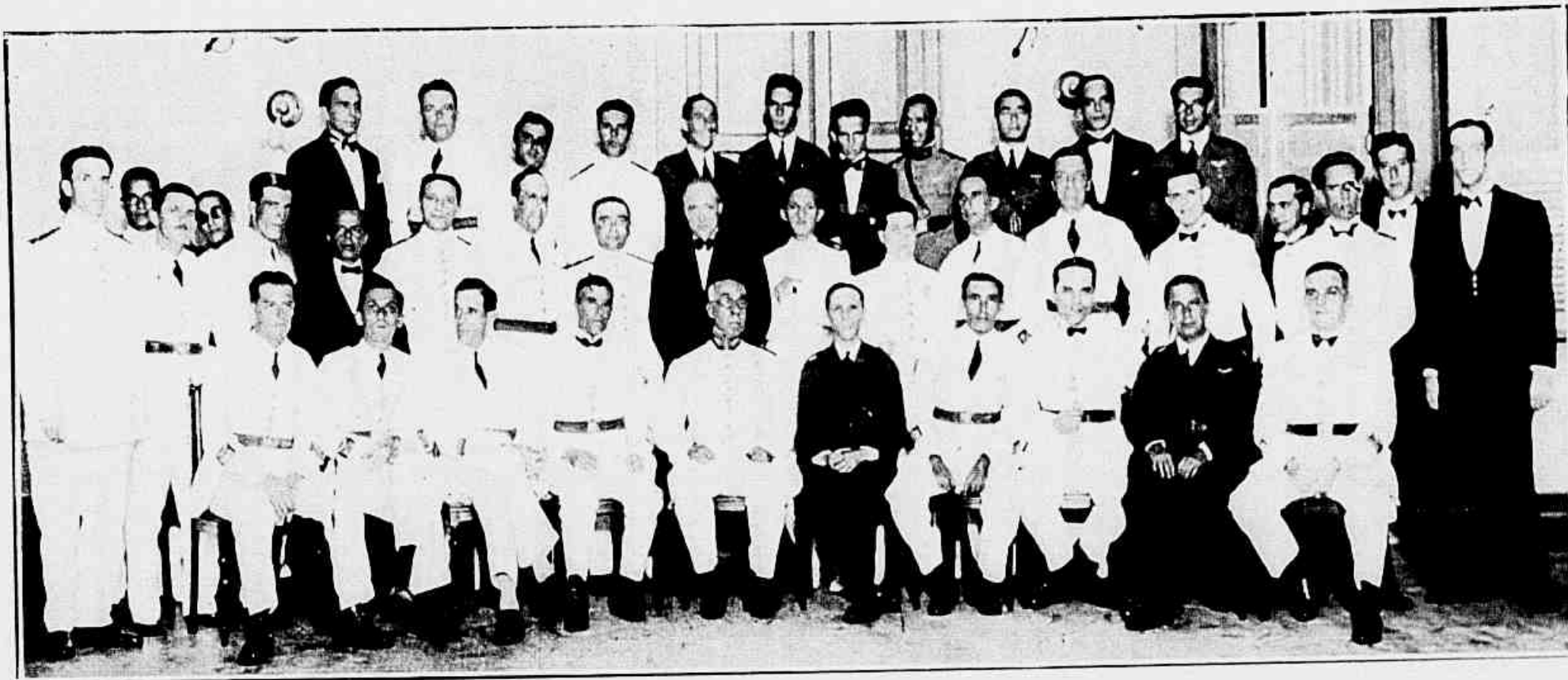
A evasão do ouro

A policia aduaneira apreendeu, á hora da partida do *Asturias*, quatro kilos de ouro em poder de um estrangeiro, apontado como habitual contrabandista do precioso metal, que anda tão escasso e, por isso mesmo, cobiçado por todo o mundo.

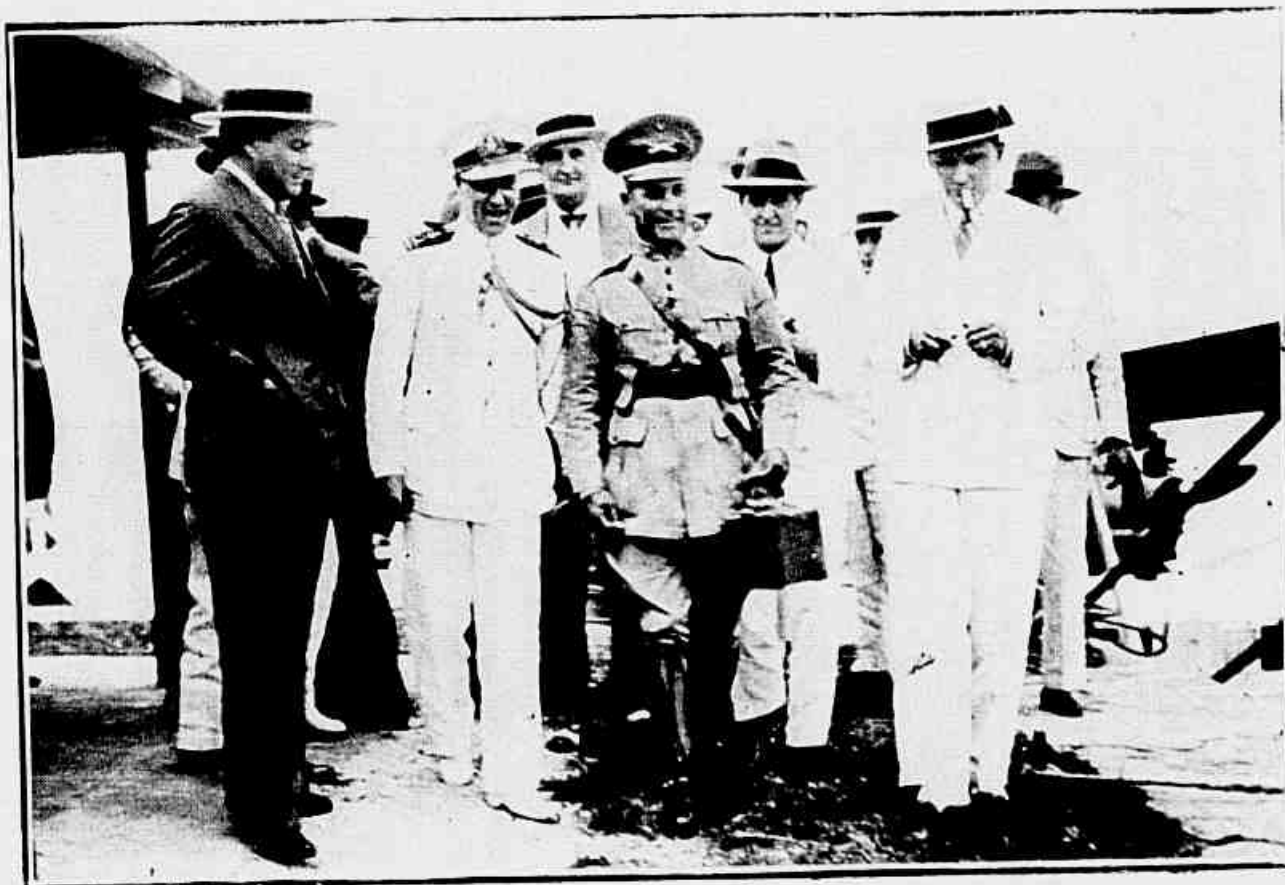
Foi, sem duvida, uma bella victoria do pessoal da Guardamoria. Mas é preciso que a sua acção vigilante não esmoreça, porque esse contrabando é feito, ha muito tempo, de modo intensivo... e ostensivo, quando em todos os paizes se exerce uma severa fiscalização para impedir a evasão do ouro.

A policia e a Alfandega devem, em acção conjunta, combinar meios rigorosos para evitar que esses factos se reproduzam, causando enormes prejuizos ao Brasil.

Homenagem ao general Aranha da Silva



Grupo formado antes do banquete oferecido no Club Militar ao general Aranha da Silva, director da Aviação Militar. Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 29 de Março ultimo, os nossos aviadores militares lhe prestaram aquella significativa homenagem realizada naquella club, do qual é presidente o homenageado.



Chegada, a bordo de um avião da *Panair*, do maior Magalhães Barata, Interventor do Estado do Pará.

E essa trindade idealista e entusiasta poz-se logo em campo empregando todos os meios de propaganda para aumentar o numero de socios e tornar a aggre-miação um forte nucleo de brasilidade dinamica.

O Brasil, sendo a patria da Aviação,

deve ser um dos centros de sua gloria e triumpho.

O Aero Club do Brasil, na sua nova phase promissora, tem de congregar todos quantos desejam ver a nossa grande terra sob a apothese magnifica das asas construidas ao influxo do genio de nossa raça.

Pela instrucção



Grupo formado por ocasião de ser inaugurado, no dia 2 deste mez, o curso especial gratuito, creado pela Associação dos Empregados no Commercio, para cooperar no combate ao analfabetismo, iniciado pela Cezida Nacional de Educação: vêem-se os dres. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Randolpho Chagas, director da Associação Commercial, entre os directores daquellas benemeritas instituições.

Asas do Brasil

Faz-se agora um movimento sympathico para reorganizar o Aero Club do Brasil, afim de que essa instituição possa atingir a sua finalidade patriótica.

Essa tarefa meritoria ficou a cargo de um triumvirato, que vale pela ante-

cipação do exito dessa bella cruzada em prol da aviação no Brasil — dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica do Ministerio da Viação, major Guedes Muniz, um dos nossos melhores aviadores militares, e sr. Paulo Vianna, aviador civil amador.

Uma prova de resistencia dos Escoteiros da Lagôa



Em proseguimento ao seu programma de instrucção e de educação physica, os Escoteiros da Lagôa realizaram um victorioso *raid* a Petropolis, gastando no percurso 10 horas e 20 minutos. Vemos, á direita, os escoteiros, num momento de descanso, na ponte sobre o Rio Saraphy e, á esquerda, em visita á senhora Getulio Vargas.

Uma idéa luminosa

O Centro Carioca teve, sem favor, uma idéa luminosa — dirigindo ao ministro da Viação o seguinte apello:

"Exmo. Sr. Dr. José Americo de Almeida, muito digno ministro da Viação — O Centro Carioca que, em seu programma, cogita do turismo na capital da Republica, considerando que o monumento a Christo Redemptor no Corcovado, constitue um dos mais legitimos attractivos de nossa bella cidade, e

Considerando ainda que o referido monumento não é illuminado á noite, perdendo assim o seu imponente effeito decorativo,

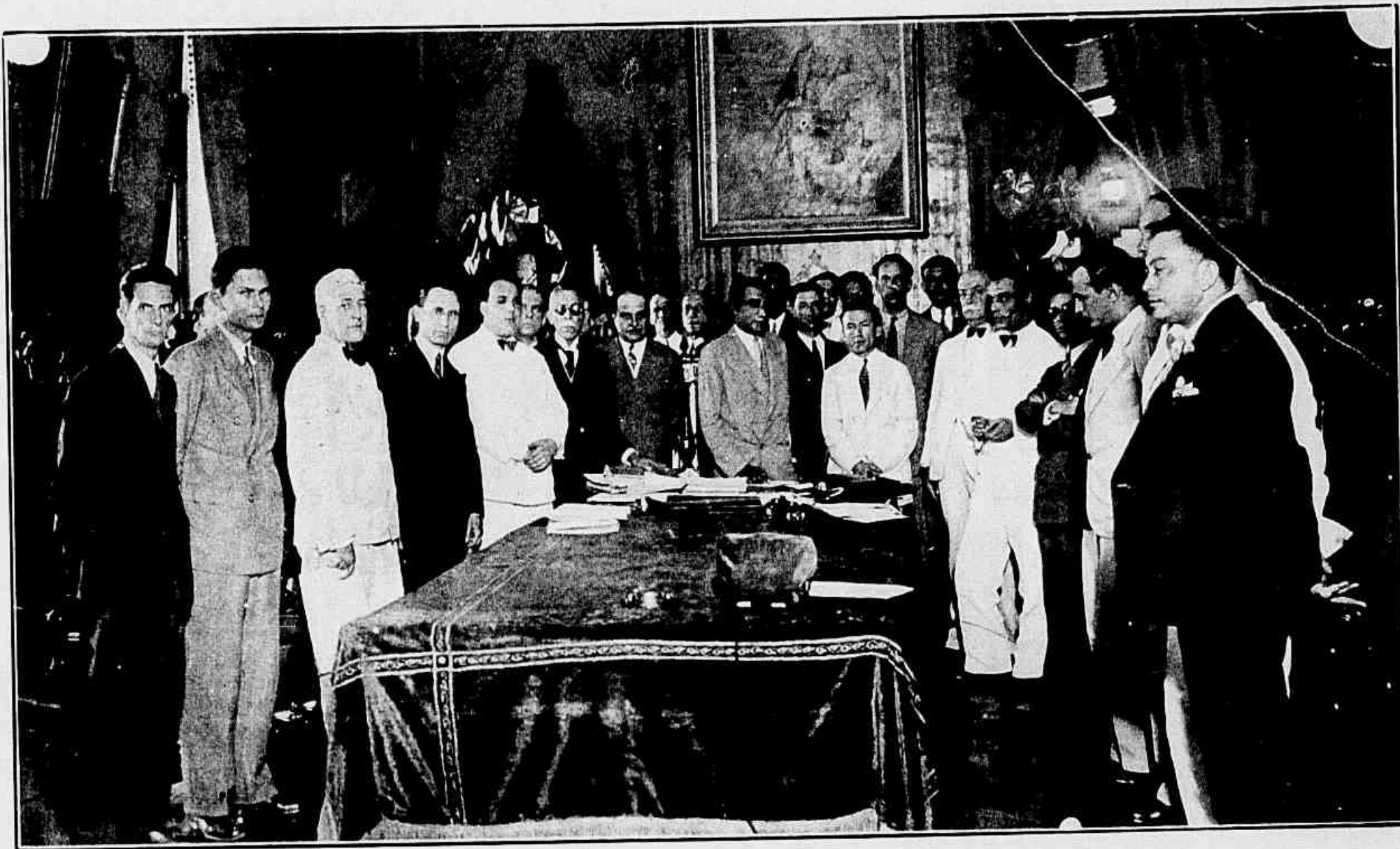
Vem appellar para V. Ex. no sentido de ser preenchida essa lacuna, determinando V. Ex. as providencias que julgar necessarias junto á Inspectoria de Illuminação, afim de ser o monumento illuminado permanentemente

Aproveitando a oportunidade, pedimos venia a V. Ex. para lembrar ainda a conveniencia que teriam providencias identicas quanto aos demais monumentos que ornamentam as nossas praças e jardins principaes.

Certo de que V. Ex. acolherá esse apello do Centro Carioca, prestando relevante serviço á cidade a que V. Ex. tem dado já tantas provas de apreço, subscrevo-me, de V. Ex., patricio ad. (a) — BENEVENUTO BERNA, presidente."

A illuminação permanente do grandioso monumento do Christo no alto do Corcovado deve correr por conta do governo, sendo egualmente digna de louvor a lembrança de serem tambem illuminados os demais monumentos da cidade, pois que essa medida não pezeria demasiado nos cofres publicos, sendo de esperar que a Light concorresse para esse novo encanto nocturno da nossa cidade maravilhosa,

O primeiro semestre da gestão Pedro Ernesto



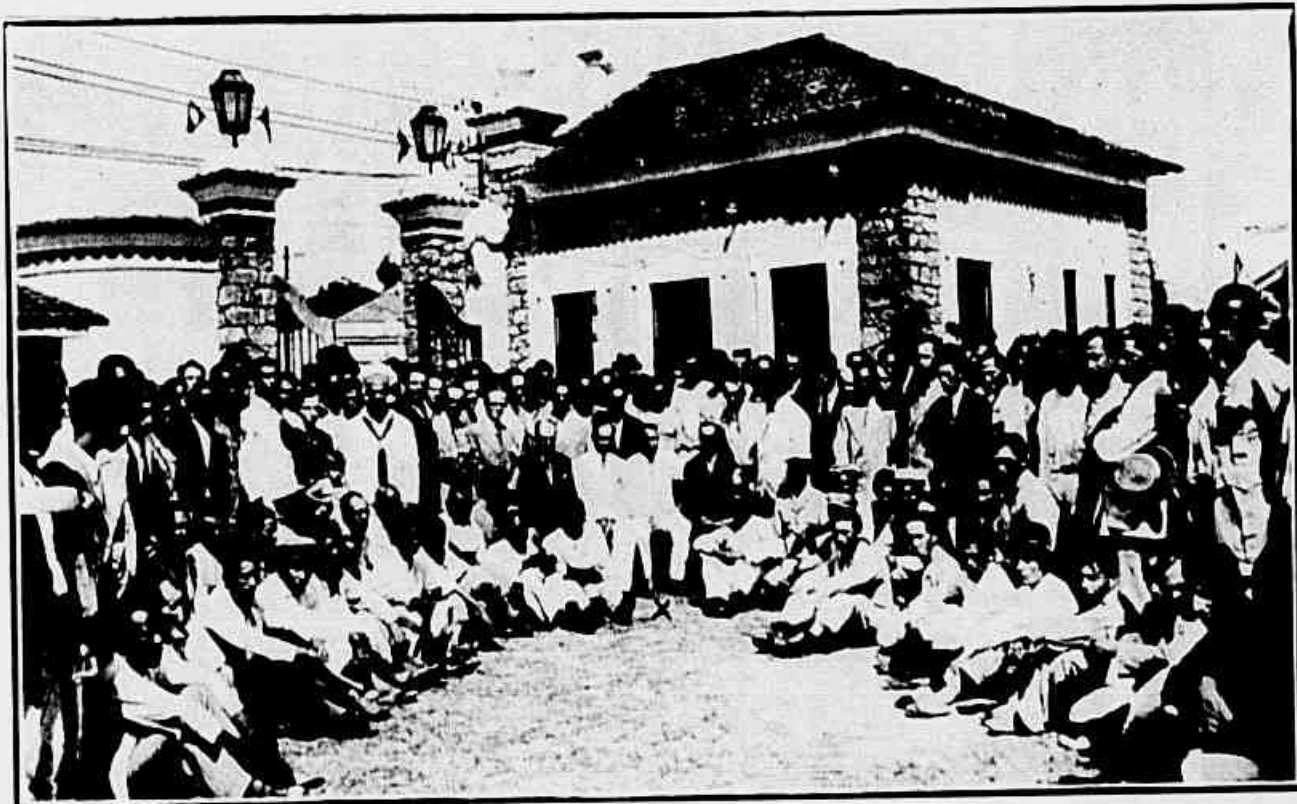
Reunião dos directores dos serviços municipais, no gabinete do Interventor do Districto Federal.

O dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, reuniu, no dia 4, em seu gabinete, os directores e auxiliares de sua administração, para ouvir os relatórios referentes ao primeiro semestre de sua gestão no governo da cidade, occorrido naquella data, e com os quaes deu ao publico, por intermedio da imprensa, cujos representantes estiveram presentes, uma resenha de seus actos, accentuando que o fazia, porque é dever de todos os administradores dizer sem receios o que fez ao povo.

concedendo um abatimento especial para tal fim. O Christo Redemptor, surgindo,

à noite, com a sua radiosa figura, recordando-se no céu carioca, será o pharol da

nossa Fé e o symbolo fulgente abençoando a nossa natureza insuperavel.

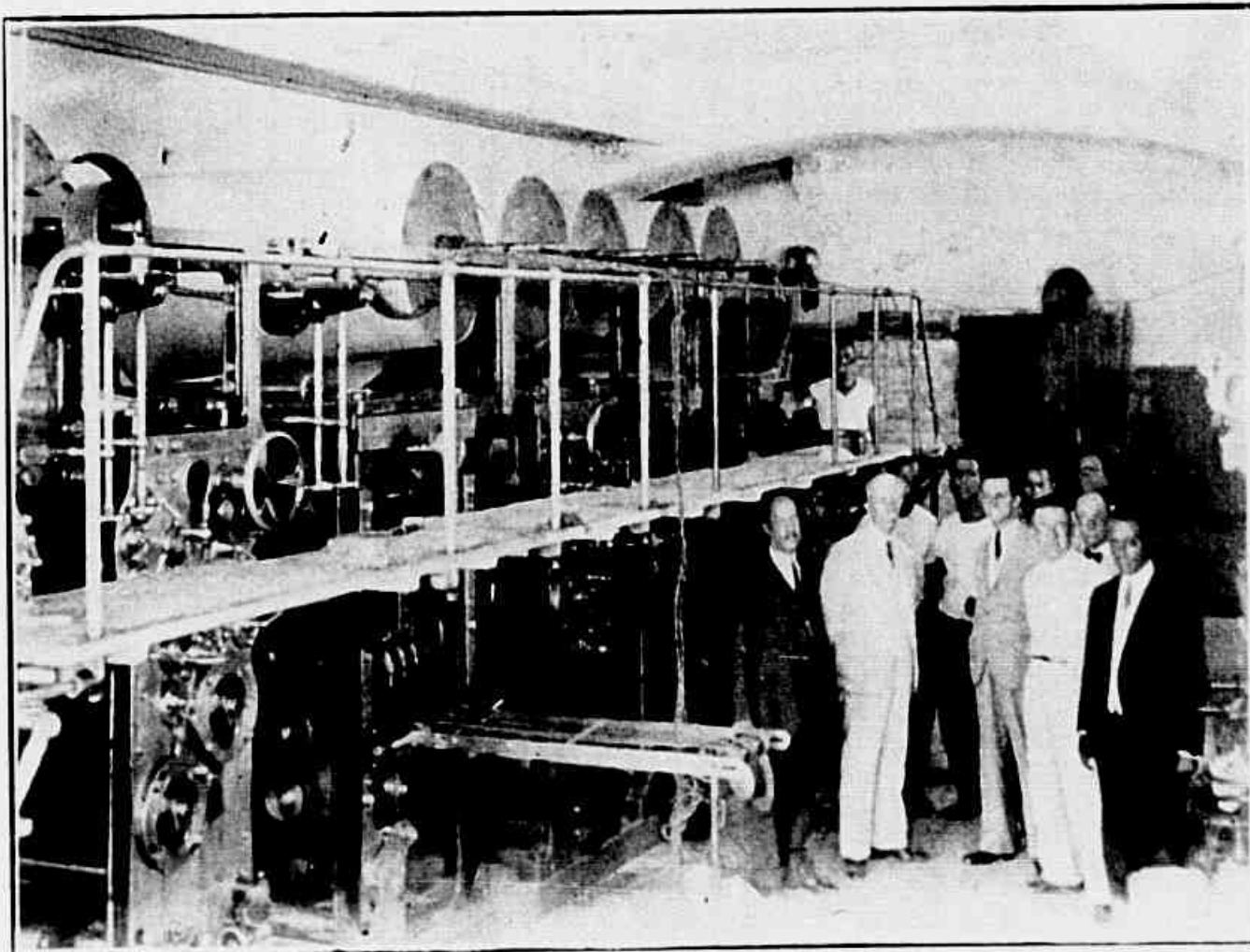


A visita do dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto Federal, ao posto da Limpeza Publica em Cascadura, dirigido pelo sr. Antonio Alves Torres, vendo-se o illustre visitante assinalado, no grupo formado pelo pessoal daquelle serviço.



A Paschoa dos Pobres, realizada, domingo ultimo, na Matriz da Gloria, pela Associação dos Anjos de Caridade, por occasião da distribuição dos donativos. A senhora Anísio de Sá, que foi a animadora d'essa festa christã, annualmente celebrada, auxiliada por outras damas generosas, desdobrou-se em actividade para que as creanças necessitadas tivessem, no grande dia sagrado, o seu quinhão de alegria.

Salvando o resto do acervo da "Revista do Supremo Tribunal"



Uma das primeiras medidas excellentes levadas a effeito pelo dr. Salles Filho, ao assumir o cargo de director da Imprensa Nacional, foi a de tomar promptas e oportunas providencias no sentido de salvar o precioso material que pertenceu ao acervo da "Revista do Supremo Tribunal", abandonado na parte terca do edificio do Calabouço e que estava sendo destruido pela acção das aguas pluvias. As nossas gravuras documentam esse proposito louvavel: á esquerda, o dr. Salles Filho examinando a grande rotativa ali existente; e, á direita, o director da Imprensa Nacional inspecionando os trabalhos de abertura de uma galeria para o escoamento das aguas que damnificavam o material depositado no local referido.



A travessia transatlântica do "LEGH"



Caras y Caretas, de cujas paginas, com a devida venia, reproduzimos esta reportagem photographica. Completam a pagina um graphico com o itinerario percorrido e a percorrer e um excellente instantaneo de Vito Dumas, mostrando um mastro destruido pelo vento e pelo mar, contra cujas violencias teve que lutar mais de 90 dias!

A nota sensacional desses ultimos tempos nos meios nauticos principalmente sul-americanos, foi a travessia transoceanica levada a effeito por Vito Dumas, "o solitario do oceano", no hyate

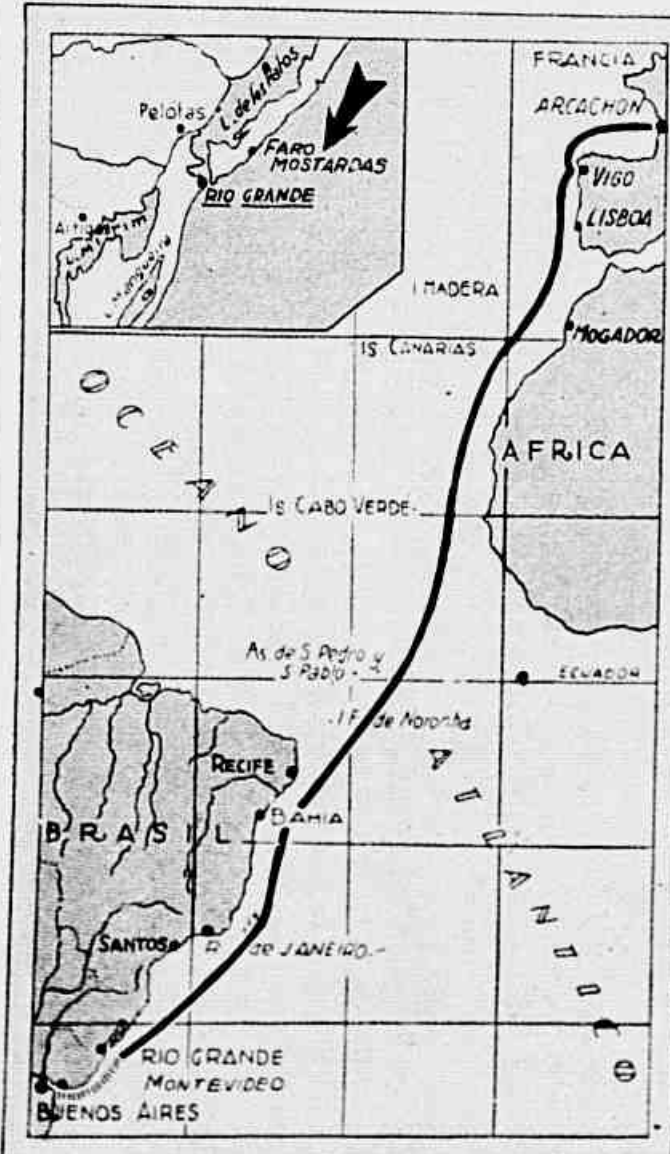
Legh, de sua propriedade, verdadeira casa de noz, temerariamente atirada á furia do mar.

O navegador argentino, qual novo Allain Gerbault, partiu do porto de Arcachon, na Biscaia, e rumou directamente á America do Sul.

Já estava quasi a concluir a sua odyssea, quando naufragou em frente ao Pharol das Mostardas, na costa sul-riograndense. Venceu-o, conforme confessou, não o mar, mas o somno. O Legh, desgovernado, montou nas pedras.

Publicamos nesta pagina, ao alto, a embarcação encalhada na praia, vendo-se, á esquerda, a barraca em que pernoitou e os objectos salvos do desastre.

Do centro, nota-se um aspecto aereo do Legh, encalhado, e dos aviões enviados pela La Nación e



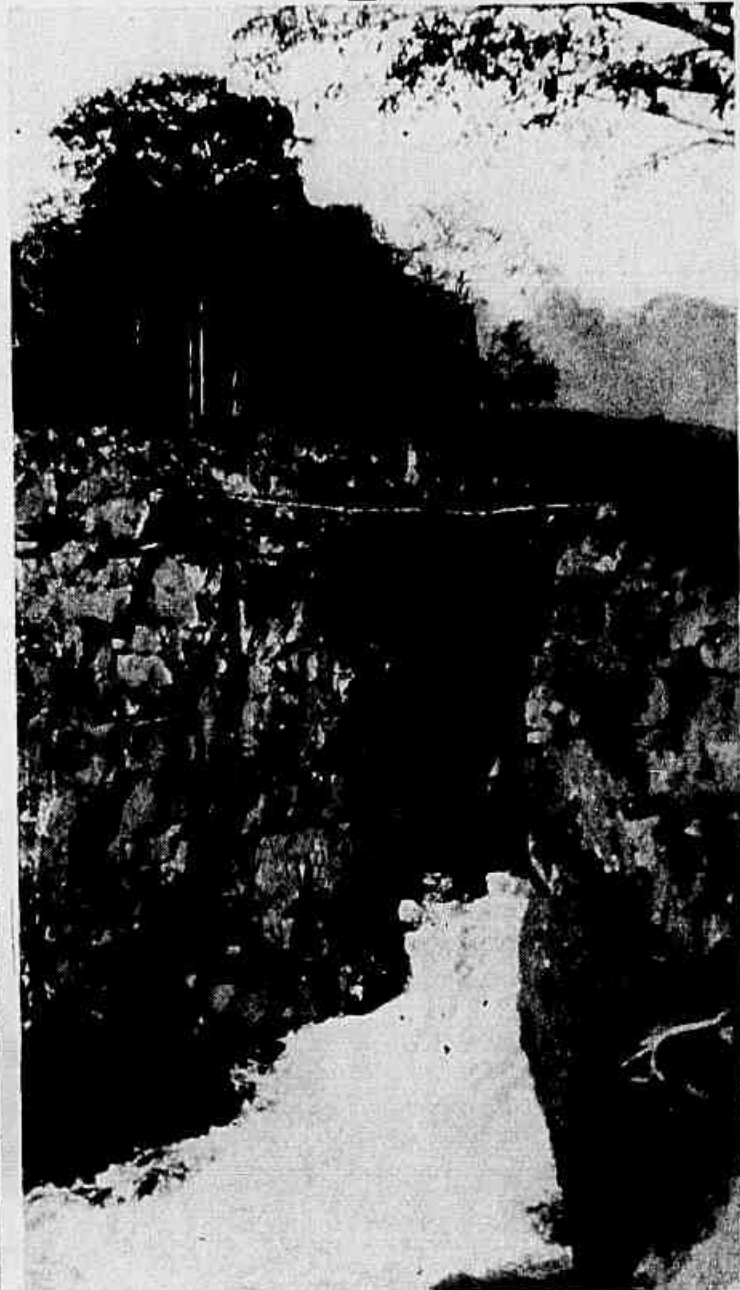
NOSSA TERRA NOSSA GENTE

Grande Concurso Photogra- phico da "REVISTA da SEMANA"

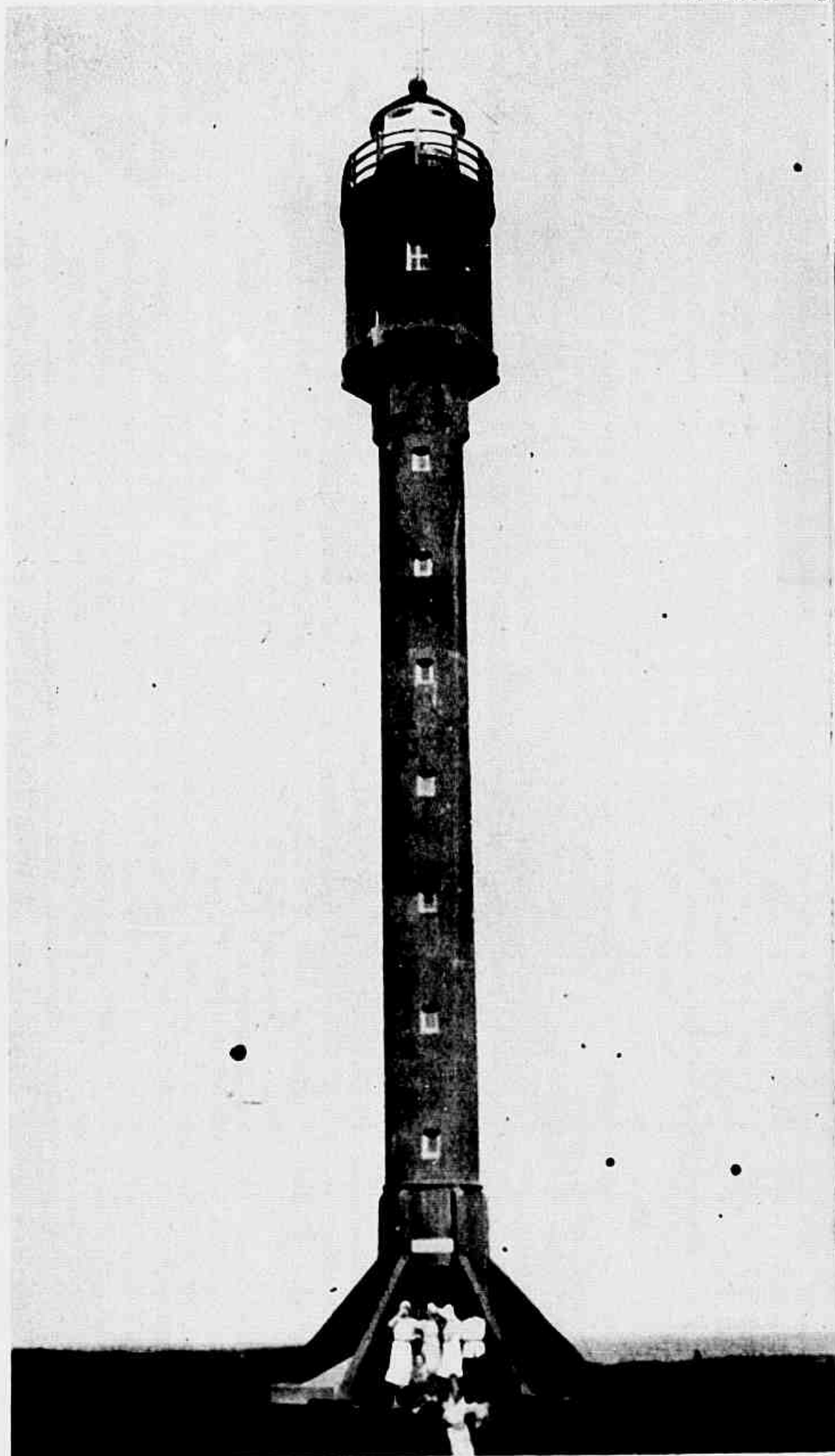
Photos recebidas de 29 - 3 - 32 a
5 - 4 - 32 : José Thomaz Borges,
S. Paulo, 2; Francisco Portella,
Vigia, Minas, 3; Arthur Gouvêa
Portella, 7; Noemia Martins,
Recife, 3; Ernesto Russomano, 1.
Total, 16. Recebidas anterior-
mente, 461, (correção de 446).
Grande total : 477.



Fazenda Inhanguetá — Mario Jugurtha Couto — E. Santo.



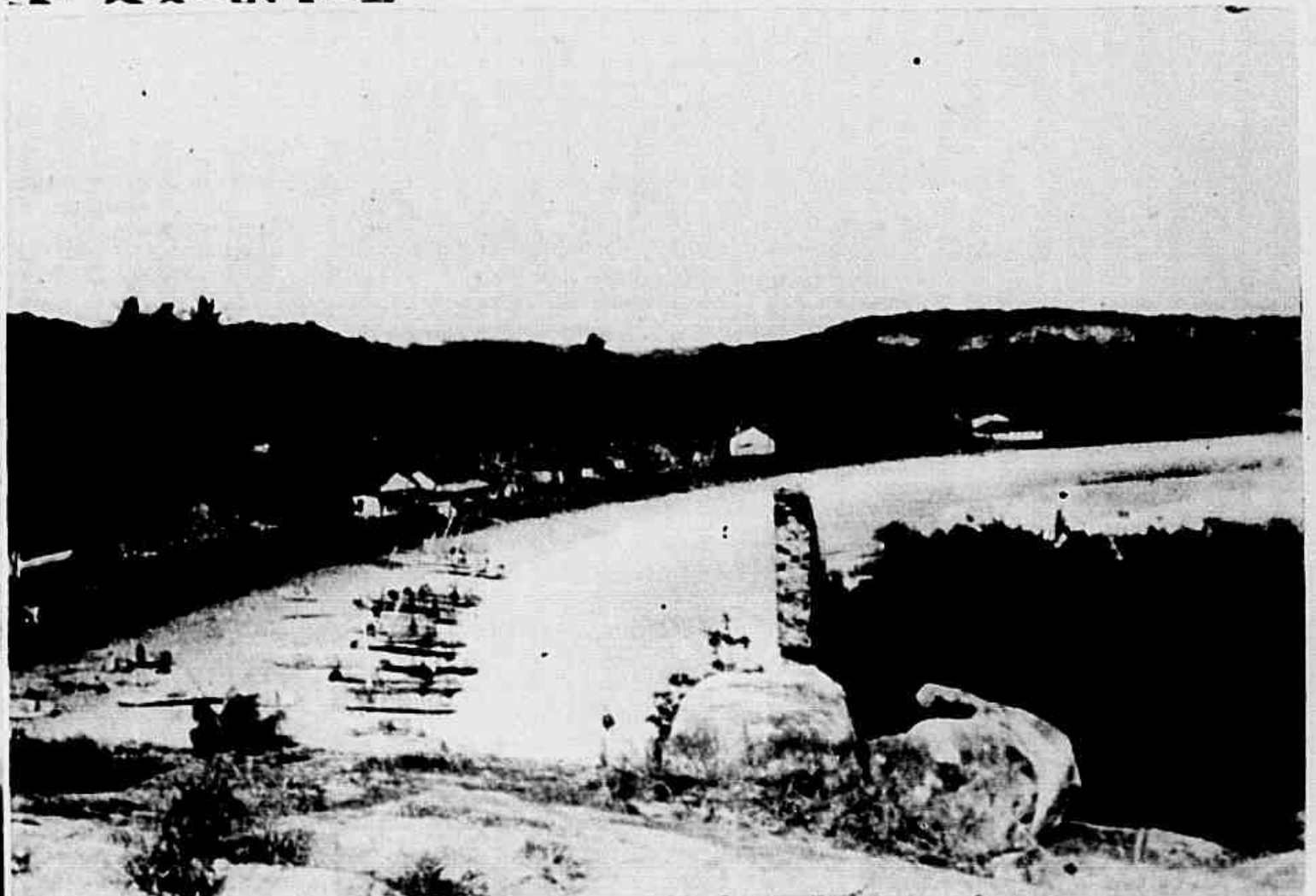
Salto do Guayra — Arthur
Gouvêa Portella.



Pharol do Chuí — Ernesto Russomano.



Montaria típica no sertão — Francisco Portella — Minas.



Descanso de Jangadas — Noemia Martins — Recife.





*Mãos de mulher! mistura extravagante
do velludo, de rosas e de espinhos,
Concha em que o amor nasceu, taça brilhante
de hellébore, de fel e de carinhos.*

Os poetas não se têm cansado de tecer ás mãos da mulher os hymnos mais apaixonados e os elogios mais ardentes.
Viram-n'as, macias e velludas; energicas e violentas; delicadas e criminosas.

— As mãos assassinas de Judith, matando um homem e salvando um povo; as mãos trahidoras de Dalila, derrubando com a sua fraqueza feminina, a força de um gigante; as mãos sagradas de Santa Genoveva, vencendo, sem uma espada, sem um punhal, os exercitos barbaros de Attila; as mãos de misericordia de Santa Cecilia, que transformaram pães em rosas; as mãos divinas de Maria, que enxugaram as lagrimas do Christo.

O poema das mãos sempre exerceu no espirito dos artistas uma fascinação singular.
O amor começa geralmente com o contacto das mãos. Ha mãos que se beijam com outras mãos.
Para certos namorados ha muito mais poesia e significação amorosa num rapido aperto de mão — discreto, nervoso, assustado — do que no beijo estalando como um hymno de amor.

Antes das almas se tocarem, primeiro se tocam as mãos. E' uma linguagem mysteriosa, sem grammatica, mas que todos os apaixonados entendem. E com as mãos o amor tem todas as convenções e todos gestos, desde o movimento, mandando esperar; desde o gesto de Julieta fazendo Romeu galgar o balcão; desde a mãosinha mimosa abrindo a porta para D. Juan, até o symbolismo das mãos postas, supplicando amor; até a graça dos dedos estendidos, diante do altar, á espera da alliança symbolica do hymeneu.

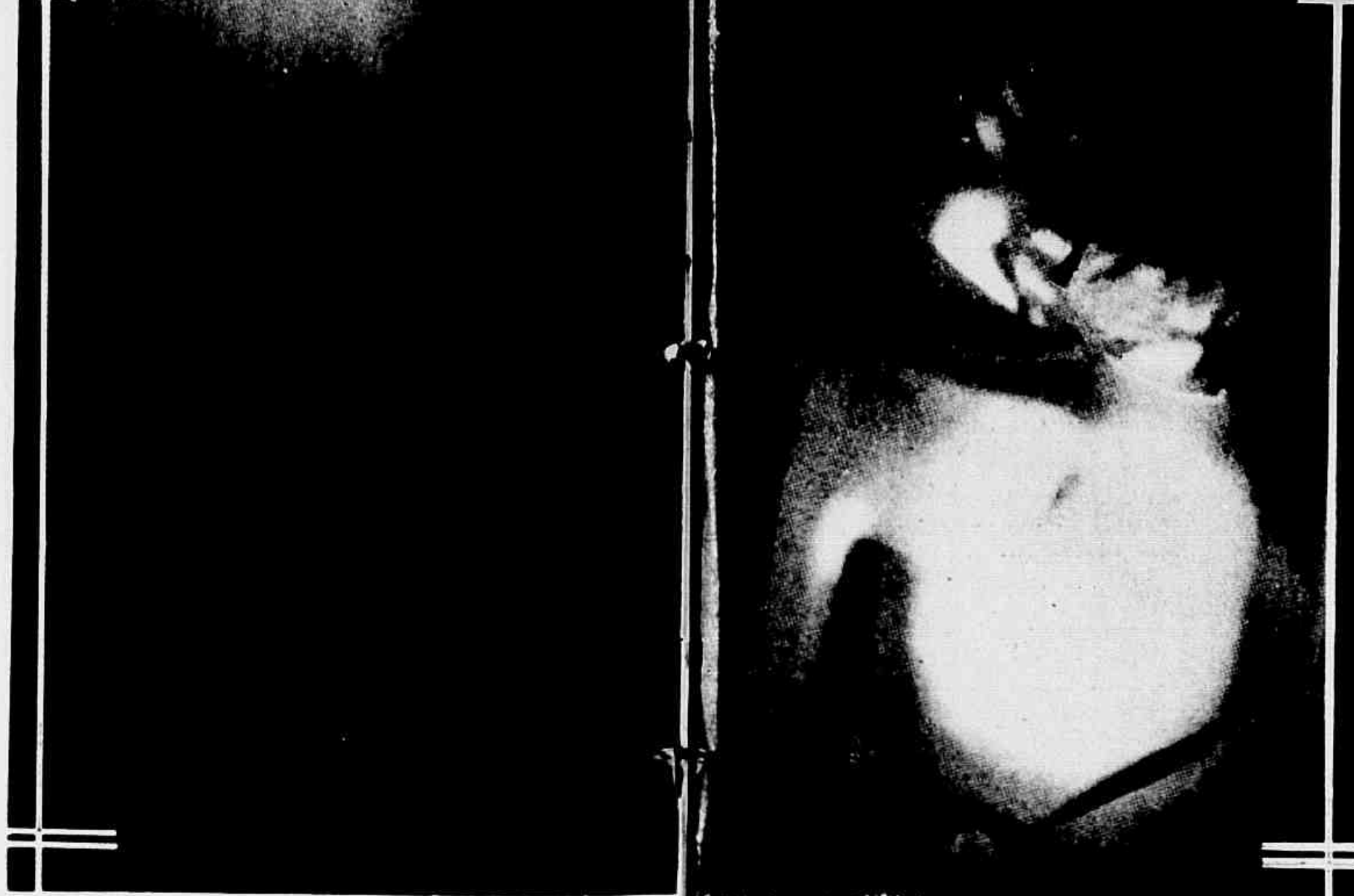
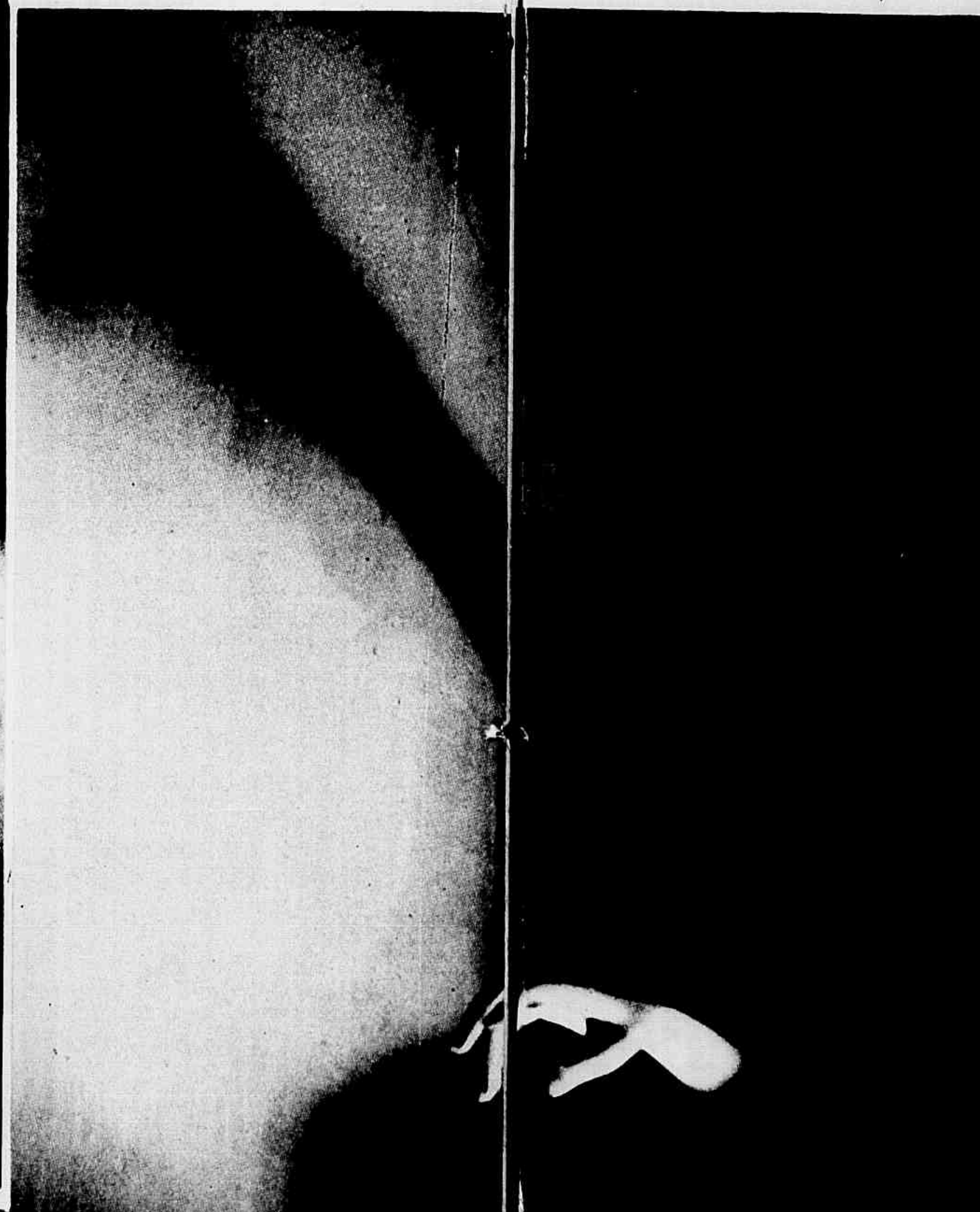
Não pedimos um beijo para a hora da morte. Supplicamos, no entanto, mãos queridas que venham cerrar as nossas palpebras.

Infelizmente, porém, as mãos da vida não são mãos de mulher.

— Mãos perversas, mãos fatidicas, mãos criminosas.

Para a Vida os homens não passam de cartas de baralho que ella distribue indifferentemente. Uns são reis. Outros, valetes. Outros, dois de páus. Outras, damas. A Vida diverte-se embaralhando damas com valetes; reis com dois de páus; damas com reis.

AS MÃOS DA VIDA Affonso de Carvalho



E' um jogo cabalistico, fatal, que só a Vida comprehende.
Nesse embaralhar de cartas, quantas vezes vamos parar junto a uma dama. E quantas vezes uma dama, sem querer, e só por um capricho do jogo, vem parar junto a nós. Continuamos juntos algum tempo. O jogo continúa. A Vida parte de novo o baralho. E nunca mais as duas cartas se encontram...

A Vida tem mãos de jogadora, mãos de feiticeira, mãos de pythonisa.
Incoherente e paradoxal, illogica e má, a Vida, ao mesmo tempo que arma o braço do bandido, põe uma espada nas mãos de Joanna d'Arc; ao mesmo tempo que dá a Beethoven o genio da musica, diverte-se, apos, tapando-lhe os ouvidos com a surdez.

A Vida é má. Faz o bem só por distracção... Assim dizem as multidões dos miseraveis, dos famintos e dos desamparados.

Elles, no abandono em que jazem, bem queriam que as mãos da Vida lhes armasse um berço ou um lar.

A Vida não se importa com as supplicas dos pobres.

Continúa indifferentemente o seu jogo, divertindo-se com o disparate das cartas que se juntam e logo se separam...

Logo ao attingir plena consciencia de si mesma, a Vida apavora. A sua visão surge na sombra como uma ameaça — algo de tenebroso, sinistro, phantastico... O homem treme á sua approximação. A mulher sente arrepios de pavor.

Dá-se, realmente, um presentimento de desgraça.
As crianças riem, porque ainda não n'a conhecem. Os velhos, porque a esquecem.

Que pena as mãos da Vida não serem tão bonitas como as mãos da mulher...
Que pena a nossa vida não ser feita com mãos tão lindas como as da Duse, a cuja perfeição nós dessemos uma existencia tão bella, tão viva e tão harmoniosa como um poema d'annunziano...

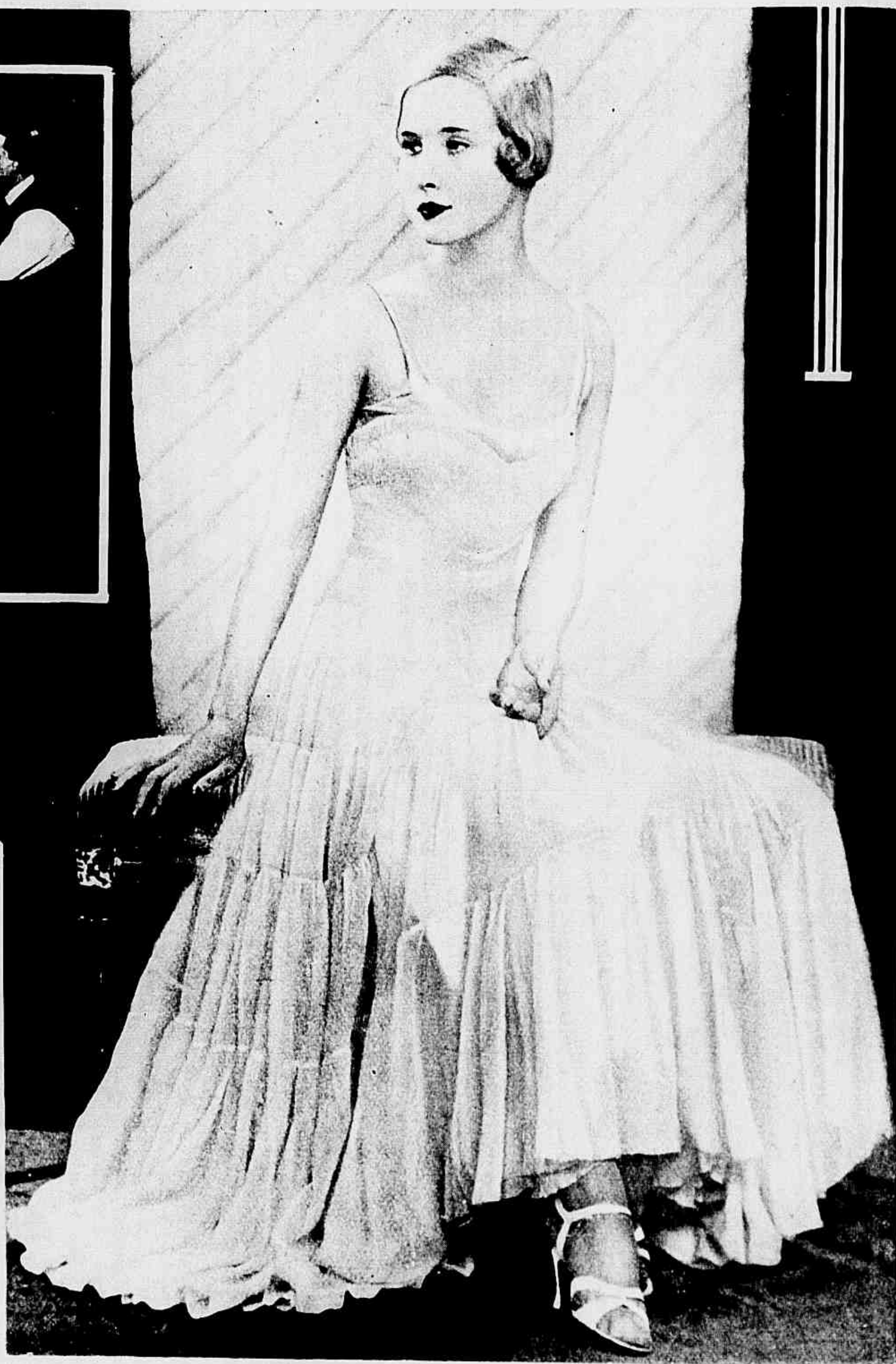


A moda é volúvel e tem por lei a perpetua renovação. Não fosse ella o meio pelo qual se apresenta, sempre nova e irresistível, a belleza das mulheres.

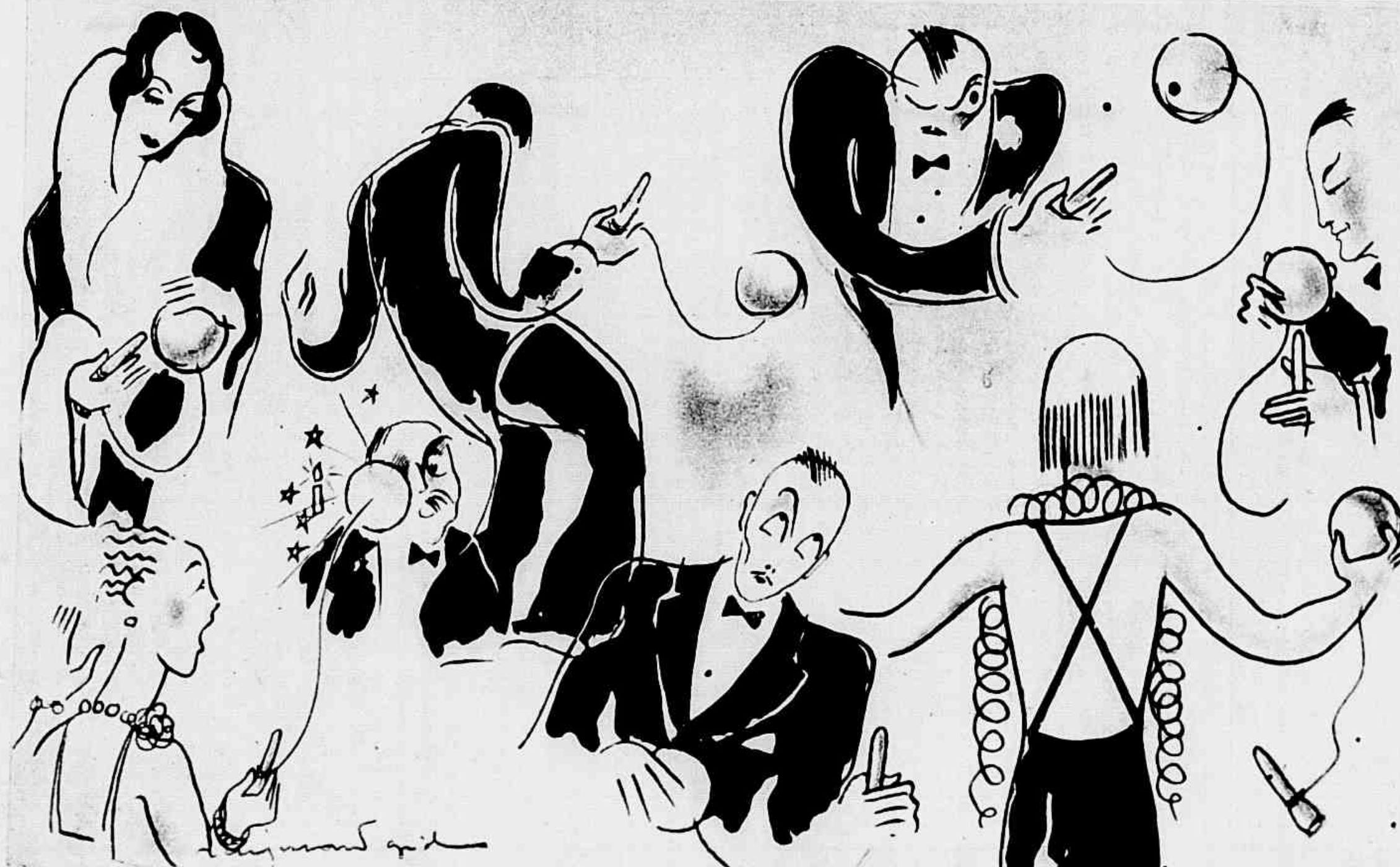
Qual o seu capricho?

Na elegancia da indumentaria offerecemos um modelo suggestivo: uma linda e vaporosa toilette, com o seu ultimo segredo — os pés nus com sapatos disfarçados em sandalias.

No passatempo, o mais fútil é o bilboquet. Em Paris não se faz outra cousa, quando folgam



Os ultimos caprichos da Moda



os patins e os po-
tins...

E' o sport que apaixona o set e que ainda não foi imitado pelos nossos elegantes.

Nos tres aspectos que apresentamos aqui, esse jogo offerece ensejo a mais curiosas attitúdes. E o que era, outróra, o enlevo das creanças, é hoje o encanto da gente adulta, que só tem uma occupação na vida — desperdiçar o tempo.

A moda e o sport são adoraveis, quando se ajuntam.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

NÃO ABUSEMOS DOS SENTIMENTOS

A solidariedade familiar é uma força. É admirável, quando tem por fim a aproximação de todos aquelles que unem os laços de sangue no culto das tradições, na acceitação e na pratica do dever. É então uma fonte de energia, onde cada um aproveita do commum patrimonio de honra, para dar um sentido aos seus actos.

Póde-se tornar nefasto, quando é apenas a reunião de forças de odio, obediencia cega de falsos principios como os daquellas vedetas italianas que punham em guerra todos os membros das familias rivaes, sem que fosse permitido a nenhum delles desinteressar-se da inimizade ou escapulir na execução da vingança.

Num grau minimo, mas tão frequente, certas tyrnias exercem-se! Todos nós conhecemos pelo menos de fama, esses entes insupportaveis que acham que todos têm obrigação de respeitar as suas opiniões e cuja influencia pesa sobre todas as graves decisões. Isso nada tem que ver com a doce sensatez da experiencia que aconselha affecuosamente, sem impor sua maneira de ver e que se tem tantas vezes proveito em consultar.

TOILETTES PARA CASAMENTO



1 — Vestido para noiva de tafetá flexivel. O corpo cruza na frente, indo amarrar-se atrás num grande laço. Frente de renda e babado en-forme na saia. Touca de tulle, bouquets de flôr de laranja mantendo as pregas do véu. 2 — Toilette de setim branco, a pala e mangas de mousseline pregueada. Véu de tulle mantido todo em volta da nuca por uma guirlanda de rosinhas. 3 — Vestido de crêpe georgette branco guarnecido com tiras applicadas e babados en-forme. Touca de rendas com flôres de gaze. 4 — Vestido de faille, a saia é applicada no longo corpo com nervures, assim com o cinto trançado. O véu rodeia o pescoço e vem prender-se sobre um bouquet de jasmims.

Ha um outro abuso de sentimentos commetidos por pessoas que se julgam no entanto perfeitas: é o de fazerem uma selecção entre suas relações de familia. Seus cuidados, suas atencões, suas provas de respeito, de consideração, vão de preferencia para aquelles

cujas frequentações lisonjeia sua vaidade. Os parentes e os amigos pobres, sem influencias e sem relações, não têm valor para elles e são tratados com desprêzo. Não nos referimos aqui ás baixezas, villanias commetidas por puro interesse; mas apenas a certas obs-

quiosidades, que elles desejariam que passassem por dedicação sincera.

Quantas plantas nocivas nesse jardim dos sentimentos no qual deveriam desabrochar só flôres luminosas! A verdadeira affeição descança sobre bases solidas, sobre a estima mu-

tua, sobre a comunidade dos principios; vive de dicricção e pratica a abnegação. Respeitando a liberdade e as ideias dos outros, preoccupa-se com as difficuldades, consola nas tristezas, traz nas horas difficeis o conforto duma ajuda material e moral. No circulo res-

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louca como a das creanças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera Pura Mercolized, applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized, que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido natural da cutis não se deve fazer uso do rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

tricto e definido dum parentesco, não é severa na sua reprovação, nem de aprovação cega, não foge do dever de censurar aquelles que erram, mas sustentando-os e erguendo-os. Assim comprehendida, a solidariedade familiar é a força bemfazeja na qual cada um tem direito de procurar apoio.



Vestido de crêpe da China cinzento perola, golla-écharpe. A pala da saia guarnecida com nervures.



Vestido de crêpe da China castanho, frente de crêpe georgette bege claro. Cinto de camurça bege.

Preceitos de hygiene

A HYGIENE DO ADULTO

O homem e a mulher adultos têm, sobretudo, necessidade de actividade. O trabalho é uma necessidade imperiosa da nossa natureza. Garante o funcionamento harmonioso de nossas faculdades e torna o homem melhor.

Os preguiçosos veem incontestavelmente diminuir o vigor dos seus órgãos essenciais. O menor esforço torna-se penoso. A ociosidade favorece o vicio e é raro encontrar-se um vicioso que tenha boa saúde.

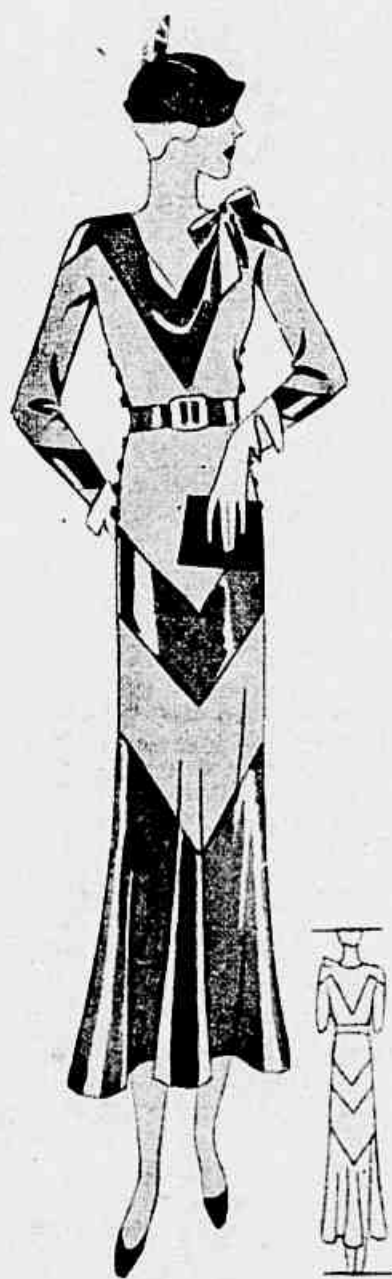
Se o trabalho é de ordem physica, sua hygiene resume-se no repouso proporcionado ao esforço e ao cansaço. O cansaço não deve nunca passar o primeiro ou o segundo grau; quando attinge o terceiro já ha alterações nas células. O repouso tem por fito permittir aos órgãos mais ou menos exgotados, de refazerem-se por uma eliminação completa dos residuos produzidos pela fadiga. O systema nervoso, mais ou menos excitado no trabalho, acalma-se com o repouso.

O trabalho que elle gasta não exgota o adulto. E'

Toilettes para a noite



1 — Vestido de crêpe romain azul turquesa; o babado en-forme da saia sobre pontas até a cintura; nervures dão roda ao corpo muito singelo, rodeado o decote com uma tira do proprio tecido. Larga faixa amarrada atraz num grande laço. 2 — Vestido de taletá vermelho vivo, o corpo incrusta-se em pala na saia cortada en-forme. Babados formando pregas duplas formam as mangueiras. 3 — Vestido de crêpe georgette orchidea, panneaux da saia cortada en-forme, golla-capô do mesmo tecido terminada por um picot. 4 — Toilette de renda de seda verde claro, o panneau en-forme da frente forma uma especie de basquinha. 5 — Vestido de crêpe georgette rosa claro guarnecido com diversas ordens de babadinhos cortados en-forme, grande laço amarrado na frente. 6 — Manteau de velludo cinzento prata, com golla e canhões de pelle preta.



Vestido de crepe-setim verde amendoa trabalhado do lado brilhante e do lado baço. Abotoado nas costuras dos lados. Cinto do tecido brilhante com fivela de galalithe verde.

o esforço desordenado, com a angustia do resultado esperado, que provoca antes o cansaço intellectual e os estados neurasthenicos que são a consequencia.

Muitas são as victimas do cansaço intellectual; todos os regressos humanos, bem como todas as ordens de ideias, têm suas victimas; se fossem analysadas, verificar-se-ia provavelmente que o surmenage não era a unica causa a incriminar nesses casos.

Diderot tinha por divisa: "Antes gastar-se que se enferrujar".

Pascal, que não tinha saúde, achava que o tra-

balho era o melhor remédio para adormecer os soffrimentos: "O estudo é o soberano remédio contra os soffrimentos da vida".

A vida moderna obriga-nos a mais esforço cerebral, a mais receios, a mais angustias e pomos ao seu serviço um systema nervoso que vai se enfraquecendo em cada geração.

Neste caso, fraqueza é synonymo de irritabilidade ou de instabilidade. Nossa vida agitada augmenta essa nervosidade. Se andamos pouco, nossos nervos agitam-se. Por essa razão ouve-se tanto falar de neurasthenia. Essa palavra não é sempre o euphemismo da loucura hereditaria, mas o desarranjo parcial, momentaneo ou permanente de nossos órgãos de sensibilidade ou de vontade.

O exercicio intelligentemente applicado, intervem felizmente como meio prophylactico do cansaço. E' um derivativo muito garantido que acorda as funções parallelas e acalma tambem os centros nervosos excitados. Este exercicio não necessita ser violento no adulto, apesar da opinião geral ser contraria.

Por esta razão os sports athleticos não convêm de todo ao homem que não o praticou desde a infancia.



Vestido de crêpe da China cinzento claro, a pala e as mangas são guarnecidas com nervures, golla de crêpe branco e cinto de camurça cinzenta.

PARA CRIANÇAS	
DIARRHEIAS ? VÔMITOS ?	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS ? INAPPETENCIA ?	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS ? PEREBAS ?	LACTARGYL MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO ? CRIANÇAS E ADULTOS ?	CAZEOMALTE SUPER-ALIMENTO
VERMES ?	LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA ? MAGREZA ?	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO ? MA OSSIFICAÇÃO ?	NEO-AMINAZIN CALCIO-VITAMINOSO
FARINHA ? PHOSPHATADA ?	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS ? DEXTRINISADAS ?	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

OPILAÇÃO

AMARELLÃO

VERMINOSES?

Opilina

NÃO TEM GOSTO NEM RESQUADO

NOVA FORMULA
LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

Um exercicio regular e moderado é muito mais recommendavel.

Não é preciso insistir aqui sobre a alimentação que deve substituir as perdas soffridas pelo organismo. A alimentação deve ser proporcionada ao trabalho fornecido; as melhores refeições são tomadas a horas certas, com calma e sem preocupações. Huchard recommendava ser frugivoro de manhã, carnívoro durante o dia e vegetariano á noite. Intuitivamente, este habito espalha-se de mais a mais, pelo menos no que diz respeito ao jantar que se toma mais leve que dantes e quasi sempre sem carne.

QUE ESTÁ NA MODA?



Vestido de crêpe da China mandarine, um grapo de pregas incrustam-se na frente em pontas. Este vestido sem mangas é usado com uma guimpe de filó coberta com ordens de rendas valenciennes crême. Vestido crêpe marocain azul marinha, saia com panneaux en-forme, camiseta de linon coberta com rendinhas valenciennes.



Outros modelos de Patou: palha granité branca e flores do campo. — Palha brilhante vermelha e branca, fita preta ciré.

O COMPRIMENTO das saias, que foi a causa de muitas discussões, não se modificou muito.

Na realidade temos agora diversos comprimentos, porque para cada hora do dia o comprimento do vestido varia sensivelmente.

O tailleur e o vestido de sport devem ficar afastados do sólo de 25 a 30 centímetros. Os vestidos da tarde alongam-se até quasi o tornozelo, deixando apenas apparecer os pés calçados com setim ou pelica baça. Os vestidos de cauda têm que ir até o chão.

Um dos característicos das collecções actuaes são os casaquinhos que cobrem apenas a metade das cadeiras e fixam-se na cintura por um unico botão. Algumas vezes os casacos ajustados são substituídos por casacos rectos mas igualmente curtos.

As saias dos tailleurs nem sempre são plissadas, mas conservam sempre as cadeiras ajustadas: algumas são en-forme e desenhm godets; outras são cortadas em diagonal, outras formam jupes-culottes; todas têm um talho complicado para tornar mais difficil sua copia. Terminam na cintura, que marcam com a ajuda dum cin-



Béret de suedine preta guarnecido com uma fita de chamalote branco ciré. Modelo de Patou.



Toilette de baile de crêpe georgette verde veroneze, o tecido é cortado enviezado.

Linda toilette de crêpe romain azul saphira, o tecido applicado enviezado amarra-se na frente formando uma original pala. A saia cortada muito en-forme, tem um panneau applicado atrás.

to e dão á silhueta o aspecto joven, razão pela qual as mulheres preferem não as abandonar.

Mas, na moda actual, ha uma nota de romantismo que se encontra nesses effeitos de hombreiras ou de capas que são tão apreciadas agora; nessas mangas balões, nessas guarnições delicadas de lingerie

(rendinhas valenciennes cobrindo bluzas, frentes, gollas e punhos de linon, voile ou filó) e as partes superiores bordadas ou rendadas nos tons suaves dos tecidos. Romantismo que tem no entanto de accom-

modar-se com o modo de viver actual, mas que não deixa por essa razão de dar á elegancia feminina encanto e graça.

Os vestidos da tarde são muitas vezes de dois tons: claro na parte de cima ou ao contrario. Dois tecidos diferentes permitem interpretações originaes e pessoais. Habels incrustações são indispensaveis para passar dum tecido para o outro. Num é a bluzza que passa sobre a saia, no outro é ao contrario.

E' no tecido enviezado que são cortados os vestidos que amoldam a silhueta. Essa maneira de cortar faz com que se supprimam as costuras destinadas a ajustar o tecido ao busto.

Nos chapéus, são os finos paillassons e as palhas picots que têm todas as preferencias. O béret de dois tons está fazendo furor actualmente.

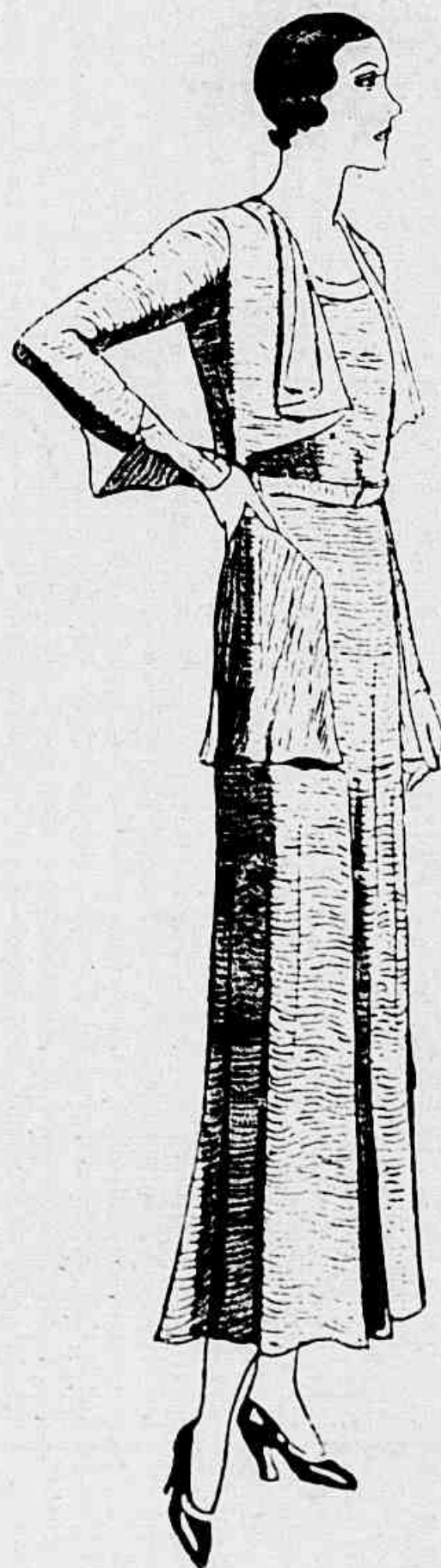
Pensamentos

Para que um casamento seja solido e durador, é necessario que concessões mutuas facam um laço que ligue e não que accorrente.

VERA TALLEYRAND.

O verdadeiro amor é aquelle que resiste a ausencia.

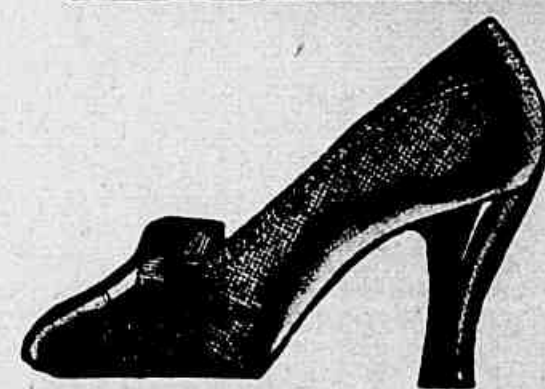
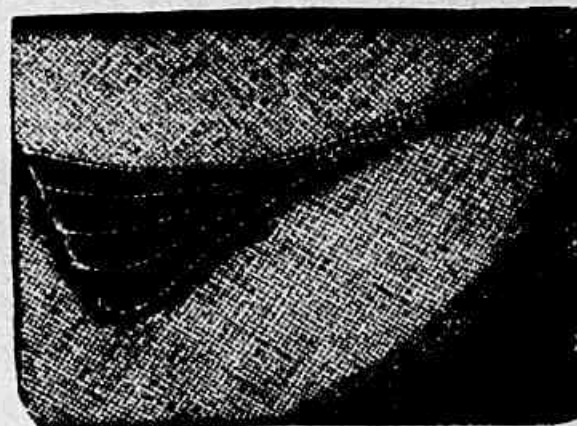
TOLSTOI.



Vestido de crêpe da China, fundo branco com desenhos pretos. O bolero e os punhos são forrados com crêpe branco.



Ensemble de tecido diagonal azul, mangas e guarnição de crêpe georgette branco. Cinto de verniz preto. Casaquinho curto e recto, guarnecido com tiras applicadas. Ensemble de crêpe romain verde e preto, saia e corpo guarnecidos com nervures. O original casaco é feeciccom o mesmo crêpe verde do corpo é ito tambem enfeitado com nervures.



Sapato e bolsa de tecido branco e preto e pelica preta.



A BELLEZA DA MULHER...

reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pode conseguir e conservar usando diariamente "O SEGREDO DA SULTANA" (Loção antiefelica) agradavelmente perfumada.

VIDRO 2\$500



AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

A mãe de Mozart

Foi na cidade de Salzbourg, no pitoresco Tyrol austriaco, que nasceu o pequeno Wolfgang, no dia 27 de Janeiro de 1756.

Seu pae, Leopoldo Mozart, occupava então as funções de mestre de capella da cathedral. Bom violinista e professor consciencioso, está fóra de duvida que sua influencia não fosse estranha á extraordinaria vocação da creança; mas, segundo todos os biographos de Mozart, essa influencia limitou-se aos principios e á pura technica. O genio do filho bastava para crear o pequeno prodigio tantas vezes citado.

Mas todo o lado idealista e aquella serenidade profunda que se desprende da obra do mestre, vieram-lhe da sua ascendencia materna.

Anna-Maria Dertl era filha dum intendente. Muito modesta, muito calada, foi a primeira, no entanto, a perceber as surprehendes faculdades de seu filho!

Com aquelle seguro instincto do coração que não a podia enganar, guiou a creança na direcção onde seus dons maravilhosos a chamavam. Enquanto o pae se contentava em ensinar a musica a esse curioso discipulo, a mãe, via já, num futuro não muito afastado, desenharse na fronte adorada a aureola de gloria que o deveria marcar duma tão fulgurante luz.

Não se deve esquecer que o Tyrol, pelo menos nessa parte, conservou muitas semelhanças com a Italia, sua vizinha. A vida é mais simples e mais poetica que nas outras regiões. As pessoas mais modestas comprehendem a musica, com a condicção naturalmente que não seja muito difficil. O povo canta em toda a parte; muitas vezes póde-se ouvir magnificas vozes, cujo eco as montanhas duplicavam em amplitude.

Quando tinha apenas

quatro annos de idade, o pequeno prodigio fez-se ouvir pelos seus compatriotas. Um tal concerto de elogios elevou-se em volta delle, que a mãe não teve mais nenhuma duvida sobre a vocação do artista em miniatura.

Foi ella que, docemente, preparou o chefe de familia para aquellos projectos de viagens que sómente, acreditava ella, conseguiria fazer sahir a creança da sua infima condicção.

Leopoldo deixou-se convencer e toda a familia poz-se a caminho para aquella odysséa que durou bastante tempo.

A creança, cuja fama



Anna-Maria Dertl, mãe de Mozart.

tinha ultrapassado sua humilde região, era recebida na corte. Tinha sete annos quando aquella que ia ser a rainha Maria Antonietta, mas que era ainda a archidueza imperial da Austria o levantou quando elle escorregou no encerado do salão, e poz carinhosamente sobre seus joelhos.

Todas as damas da corte disputavam a creança extraordinaria.

Enchiam-no de doces e gulodices.

A mãe, entusiasmada, na volta dessas visitas, apertava o filho contra o peito e murmurava:

— Esse pequeno será a gloria da familia.

Não se enganava.

Tambem, para ajudar a sorte, a pobre mulher tão apegada ao seu lar tyroliano não resistiu mais e começou aquella interminavel viagem através da Europa.

Visitam successivamente a Austria, a Allemanha, a Belgica, e chegam a Paris no dia 18 de Novembro de 1763. Wolfgang não se exhibe sózinho; sua irmã, a jovem Manere, está ao seu lado, os dois muito bem vestidos, attrahindo os olhares dos mais indifferentes, forçando os applausos dos cortejos que seguiam os principes. Desses successos o pae de Mozart obtem 1.200 libras e seu filho uma caixa para rapé, de ouro. E' de esperar que não tivesse usado logo.

Durante seis mezes os bons Tyrolianos fazem as delicias da corte e da cidade. E' Anna Maria que com suas habéis mãos corta e cose os bellos vestuarios que põe Wolfgang para fazer suas visitas ás pessoas da sociedade. Leva-o tambem muitas vezes a visitar as igrejas para agradecer a Nossa Senhora, que os tem protegido, pois attribue á influencia do céu as graças que lhes são dispensadas.

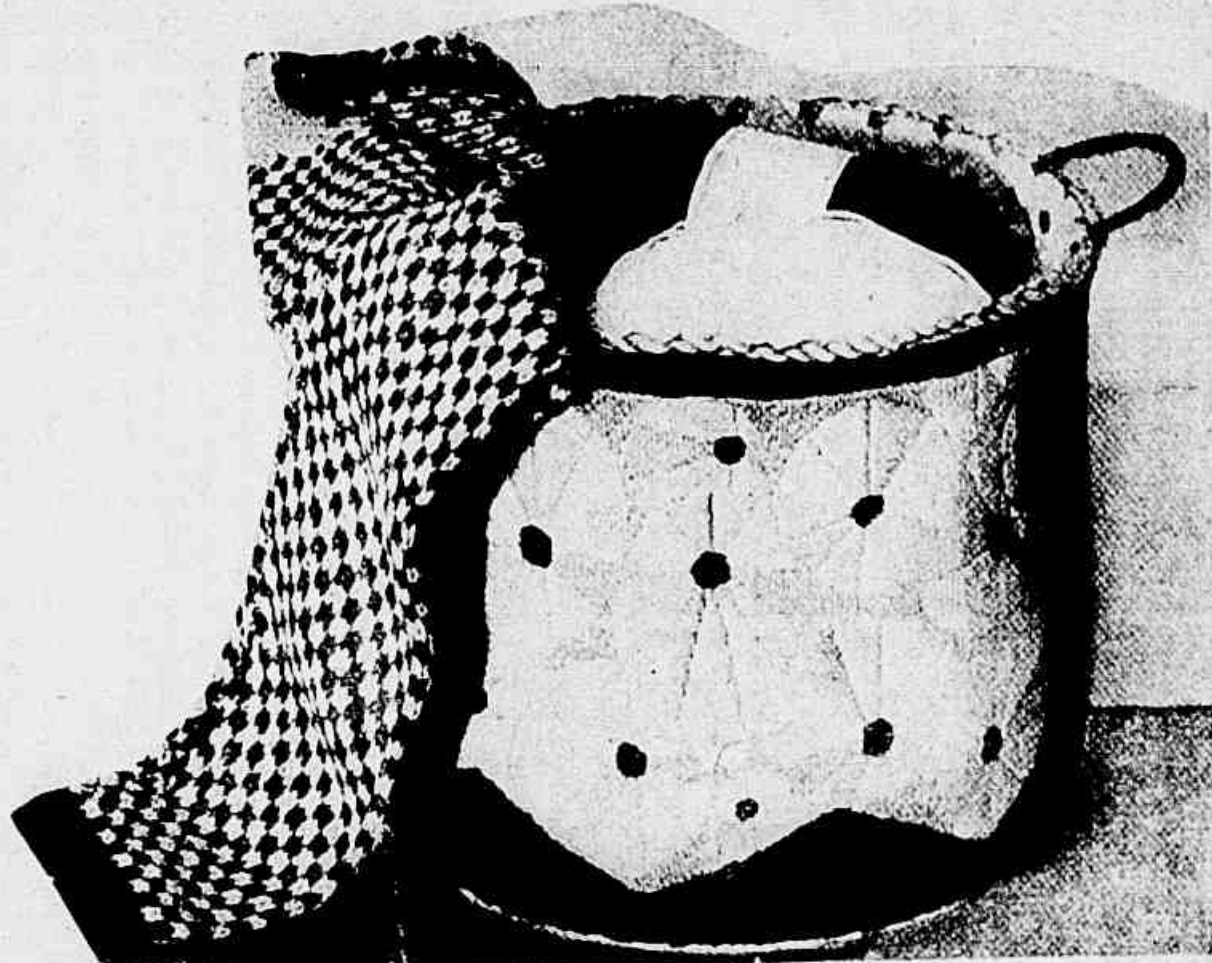
De volta a casa onde a familia se installou, a boa dona de casa encontra tempo para fabricar bolos succulentos dos quaes trouxe as receitas, e que consegue sejam assados no forno do padreiro mais proximo.

Assim, enquanto o filho prosegue na sua maravilhosa carreira, a mãe segue-o por toda a parte. Graças a ella, a estadia no estrangeiro, o incomforto das diversas hospedarias onde têm que se alojar é muito suavizado. Em toda a parte, graças á solididade dessa creatura dedicada, Wolfgang encontrava conforto, e sob sua aza protectora, os cuidados e os carinhos que necessitava depois da agitação das apresentações e o cansaço dos concertos. Ella regravava com methodo as horas de seus estudos, as das refeições, cuidava da sua saúde physica como da sua educação moral. Não quer que os elogios transtorne a cabeça do seu filhinho, porque, para ella, o jovem artista é ainda só isso.

A familia partiu para Salzbourg, onde elles gozam algum descanso, para depois recommencarem uma nova viagem a Vienna, onde uma violenta epidemia os forçam a uma rapida fuga. Mas não tão rapida, porque a creança foi attingida pelo mal e que só não morreu, devido aos desvelos maternos.

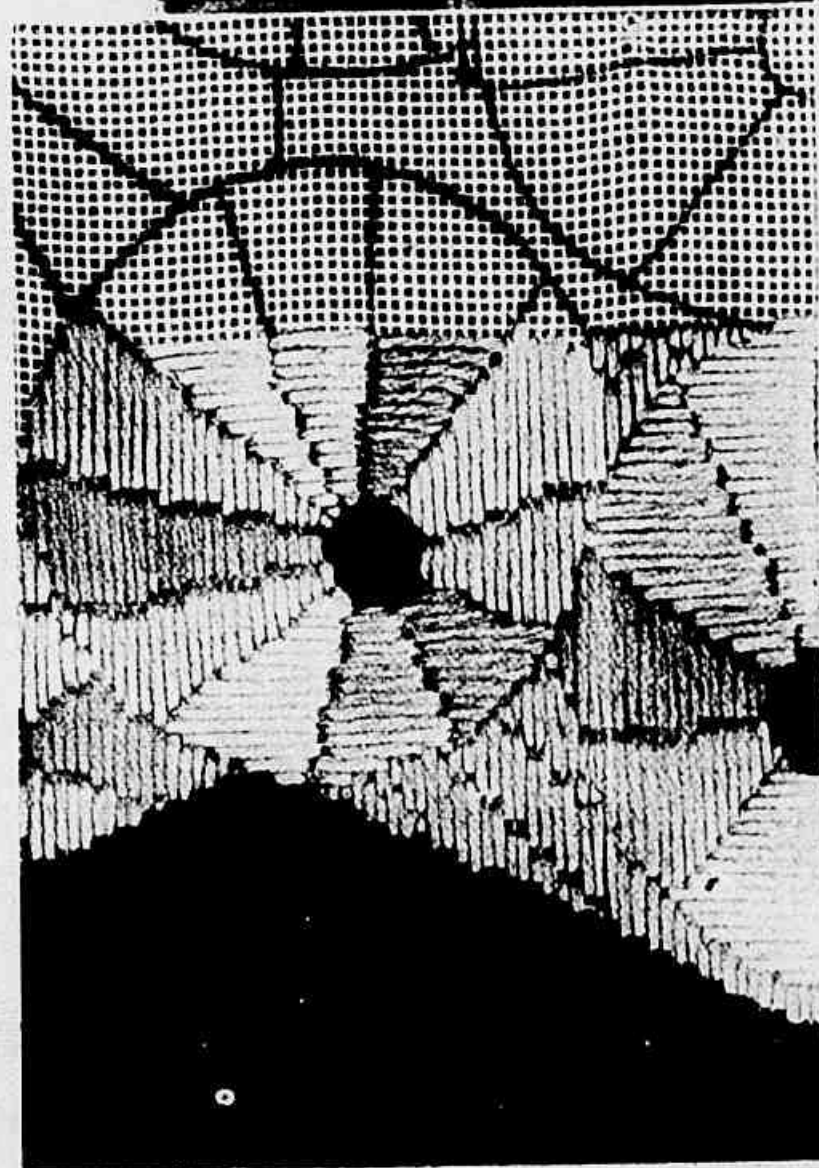
Curado Wolfgang segue para a Italia. Mas esta vez a mãe teve que ficar no Tyrol. Não assistiu aos triumphos do seu filho, que o pae quiz acompanhar sózinho, para evitar as despesas extraordinarias duma viagem tão longa.

Emfim de volta, madame Mozart custa a reconhecer no bello rapaz que lhe trazem a creança que a tinha deixado. Wolfgang está celebre. Wolfgang é disputado por todos, mas sempre é para ella o filho querido.



Cesta de trabalho bordada sobre talagarça

Cobre-se uma cesta antiga ou faz-se uma aproveitando uma caixa de chapéu redonda. Corta-se uma tira de talagarça bastante grande para rodeiar a cesta que se quer forrar. O bordado é executado com lã, as flores são feitas com diversos tons de azul, os centros com preto, o fundo com verde claro e as barras de baixo e de cima com lã preta. Depois do bordado terminado é applicado na cesta, que já deve estar forrada com uma setineta de fantasia. Com um ponto de festão feito com lã preta cobrem-se as alças da cesta. Póde-se empregar igualmente os tons: vermelho, amarello ou roxo.



A pesar de minada pelas preocupações e pelo cansaço, Anna-Maria vae fazer uma ultima viagem com elle.

O pae fica em Salzbourg, enquanto que ella segue o filho a Paris. E' alli que ella vae morrer, levada

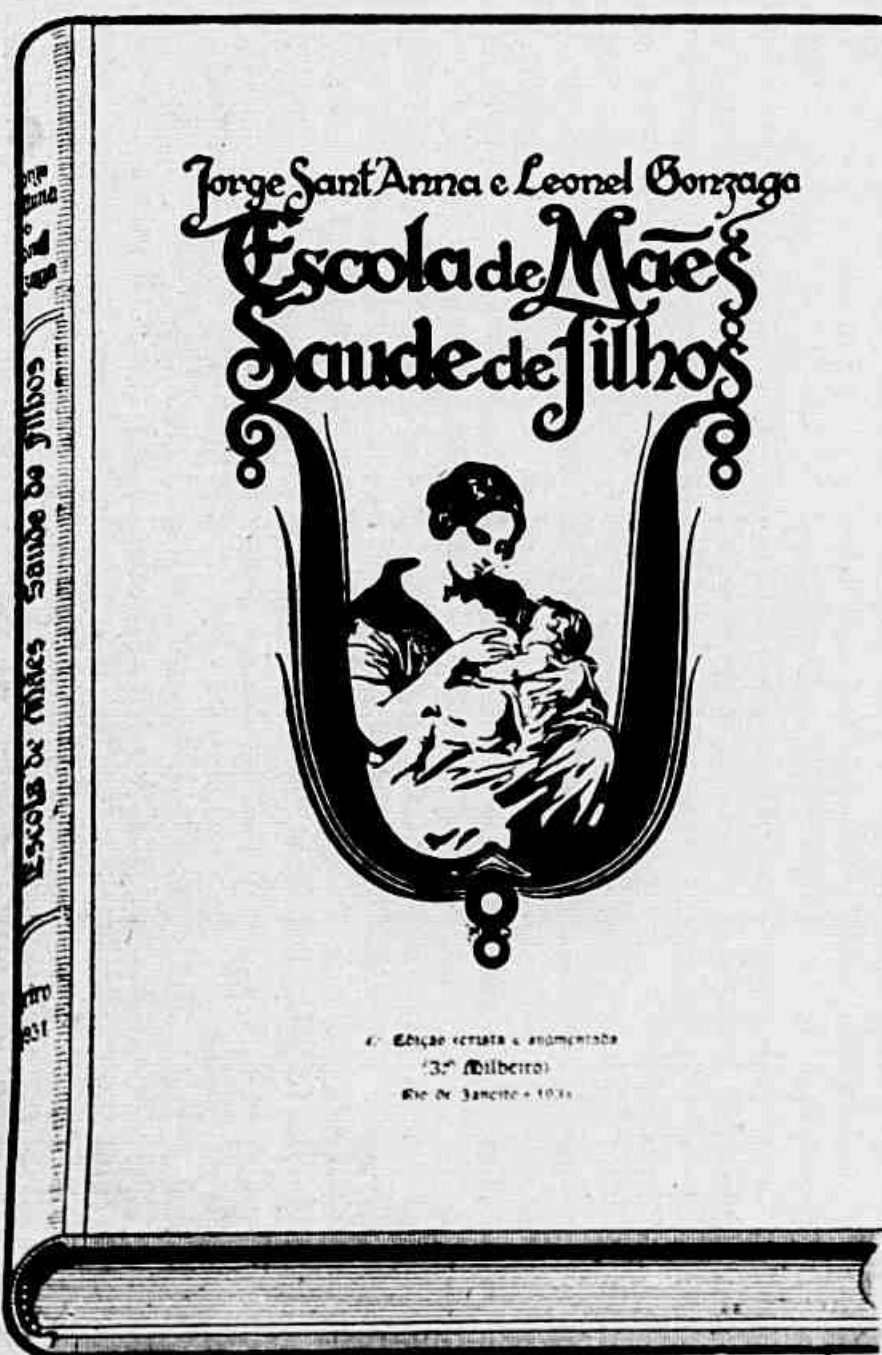
em algumas horas pelo typho que dizimava a capital. Expirou no dia 3 de Julho de 1778.

Mozart não se consolou jamais com a perda dessa mãe admiravel.

Quantas vezes, na vida infeliz que teve em seguida, nas horas em que o mais

triste dos casamentos evocava seus ultimos dias, evocava elle a querida imagem da desaparecida!

Por ella só tinha sido querido, por ella só tinha conhecido o carinho sem igual, ella que tudo havia dado sem nada pedir em troca.



Pedidos á Livraria Francisco Alves (R. Ouvidor 66 - Rio)
Preço: broch. 15\$000, enc. 20\$000.



Vestido de crêpe da China verde claro o corpo, e escuro a saia, punhos e cinto.

ENVELHECE-SE POR FALTA DE CUIDADOS!

Para conservar a juventude e a beleza confie no **Crème Simon** cujo successo mundial lhe assegura uma efficacia incontestavel.

Não seca nem engordura, mas é agradavelmente unctoso, suaviza e amacia a pele e dá á tez a frescura e o aveludado da juventude.

O **Pó** e o **Sabonete Simon** são os seus indispensaveis complementos.

Embeleza e rejuvenesce, o

CRÈME SIMON

PARIS

Ultima Modela

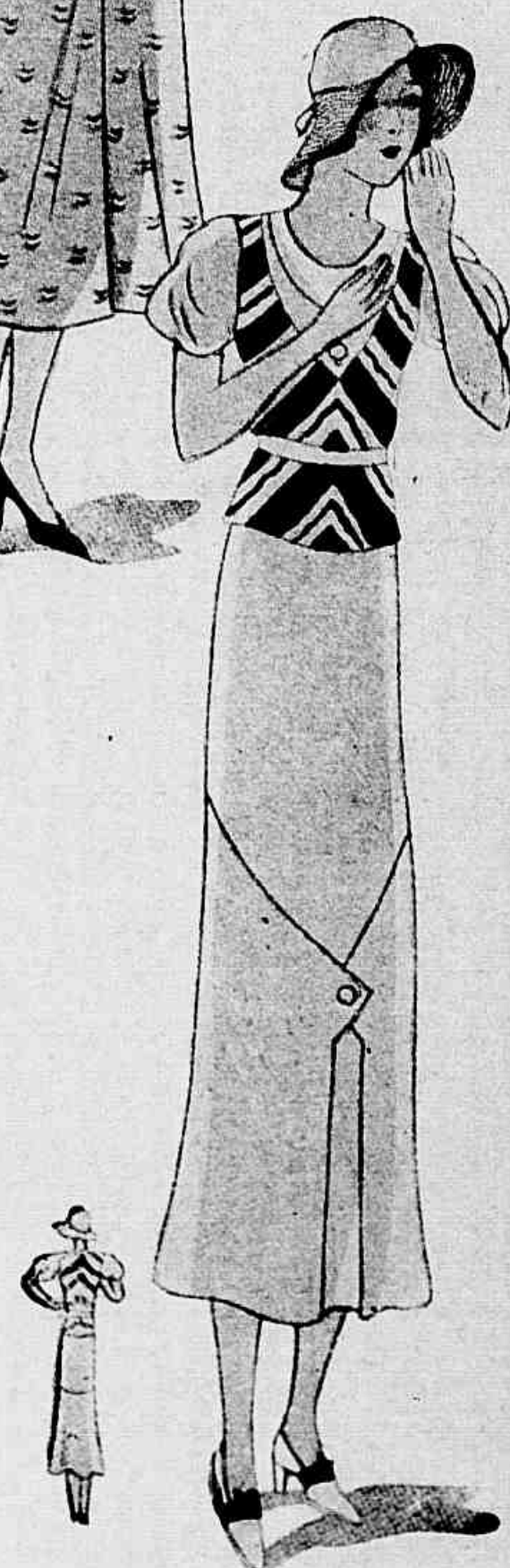
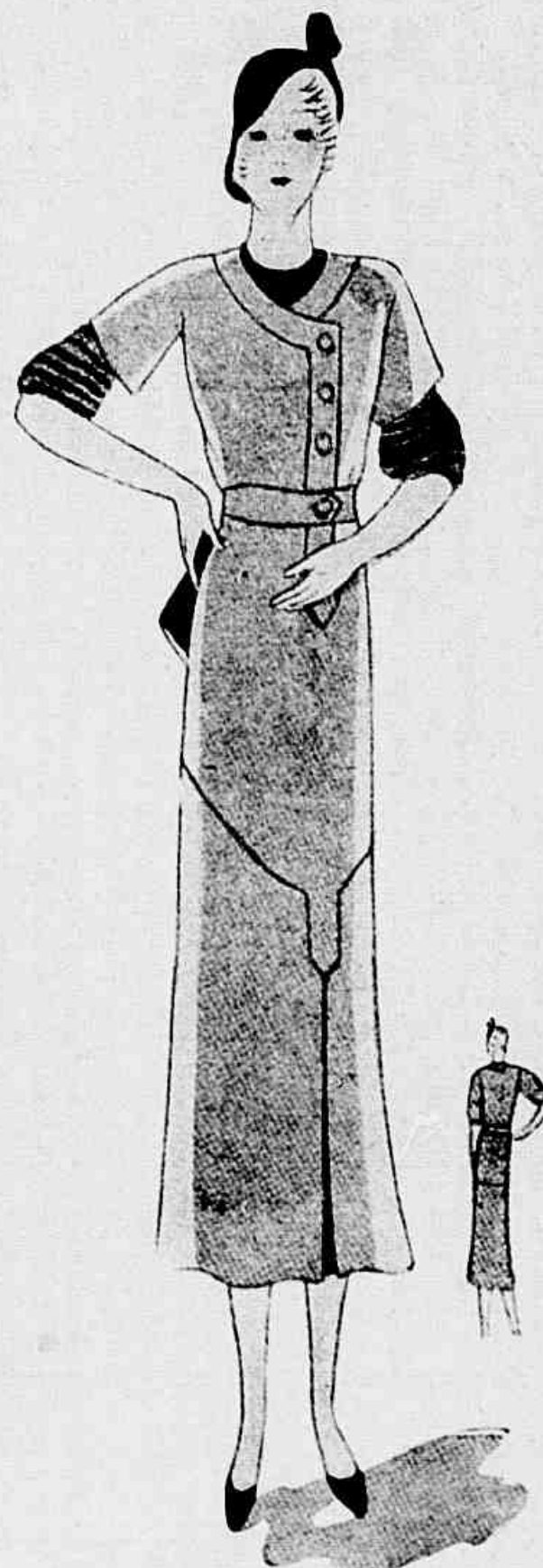
Vestido de crêpe da China verde alface; applicações livres formam bole-ro e basquinha, golla e jabot de crêpe georgette branco.



Vestido de voile branco com desenhos vermelhos, pala abotoada, assim como a guarnição da saia com botões vermelhos. Cinto de verniz vermelho.



Vestido de tecido diagonal branco com babado *en-forme* guarnecido com pespontos; golla e tira das manguinhas de crêpe branco. Vestido de crêpe da China vermelho coral, blua formando basquinha e mangas terminadas por babados. *Panneaux en-forme* na saia. Vestido de shantung azul bleuet, a pala incrustada, a basquinha e a saia *en-forme* terminam-se por festões. Blua de organdi branco.



Vestido de crêpe georgette azul marinha, golla e guarnições das mangas de *lingerie*. Vestido de toile de seda com desenhos verdes, babado *en-forme* na saia, cinto só atrás, abotoa-se dos lados, corpo drapé, golla e laço de toile de seda branca com barra do mesmo tecido verde.

Vestido de shantung vermelho, babado *en-forme* na saia; o corpo abotoado do lado é guarnecido com tiras applicadas. Blua de organdi do mesmo tom, pregueada.

Vestido de toile de seda branca com blua do mesmo tecido com listas azues, vermelhas e brancas. Cinto de camurça branca.

Nossa alimentação

A LARANJA E AS SUAS VIRTUDES

A laranja está na moda. Da America do Norte passou para a Europa. Diz um jornal francez que a Academia de Medicina, assim como a Academia de Belleza de Paris, estão de accordo para cantarem os louvores da laranja, sobretudo das vitaminas que contém o seu delicioso suco. Diz tambem o citado jornal, que o porte esbelto das bellas norte-americanas é attribuido ao "orange juice" da manhã; (não fizessem ellas as massagens e gymnastica e tomassem somente o tal suco é bem provavel que a esbelteza não seria a mesma). Nas *nurseries*, os recém-nascidos, criados com leite pasteurizado, esterelizado, super-civilizado, tomam tambem seu suco de laranja, como seu pae e sua mãe.

Mas, apesar dessa affirmacão que a Academia de Medicina está de accôrdo com os medicos norte-americanos que preconizam a laranja para todas as idades, sabemos que muitos são os medicos de lá que a prohibem ás creanças que ainda estão sendo amamentadas com leite. As creanças só poderão tomar o suco da laranja lima ou do céu, pois todas as demais lhes são nocivas devido ao acido.

Para os adultos, tambem o acido não é indicado, a não ser em casos excepcionaes: para aquelles cujo estomago tem falta de acido. Infelizmente entre nós é muito commum o figado não funcionar

MENU DE JANTAR

SUPREME CONSOMMÉ

TOMATES RECHEIADOS COM
CREME DE PEIXE E
MAYONAISE

VOL-AU-VENT DE POMBOS

POIREAU AO GRATIN

PUDIM DE AMENDOAS

LARANJA COM ABACAXI

SUPREME CONSOMMÉ

Põe-se numa panella 100 grs. de miolos de vitella depois de ter estado de molho e tiradas todas as pelles; em fogo brando faz-se desmanchar os miolos e quando estiverem transformado em liquido junta-se fóra do fogo dois ovos, um pouco de miolo passado na peneira e um pouco de salsa picada; amassa-se bem e deixa-se esfriar. Enrola-se em seguida em bolinhas do tamanho de avelãs, passam-se por farinha de trigo e põe-se dentro d'um caldo forte de carne, cinco minutos antes de servir.

TOMATES RECHEIADOS COM CREME DE PEIXE E MAYONAISE

Tiram-se as espinhas e as pelles de 500 grs. de peixe assado, soca-se com uma pitada de sal, pimenta, cebola.

Põe-se numa panella 200 grs. de miolo de pão picado; rega-se com dois copos de leite fervendo, mexe-se com uma colher

cozinham mas não se deixa ferver.

Corta-se a parte de cima de alguns tomates grandes, tiram-se as sementes e a polpa.

Faz-se um molho de mayonaise da seguinte maneira: Põe-se numa tigela tres gemmas com uma pitada de sal e mexe-se com uma colher sem parar, juntando gotta a gotta um copo e meio de azeite; quando estiver bem dura e na hora de servir, junta-se meia colher de vinagre, uma pitada de pimenta. Mistura-se um pouco desse molho na massa de peixe, enchem-se as partes maiores dos tomates, põe-se por cima um pouco da mayonaise, cobre-se com a tampa, collocando-se a parte de cima para baixo; põe-se um pouco de mayonaise e enfeita-se com camarões cozidos e pedaços

de ovos cozidos. Enfeita-se o prato com folhas de alface.

VOL-AU-VENT DE POMBOS

Prepara-se o recheio da seguinte maneira: partem-se os pombos em quatro pedaços, quer dizer as coxas com as pernas e as azas com a parte do peito correspondente; com as carcaças, pés e pescoço põe-se para cozinhar meio mocotó de vitella, juntam-se algumas cenouras cortadas em fatias, um bouquet de cheiros e uma cebola. Deixa-se ferver uma boa hora e coa-se, tempera-se com sal, pimenta e junta-se um calice de vinho branco ou madeira.

Refogam-se os pedaços de pombos na manteiga, e assim que tiverem tomado cor, junta-se uma colher



de farinha de trigo, mexe-se bem e junta-se o molho já preparado. Deixa-se cozinhar em fogo brando uma meia hora. Juntam-se ervilhas ou champignons, e liga-se o molho já reduzido com uma ou duas gemmas; não deve ferver mais e põe-se dentro da massa já prompta e bem quente do vol-au-vent.

assim, até acabar toda a massa de poireaux.

Cobre-se com uma camada de molho branco feito com um pouco de leite, maizena e manteiga, enfeita-se por cima com uma corça de torradas fritas na manteiga e vae um instante no forno.

PUDIM DE AMENDOAS

Desfaz-se dentro dum pouco de leite uma colher e meia de fecula de batata, tempera-se com assucar e juntam-se duas gemmas de ovos. Mexe-se constantemente sobre o fogo uns dois minutos e junta-se fóra do fogo uma colher de licor de cacáu.

Soca-se 250 grs. de amendoas com igual quantidade de assucar e em seguida mistura-se 250 grs. de manteiga já batida, vae-se juntando devagarinho essa mistura no creme já feito.

Forra-se uma fôrma de pudim com palitos francezes, esses são collados com calda de assucar na qual ferveu-se uma fava de baunilha. Despeja-se dentro a massa e cobre-se com uma camada de palitos. Vae para a geladeira ou, na falta desta, para dentro duma vasilha com agua. Na hora de servir tira-se da fôrma e serve acompanhado com molho de creme de baunilha.

LARANJA COM ABACAXI

Picam-se um abacaxi e quatro laranjas e exprimem-se tres laranjas para fazer o caldo, tempera-se com um pouco de assucar e vae para a geladeira.

Pensamentos

A vida é um riacho que o coração alimenta sobre um terreno movediço e muito accidentado. E quem quizer desse leito tornar doce o declive, deve collocar a esperança, e em seguida a caridade.

Do seu nascimento á sua morte, o homem vive dentro duma floresta de mentiras raramente illuminada por alguma luz de verdade.

GUSTAVE LE BON.



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion
Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:
RUA URUGUAYANA, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.



Vestido de shantung escocoz,
cinzento, azul marinha e
branco. Cinto de pelica azul
marinha. Punhos, golla e
jabot de linon branco.



Tomates recheados com creme de peixe e mayonaise.

muito bem; por essa razão é nocivo para elle toda a fructa acida. Chupemos pois as laranjas doces, mas evitemos as acidas, porque mesmo contendo muitas vitaminas, ser-nos-ão mais prejudiciaes que beneficos o seu abuso.

de páu até obter uma massa. Deixa-se esfriar e em seguida junta-se com a massa de peixe 500 grs. de manteiga, 4 ovos inteiros e mais duas gemmas; depois de tudo bem misturado vae um instante no fogo a panella, para que os ovos

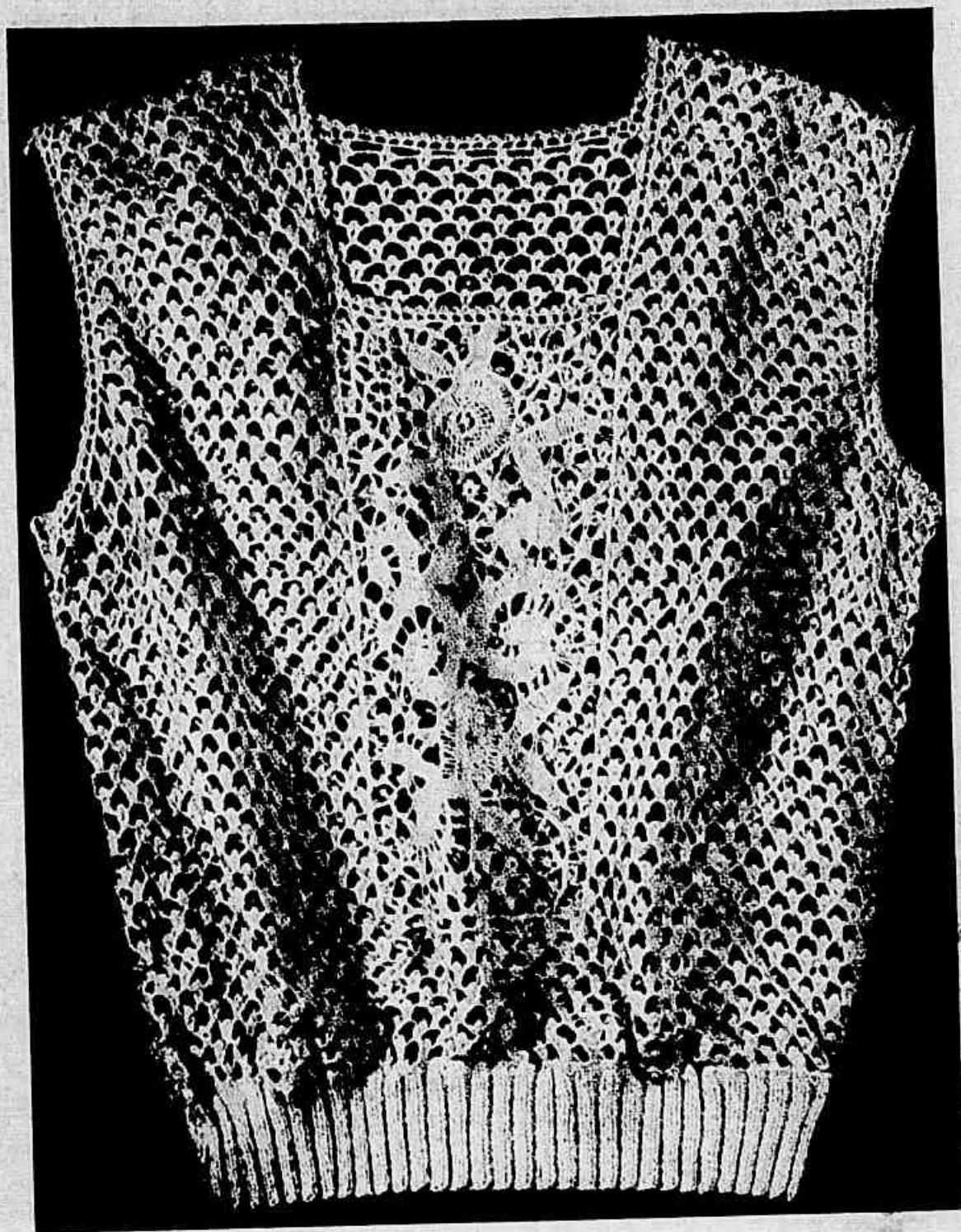
USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

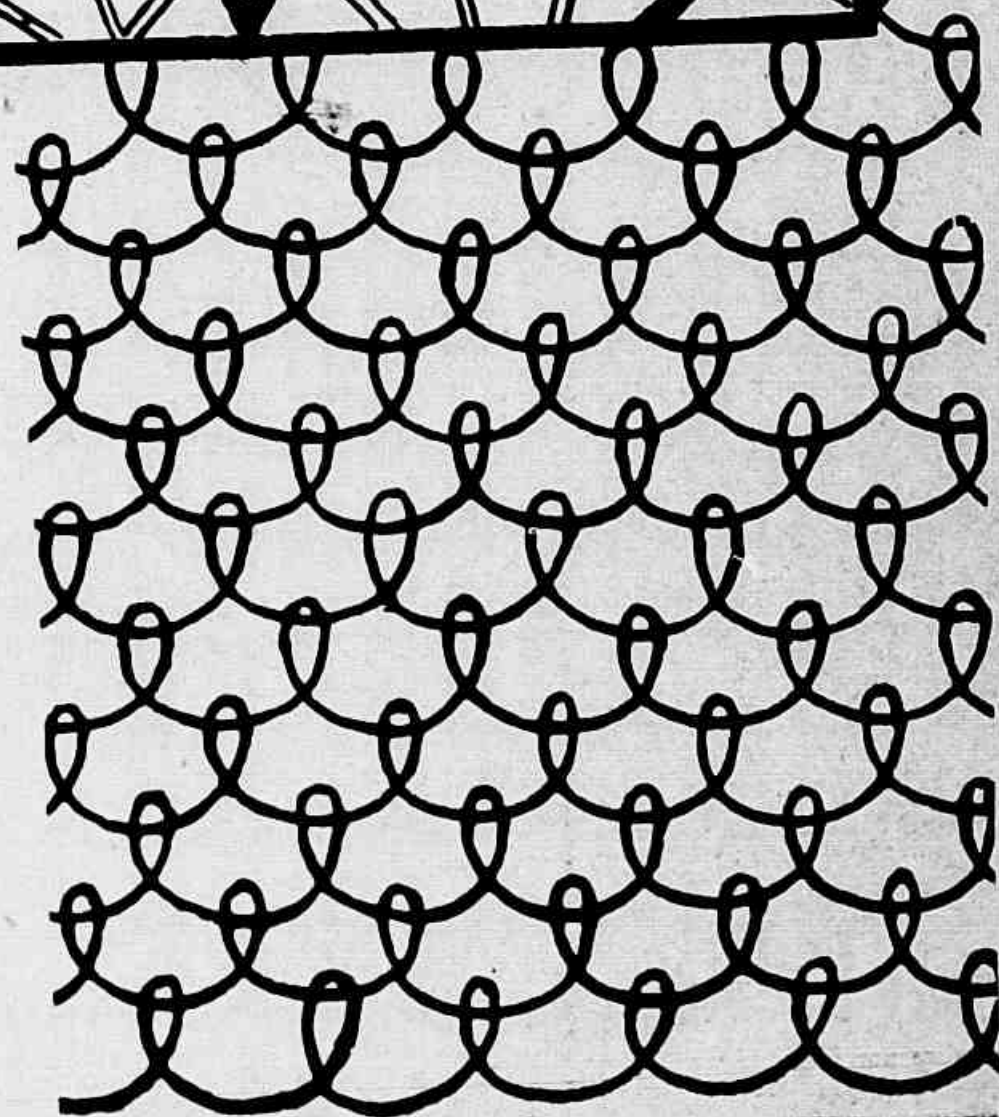
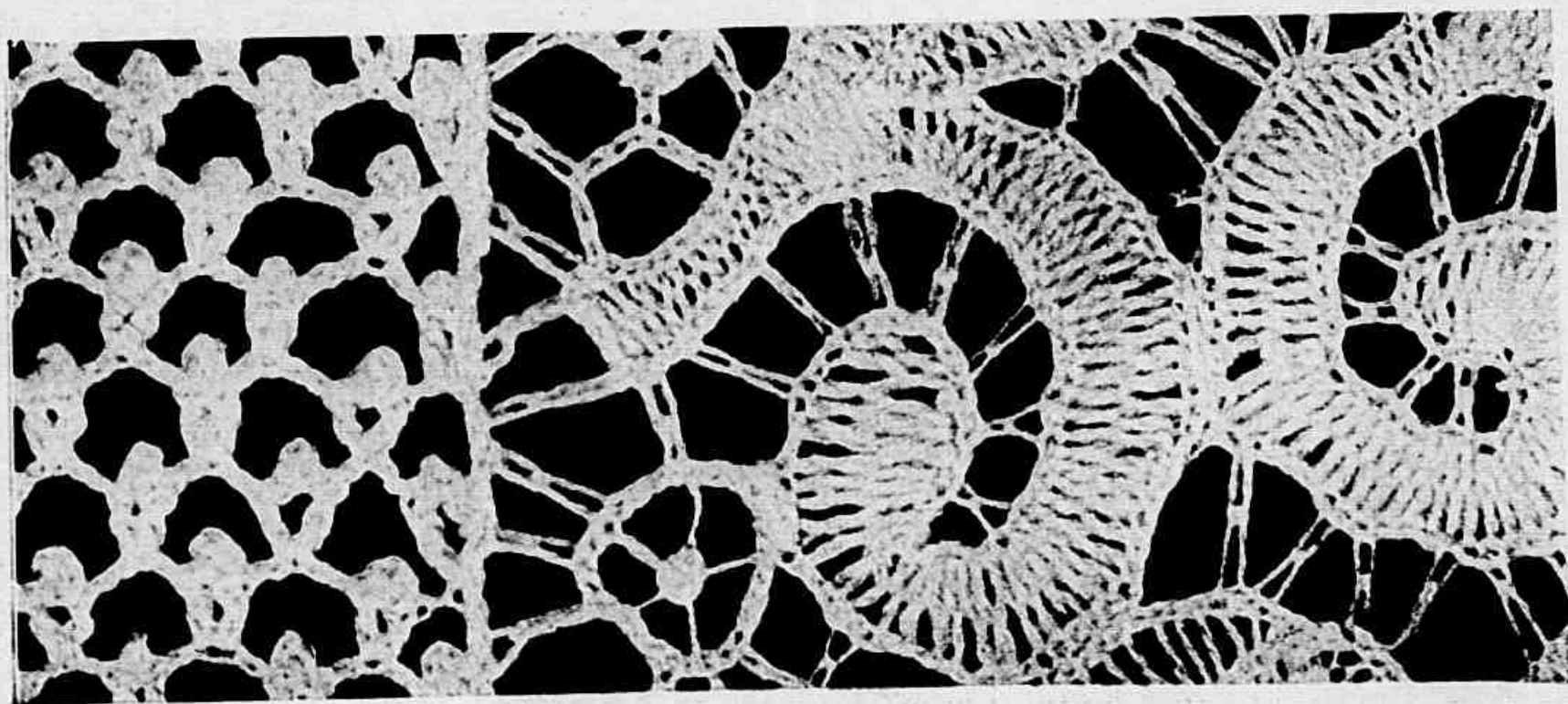
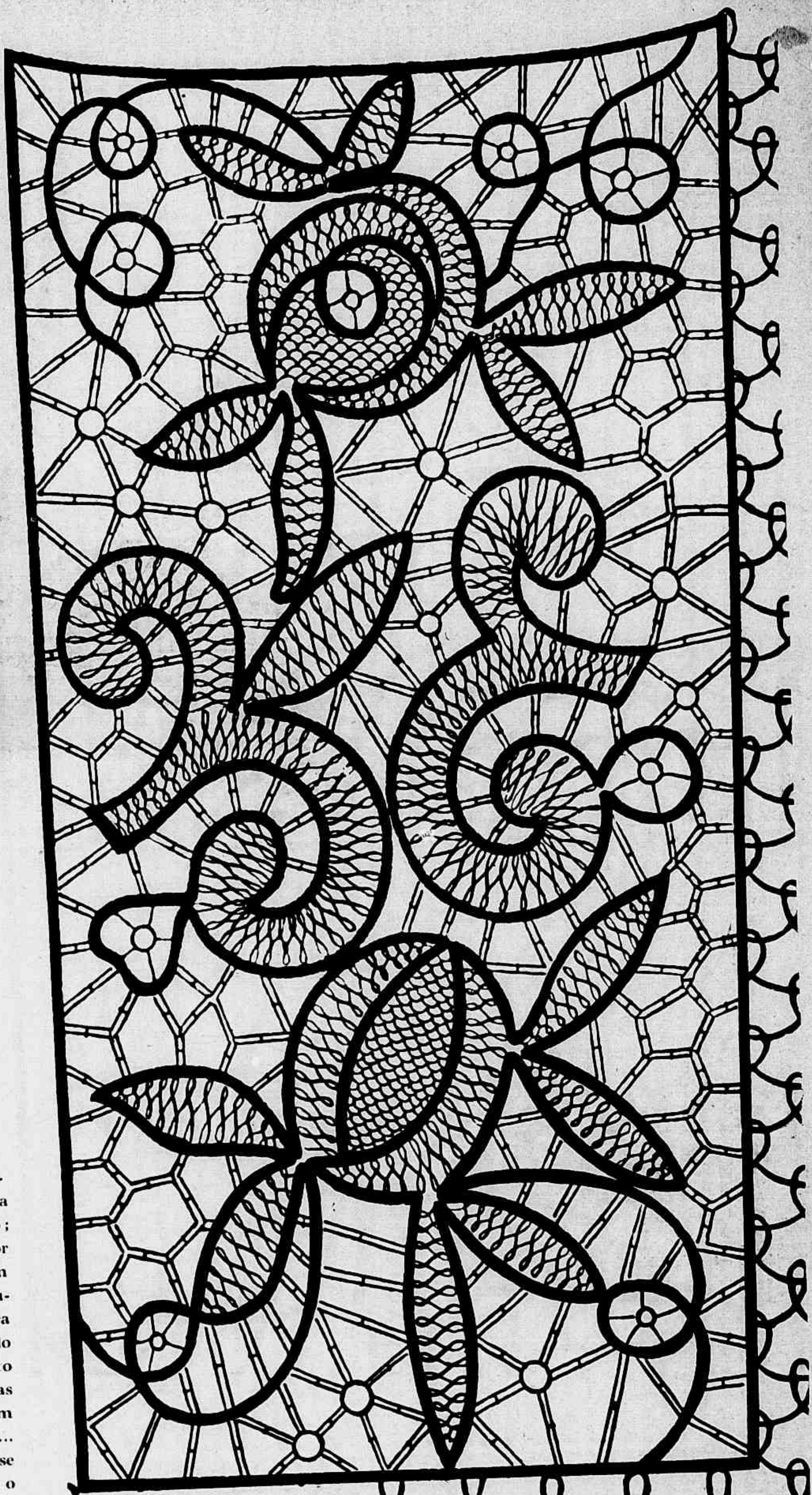
Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO



BLUZA DE CROCHET PARA TAILLEUR

Esta blusa de crochet é muito pratica para ser usada com um tailleur e de muito facil execução. A frente, formando plastron, é feita separadamente sobre o desenho passado para tela de architecto; faz-se uma trancinha com a lã escolhida para a blusa, branca por exemplo, e vae-se alinhavando sobre o desenho como se faz com o cadaço da renda irlandeza, depois enche-se com os pontos cruzados, aranhas e barrettes que veem desenhados no modelo. Para fazer a blusa corta-se um molde no papel e começa-se fazendo uma trancinha que tenha toda a largura da base da blusa (o cinto é feito depois); sobre ella fazem-se 6 malhas de trancinha, duas duplas alças mettidas na mesma malha e separadas por um picot de 3 malhas; 6 malhas de trancinha, duas duplas alças etc... Todas as carreiras são iguaes, como mostra o desenho. Trabalha-se de maneira a ir seguindo o molde. As costas, toda inteira com o mesmo ponto, terminam-se toda em volta com um picot de crochet. Depois de unido o plastron faz-se então com agulhas de tricot o cinto; duas malhas do direito, duas malhas do avesso, até obter-se um cinto de 8 centímetros de altura. Póde-se fazer toda a blusa com o ponto de crochet, querendo-se.





Toilette de setim preto, boiêro e mangas raglan com punhos ajustados.



Vestido de crêpe da China cor de ferrugem. As tiras applicadas que cruzam no corpo, formam godets na saia. Laço capucine de amarello claro.



Vestido de crêpe georgette bege. As frentes amarram-se sobre um forro de renda do mesmo tom.

Variedades

FINIS POLONIAE!

"E' o fim da Polonia!" Tal é o grito que, segundo a lenda, o grande patriota polonez Kosciuszko teria pronunciado depois da infeliz batalha de Maciejowice onde, no dia 10 de Outubro de 1794, pareceu perder para sempre a liberdade este desventurado paiz. Esta lenda continúa sempre firme, apesar de ser contraria á verdade historica.

Numa carta dirigida no dia 12 de Novembro de 1808 ao conde de Ségur, Kosciuszko protestou elle mesmo contra ella:

— "A ignorancia ou a má fé, disse elle, continuam a pôr na minha bocca a phrase *Finis Poloniae*, que eu teria pronunciado naquella dia fatal. Primeiro, antes de terminada a batalha, fui mortalmente ferido e não recuperei os sentidos senão dois dias

mais tarde, quando já me encontrava nas mãos dos inimigos.

Depois, se uma tal phrase é inconsequente e criminosa na bocca de qualquer Polonez, seria muito mais na minha. A nação poloneza tendo me chamado para defender a integridade, a independencia, a dignidade e a liberdade da patria, sabia bem que eu não era o *ultimo Polonez* e com a minha morte, no campo de batalha ou de qualquer outra maneira, a Polonia não podia e não devia acabar."

E accrescentava, confiando num futuro que lhe deu razão:

"Se nós, soldados, dedicados a esta patria, somos mortaes, a Polonia é immortal. Espero que a autoridade do vosso nome impor-se-á a todos aquelles que, no futuro, quizerem repetir essa phrase e me attribuir uma blasphemia; contra a qual protesto com toda a minha alma..."



PEROLAS VERMINOSES FACIL DE TOMAR

E CREME DAS CRENCHAS INOFENSIVO



As traças destroem annualmente milhares de contos de réis em valiosos tecidos e finas roupas. Para que ha de V. S. soffrer esse prejuizo em sua casa? Pulverize Flit,—o meio mais seguro e facil de exterminar as traças.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

Pulverize

FLIT

Para protecção do publico o Flit é vendido somente em latas fechadas



O que não inventarão para aperfeiçoar a belleza, essa coisa fugitiva, á qual, no entanto, as mulheres dão mais valor ainda que á saude?... Não será mais preciso pôr carmin nas faces. Um apparelho electrico, na mão dum artista, colore para sempre as faces com um lindo rosado.



Mundah Bhvong-Boon é uma jovem siameza de nobre estirpe, que está estudando em Londres a medicina. Seus paes são muito ricos, mas ella quer estudar por sua propria conta. Por essa razão, recusa toda remessa de dinheiro, contentando-se com o que ganha como enfermeira num hospital, fóra das horas dos cursos.

LAMARTINE E A MACHINA DE ESCRIVER

Em 1847, Lamartine disse um dia ao seu amigo Champvans:

— Não sei porque ainda não se inventou um instrumento com teclado, uma especie de piano com o qual se escrevesse sem precisar da penna, mas passeiando os dedos exercitados sobre o teclado.

Mas só meio seculo depois foi que teve lugar a invenção da machina de escrever.

UNIVERSIDADE DE HARVARD

Essa celebre Universidade encontra-se em Cambridge (Estados Unidos). Tem o nome de John Harvard, porque, graças á suas liberalidades é que ella foi fundada em 163



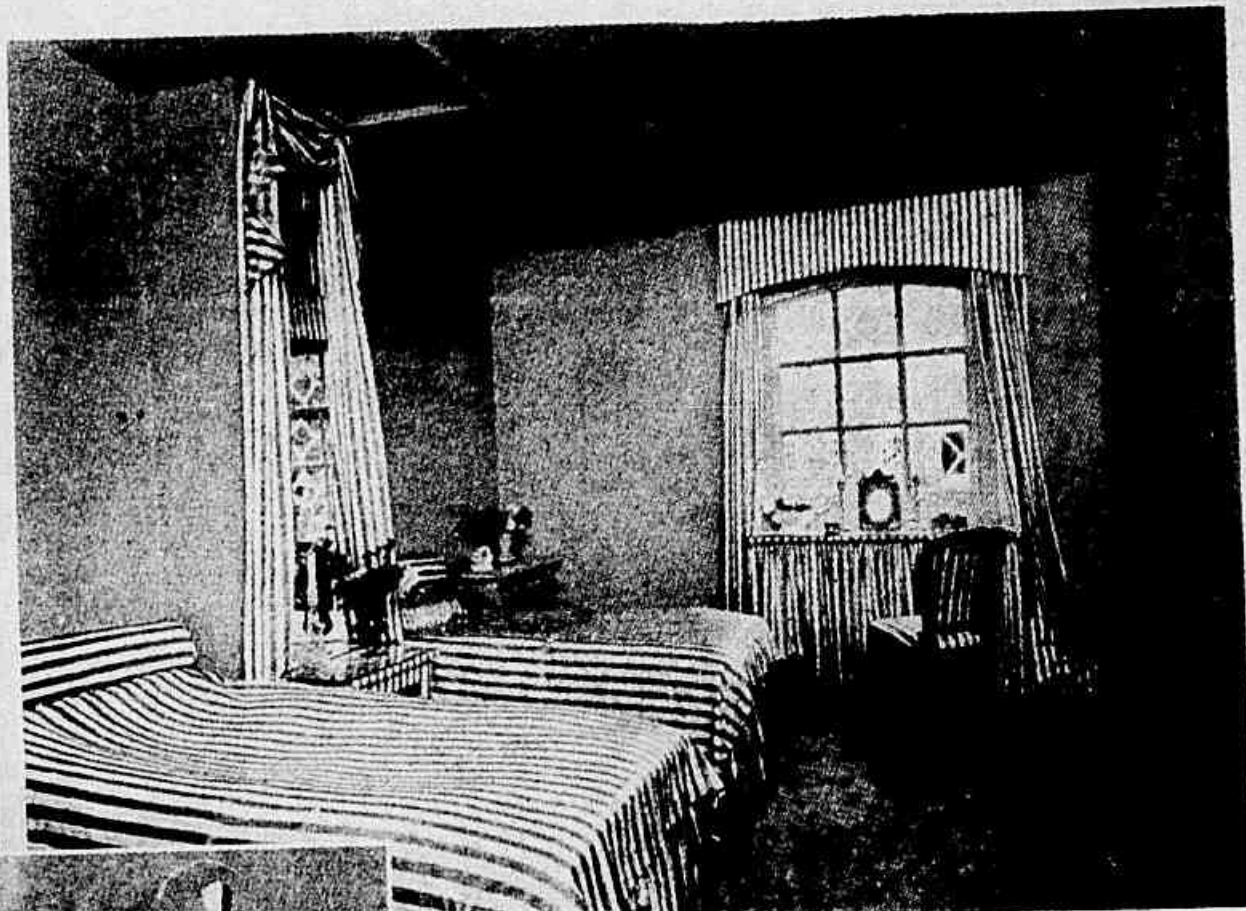
1 — Tailleur de crêpe marrocin bege. Pregas duplas cosidas na parte superior dão roda á saia, na frente e nas costas. Casaco com revers e cinto de camurça marron. 2 — Tailleur de jersey listado verde e branco; blusa-collete de crêpe da China verde; na golla e punhos um viéz de crêpe branco, botões brancos. Os panneaux da saia são cortados en-forme.

AL Elegancia no LALR



Linda residencia perto de Londres

AO LADO : — O Drawing-room
(sala de visitas).



O Bedroom (quarto de dormir) azul
turquesa e branco sobre fundo framboesa.

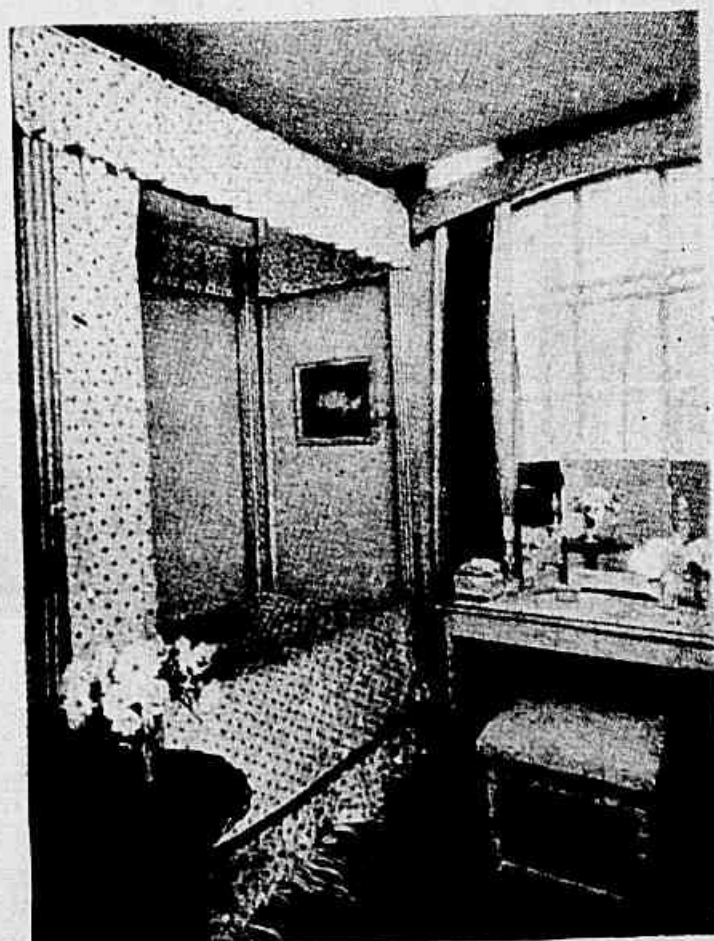


O Dinning-room (sala de jantar).



O quarto branco.

AO LADO : — O quarto amarelo e
vermelho.



A sala de visitas d'esse palacete, como mostra a photographia, tem uma linda vista para o parque. Seu mobiliario, em estylo barrôco, é muito interessante; columnas sustentam lindos vasos com flôres; as guarnições : cortinas, forro do sofá e cadeiras em tom amarello.

Na sala de jantar, o cinzento claro domina. O aparador, com lindo trabalho de bronze, faz pendant com a meza. Um armario laqué mostra na sua vitrine uma linda collecção de pratos e crystaes.

Os quartos de dormir são muito originaes quanto ás suas guarnições e coloridos. O primeiro tem as cobertas das duas camas, assim como as cortinas, de linda seda listada azul turquesa e branco, enquanto que o quarto, paredes e tapetes são em tom framboesa. O segundo quarto é todo branco, seus moveis laqués; sómente o tapete é tigrado. O terceiro quarto tem as suas guarnições de setim amarello com pintas vermelhas.

O livro impermeavel

Como gente prática e economica do seu tempo, os inglezes lembraram-se da vantagem que haveria em aproveitar o tempo que passam no banho, para a leitura. Por conseguinte,

imaginaram lançar edições especiaes de livros, cuja perfeita impermeabilidade lhes traria essa vantagem.

Dizem que a ideia teve um grande successo naquelle paiz.

Quem sabe se não fará o mesmo aqui?

Será mais um espectáculo original que nos darão os banhistas, e provavelmente muito breve os veremos boiando com o seu livro impermeavel nas mãos.

Bibliomania

O dr. Theodoro Weslye Koch conta que um certo dia um bibliomano inglez soube que um colleccionador parisiense possuia um livro muito raro. Immediatamente atulha sua carteira de dinheiro e pôe-se a caminho para Paris. Chegando lá apresentou-se

e pediu para ver o tal livro; e depois de examinal-o cuidadosamente, offereceu... 1.000 francos por elle. O dono recusa cedel-o por esse preço. O inglez propõe então 5.000 francos, depois 10.000, 15.000, em fim 20.000 francos. O colleccionador aceita o negocio e recebe immediatamente a quantia combinada. Depois os dois installam-se junto do fogão. O inglez folheia o volume e de repente joga-o no fogo.

O colleccionador precipita-se para salvar o livro, mas o outro o impede de fazel-o, dizendo :

— Pensava possuir o uni-

co exemplar desse livro. muito satisfeito, obrigado! Existiam dois; de agora E, radiante, foi-se em diante um só. Estou bora!

Um tratamento com Radium pode ser feito em casa

No tratamento do rheumatismo, sciatica, nervosismo, anemia, falta de appetite, má digestão, insomnia, fadiga, arterio-sclerose, debilidade da velhice, presta o Sal-Miradium relevantes serviços, pois está incluída em sua composição determinada quantidade de Radium genuino, o qual se deposita nas cellulas do organismo onde age por longo espaço de tempo, combatendo d'essa forma as dores e a origem de certas molestias.

Sal-Miradium, devido á sua comprovada radioactividade é receitado por innumeros medicos, sendo largamente empregado nos hospitaes.

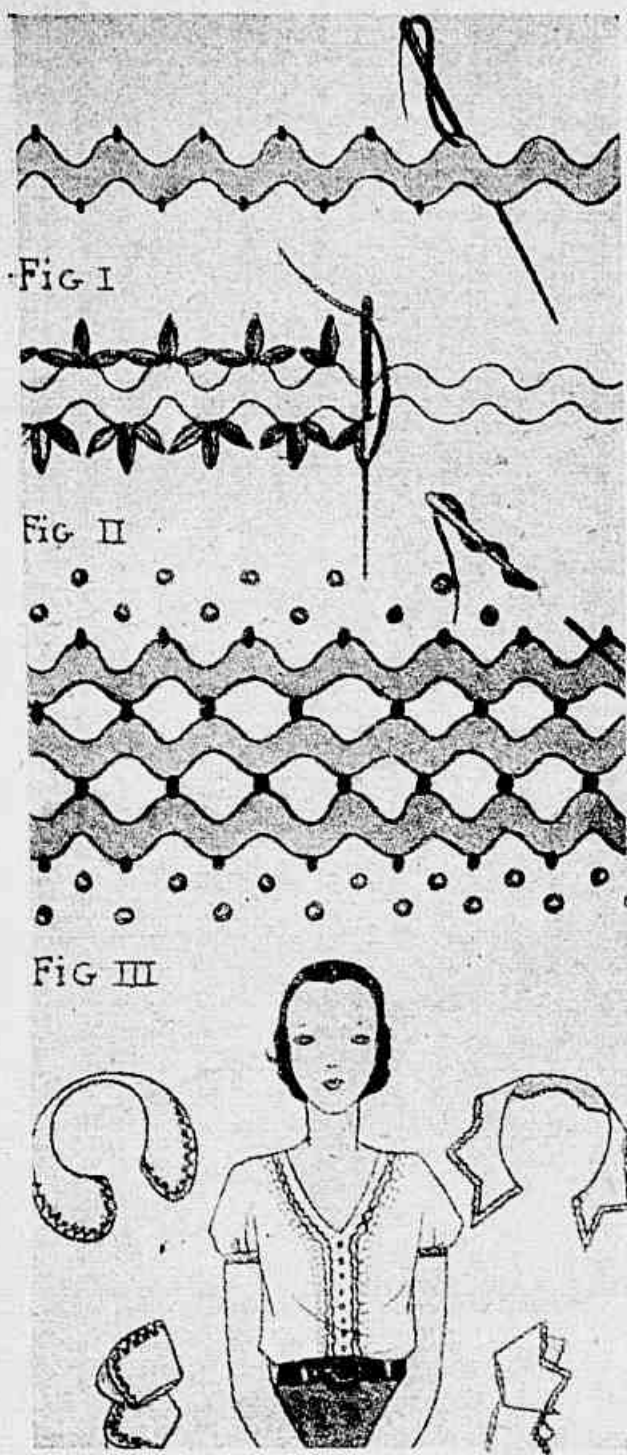
O vidro de Sal-Miradium, que custa sómente Rs. 30\$000, contém sal sufficiente para 30 dias de tratamento, possuindo ainda tanto Radium genuino quanto 200 litros da saudavel agua radioactiva das celebres fontes do estrangeiro.

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Um estomago dolorido é indicio quasi certo de incommodos gastricos causados por um excesso de acidez. Esta hyperacid : retarda as funções digestivas do estomago, provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e causa um desarranjo geral no aparelho digestivo. Afim de se desembaraçar deste mal-estar e alcançar o meio que conduz rapidamente a uma boa digestão, tome Magnesia Bisurada. Meia colher de café de Magnesia Bisurada diluída em um pouco d'agua depois das refeições faz cessar os azedumes, a flatulencia, peza-dumes e azia, e normaliza completamente as funções digestivas. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e vende-se em todas as pharmacias.



O cadarço zig-zag, a antiga sinhaninha como guarnição



Os vestidos laváveis, as bluzas, as golas e punhos são guarnecidos com esse interessante galão, que foi tão usado pelas nossas antepassadas.

Resistente e barato, tem a vantagem de permitir, por preço relativamente razoável, a execução de guarnições não só variadas como imprevisíveis.



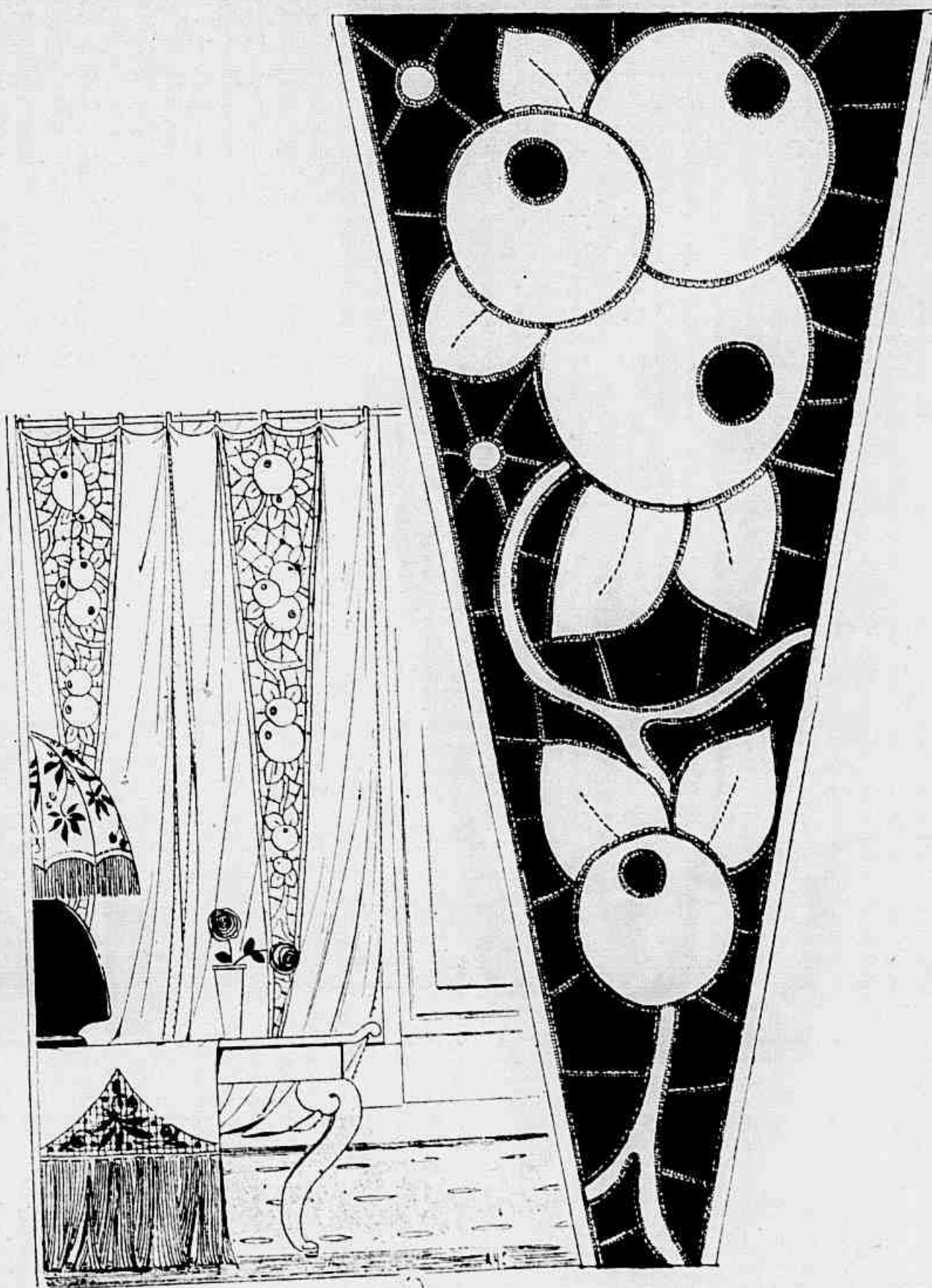
PETROLINA MINANCORA

Symbolo da hygiene, da graça e vitalidade dos cabellos. Usal-a uma vez, é preferil-a sempre. Aonde não se achar, a Pharmacia Minancora, de Joinville, manda pelo correio 6 frascos, por 50\$; um por 10\$; 1 amostra gratis por 1\$, para despesas de correio.

Acha-se á venda em toda parte.
Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61—Rio

Cortina guarnecida com bordado Richelieu



Esta cortina é de um effeito muito interessante. Póde ser bordada sobre linon ocré, branco, ou do tom que combinar com o aposento que vae guarnecer. Póde ser bordada com linha do mesmo tom do tecido. Esta combinação deve ser a escolhida quando a cortina é destinada a uma sala de visitas; mas quando é para a sala de jantar, para a qual é mais apropriada, e esta não tem mobilia de estylo, póde-se empregar um pouco de fantasia. Por exemplo, escolhe-se o linon ou de preferencia o linho ecrú e faz-se o bordado Richelieu com os seguintes tons de linha: amarello e laranja para as fructas; as folhas, com linha verde-folha e as hastes com um tom de verde mais claro; as barretes serão bordadas com linha ecrú, no tom do tecido. Um picot de crochet, feito com linha do tom do tecido, termina a cortina toda em volta.

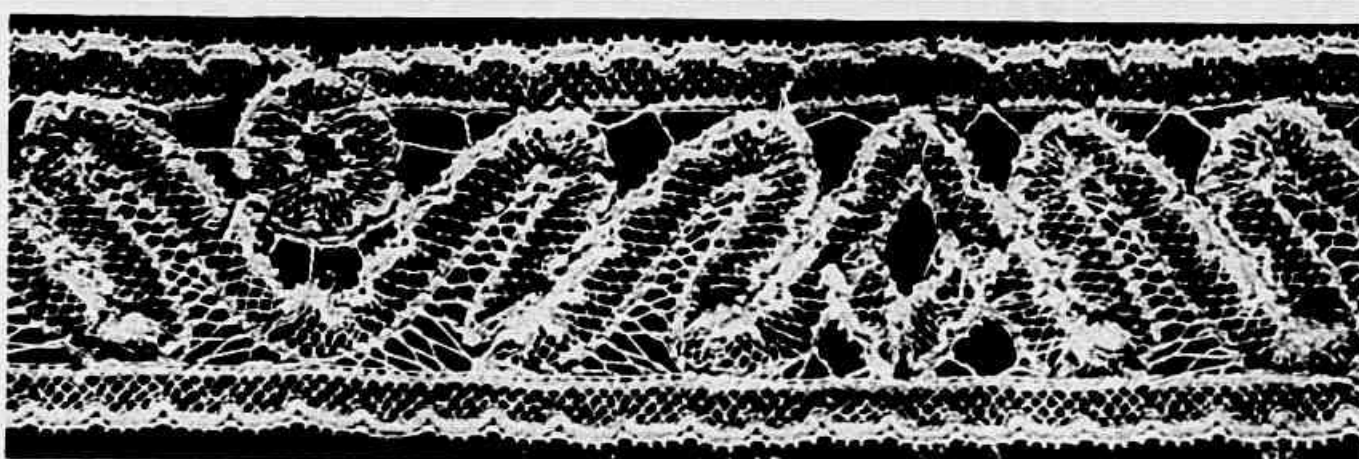
Empregado numa só carreira, cada um dos seus bicos é mantido por um duplo ponto, como mostra nosso modelo (Fig. 1).

A moda dos contrastes permite empregar um fio de tom cortante: vermelho, amarello ou verde sobre branco ficam bem na nota moderna.

Esses mesmos pontos concorrem portanto para a guarnição; podem tomar uma importancia muito maior, tal esse ponto de folha (Fig. 2) executado com linha vermelha sobre o cadarço branco.

Póde-se empregar o cadarço em diversas ordens duplas ou triplas, formando galões mais ou menos largos. Ahi tambem os pontos de união têm um papel muito importante: imitam os pontos de nó, como mostra a (Fig. 3), podendo augmentar a guarnição com algumas carreiras de ponto de nó de cada lado do entremeio.

Emlim, o crochet intervem ás vezes para juntar as diversas carreiras do cadarço, mas essa combinação não é sempre feliz;



quando a união é feita com a agulha, o trabalho fica muito mais flexivel e leve do que quando é empregado o crochet.

Pensamento

Procure ter sempre um pouquinho que seja de poesia. O sentimento poetico



Linda! e sem o odor de suor

V. S. não deve arriscar-se a estragar os encantos da sua belleza ou a aristocratica linha das suas vestes, deixando exhalar de seu corpo o repugnante odor do suor. Nem deve permittir que as manchas do suor estraguem os seus mais bellos vestidos. As mulheres elegantes usam o Odorono para não se exporem a esses riscos. O Odorono evita que se transpire nas axillas, portanto elimina o perigo das feias manchas que atravessam os vestidos e protege a pessoa contra o desagradavel odor do suor. A confiança de ter uma belleza louça e immaculada, lhe dará maior encanto e pose. Use o Odorono regularmente, como parte integrante da sua toilette. É facil de se applicar, com pequenas pancadas de um coxim, deixando-se depois secar por algum tempo, podendo então lavar-se as partes do corpo em que o applicou.

O Odorono de força regular livra-a do suor e de seu odor, por varios dias. Applique-o á hora de se recolher, duas vezes por semana. O Odorono fraco pode ser usado a qualquer hora, de dois em dois ou de tres em tres dias. Proprio para peles sensittivas.



ODO-RONO

Distribuidores: HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RONO CO., INC., Nova York E. U. A.

no lar, duma mulher, faz tanta falta, como a musica e o incenso numa egreja.



Combinação guarnecida com renda, feita com valenciennes.

MODA INFANTIL



Os nr. 1, 2 e 3 indicam os chapéus abaixo.

1 — Chapéu de gomos feito com linho de fantasia. 2 — Béret flexível feito com velludo preto guarnecido com pespontos azul turqueza, aba de faille turqueza. 3 — Chapéu de fustão com aba pespontada. 4 — Vestidinho de linon rosa claro guarnecido com nervures e babadinhos en-forme, laço de setim rosa no decote. 5 — Vestido de crêpe georgette de tons degradés, indo do azul claro ao azul escuro. 6 — Vestido de crêpe da China vermelho; tanto os babados da saia como o bolero terminam em festões. Blua de toile de seda ocrée. 7 — Vestidinho de voile com desenhos azues, guarnecido com



babadinhos franzidos. 8 — Vestido de shantung verde-amendoa, enfeitado com babadinhos de crêpe georgette branco. 9 — Vestidinho de tafetá rosa claro; uma ruche de tafetá azul beuet guarnece o vestido na barra, decote e mangas. Uma flôr feita com o mesmo tafetá azul na cintura. 10 — Vestido de crêpe da China amarello claro, enfeitado com o mesmo tecido branco. 11 — Calcinha de sarja azul marinha e blua de crêpe da China branco enfeitada com sutaches de seda branca. 12 — Calcinha de setim preto e blua de crêpe da China azul claro com golla e punhos de setim preto. 13 — Garçonnet de linho azul, blua de linon branco.



O telephone na Inglaterra

Todos os partidos políticos aprovaram a proposta feita este anno pelo director dos Correios pedindo um credito de 32.000.000 de libras para o desenvolvimento do serviço dos telephones. Naturalmente, toda nova despesa á custa do contribuinte deve ser submettida a um minucioso exame, mas um

melhoramento no serviço dos telephones será bemfazejo para toda a nação.

O numero de installações telephonicas novas tinha augmentado muito depois de 1925, mas, desde o anno passado, diminuiu sensivelmente. E' de esperar que os fundos importantes que estão agora á disposição do serviço dos telephones vá estimular as energias periclitantes.

Os progressos realizados na Inglaterra nesse dominio, no decorrer desses ultimos annos, não justificam o optimismo que mostrou o sub-director dos Correios na Camara dos Commons, escreveu o *Daily Telegraph*:

"Estavamos nesse assumpto, muito e muito longe de outras paizes. E estamos ainda. O sub-director

confessou que os Estados Unidos e a Allemanha tinham systemas muito superiores ao nosso, mas que só Nova-York e Chicago possuíam mais telephones que Londres. Mas esqueceu de dizer que Londres tem menos de onzeapparelhos telephonicos por cem habitantes, o que colloca a capital do Reino-Unido bem abaixo

das grandes cidades — abaixo de Berlim, de Bruxellas e de Paris — bem abaixo das cidades norte-americanas importantes.



O anjo da Hungria

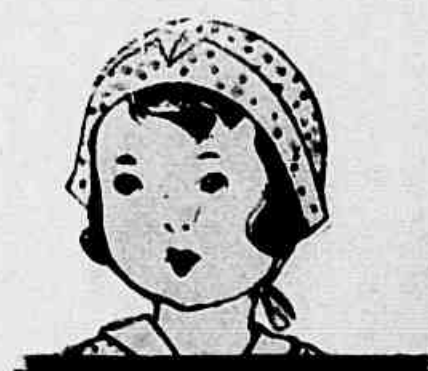
Assim foi chamada pelos seus subditos agra decidos, Ane de Foix, filha da irmã de Luiz XII, de

França, que se casou em 1502 com Ladislau II, rei da Hungria, e morreu quatro annos depois.

Quaes são os paizes onde se escrevem mais cartas?

São os inglezes que escrevem mais. Cada inglez escreve, em média 78 cartas por anno. Vem em seguida a Nova-Zelandia e a Suissa com 60, a Allemanha com 56, a Dinamarca com 41, a Austria com 39, a Republica Argentina com 37, o Luxemburgo com 34, a Hollanda com 31, a Belgica com 30, a França e a Suecia com 26, a Noruega com 20. Abaixo desse algarismo estão os povos latinos: Italia, Hespanha e Portugal.

O Brasil foi citado nessa estatistica epistolar.



Pensamentos

A maior enfermidade do homem é de poder tão pouco para aquelles que ama.

PASCAL.

A verdadeira bondade não é exigente. Um coração generoso não exige recompensa.

VIGNY.

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Conselhos praticos

A CONSERVAÇÃO DOS ESPELHOS

Os espelhos alteram-se, muitas vezes, quando estão collocados contra uma parede humida. Forma-se, ás vezes, uma especie de arborisação d'um effeito bastante desagradavel; outras vezes pequenos pontos imperceptiveis quando começam, mas que se transformam rapidamente em manchas cinzentas.

Concertal-os é difficil, para não dizer impossivel; mas applicando-se por trás pedaços de papel de chumbo bem polido, attenuam-se as manchas.

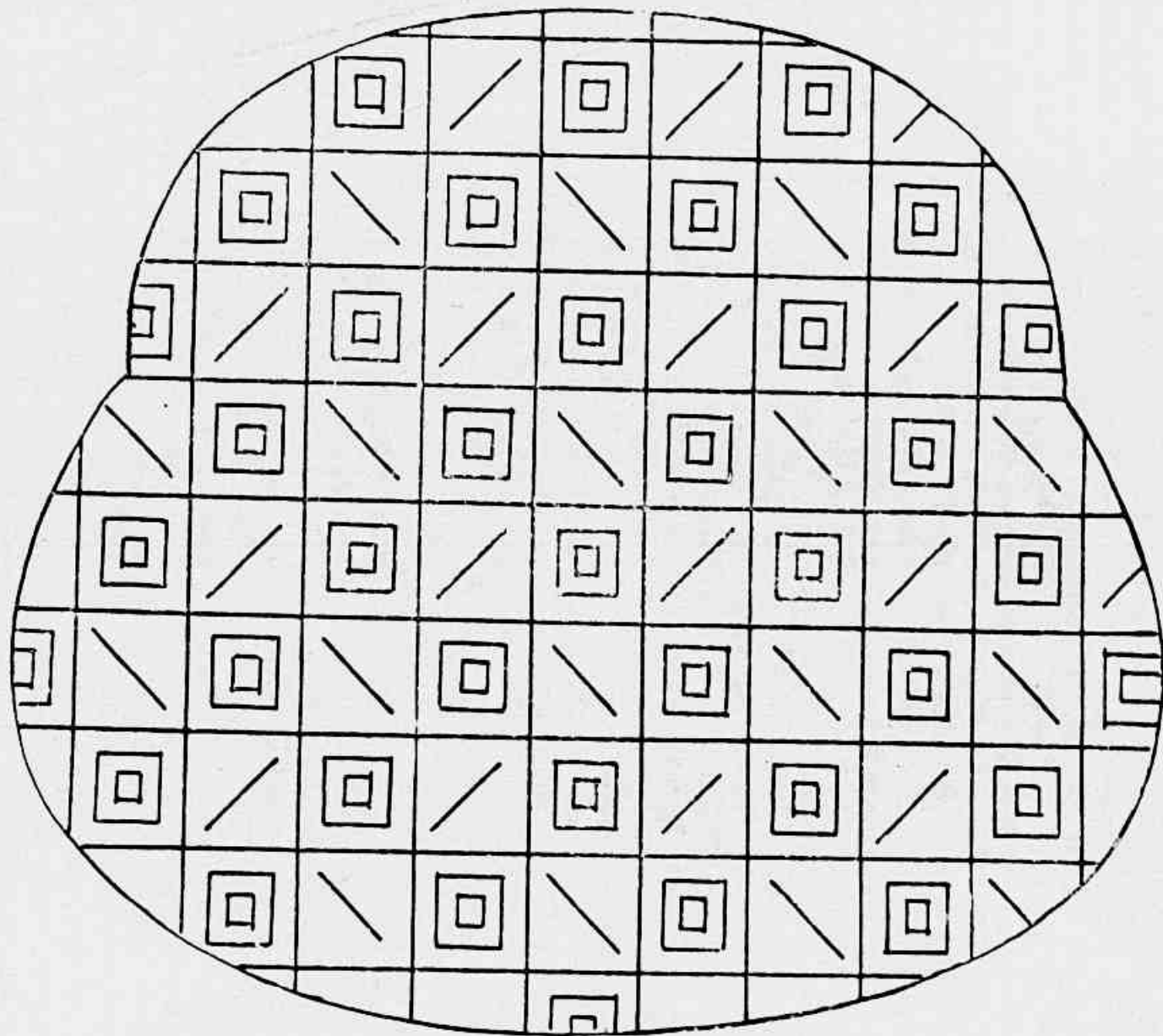
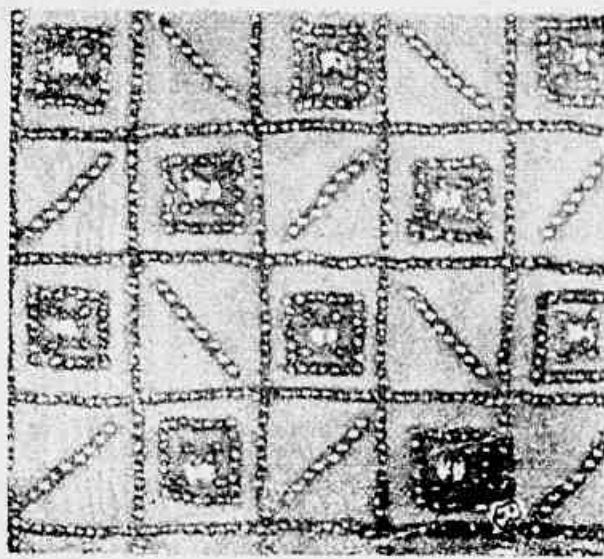
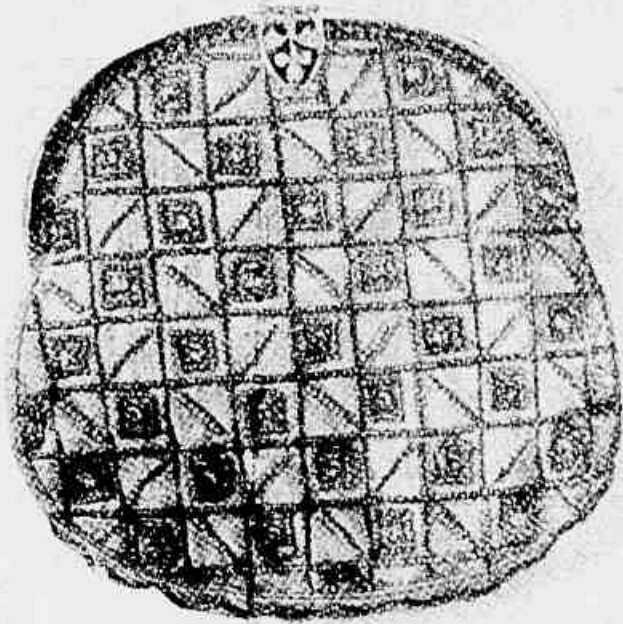
O aço dos espelhos é um composto de estanho, de mercurio, de bismutho e de chumbo. Sob a influencia da humidade, esses metaes desagregam-se. Não existe meio perfeito para concertar essa desagregação. A applicação dessa mistura num só ponto produz manchas. A unica coisa a fazer é mandar pôr novo aço.

PRECAUÇÕES:

Verniz — Antes de collocar os espelhos, basta passar sobre o aço uma camada de bom verniz, o verniz empregado para os quadros, por exemplo. Querendo pôde-se fazel-o em casa, misturando 100 grs. de kaolin em pó com 100 grs. de grafite puro; juntam-se 700 grs. de terebinthina de Veneza e 150 grs. de resina de Damasco.

Faz-se derreter no banho-maria, mexendo-se sem cessar com uma colher de pau. E' preciso muito cuidado nessa operação, por ser

BOLSA BORDADA PARA A NOITE



Estão de novo na moda as bolsas bordadas para a noite. O modelo que damos tanto pôde ser bordado com contas de aço como com qualquer outra conta. Emprega-se, de preferencia, para fazer essas bolsas, o chamalote. Por exemplo escolhe-se um chamalote cinzento claro e faz-se o bordado com contas de aço e no centro dos quadrados applicam-se dois strass pequenos ou só um, quando este é um pouco maior. Não se pôde fazer este trabalho sem esticar o tecido sobre um bastidor. Para formar os quadrados, as contas necessarias são enfiadas numa linha e mantidas sobre o traço do desenho por pontos feitos com seda do mesmo tom do tecido. Os dois lados da bolsa são bordados com o mesmo desenho e reunidos por uma tira do mesmo chamalote; põe-se uma tela rigida na parte de dentro entre o forro e a parte de cima para que tenha a bolsa uma certa consistencia. O forro pôde ser de chamalote do mesmo tom ou branco e posto antes de pregar o mesmo que é cortado exactamente como a parte de cima; fazem-se assim as repartições: dentro para espelho, dinheiro e caixa de pó de arroz. Essas repartições são abotoadas com botões de perola ou por pressões. Um fecho de aço, de galalithe, é cosido na bolsa ou mais simplesmente, prega-se um fecho éclair.

muito inflammavel a terebinthina. O fogo deve ser brando e a vasilha grande, para o banho-maria. Com um pincel

largo põe-se uma camada dessas misturas sobre o aço do espelho. Soperdõem-se ainda duas camadas mor-nas. Deve-se ter o cuidado

de dar sempre a pincelada de cima para baixo, nunca transversalmente.

Se todo o lado de trás do espelho estiver prote-

CONFIANÇA

só nos inspira 2 caneta capaz de resistir ao mais arduo trabalho. Resistencia é um dos caracteristicos da Eversharp.

Lapiseiras para combinar com todas as canetas. A venda nas principais casas do ramo.

WAHL CO. CHICAGO

EVERSHARP
CANETAS E LAPISEIRAS

gido com esse verniz, o espelho estará ao abrigo das manchas, qualquer que seja o lugar em que for collocado.

Pintura — Pôde-se tambem proteger o aço dos espelhos por meio duma especie de pintura, da qual damos aqui a formula:

Faz-se derreter junto, dentro duma vasilha (panela de barro vidrada), sobre o fogo, 100 grs. de betume da Judéa e 100 grs. de cera branca. Quan-

do tudo estiver bem derretido e misturado, retira-se do fogo e despeja-se sobre a mistura 200 grs. de essencia de terebinthina, mexe-se com um pedaço de pau para que a mistura fique bem feita e deixa-se amornar. Applica-se então uma leve camada bem igual dessa mistura sobre o aço do espelho, com a ajuda de um pincel largo. Deixa-se seccar ao ar algumas horas.

Mas dirão: quasi todos os espelhos são protegidos por trás por taboas. Evidentemente, é uma dupla segurança contra o contacto com a parede e como protecção do vidro. Mas essa protecção não é sempre sufficiente no que diz respeito á humidade. Não se deve pois hesitar, antes de collocar um espelho no seu lugar: deve-se tirar a madeira e pôr uma camada protectora de verniz ou de pintura e collocar novamente o forro de madeira.

Pensamentos

Vindo de nosso paiz natal, mesmo o corvo nos agrada.

A morte não está atrás das montanhas, está atrás dos nossos hombros.

A sensatez está na cabeça e não na barba.

MODAS

Mlle. Hallili Figueira

compromette-se a confeccionar qualquer modelo publicado nesta revista, pelos preços de 25\$ a 40\$. Contra-mestra chegada recentemente da Europa. Confecciona com arte, elegancia e fino gosto. Dá aulas de corte. Largo da Carioca 15-2.º andar, salas 10 e 12. Phone 2-7561. Edificio da Lallet.

O Perigo Paira sobre os dentes meio-limpos



Seu dentista lhe dirá que nem todas as pastas para dentes limpam satisfactoriamente. Colgate possui o mais alto grau de penetração entre as pastas preferidas. A espuma penetrante inunda os menores interstícios, desalojando as impurezas. Por isso, Colgate fornece uma extra-protecção... a protecção da limpeza completa. Para espuma rapida e farta, molhe a bocca e a escova antes de pôr a Pasta Dentifricia Colgate. O tubo da Colgate é grande e bem cheio. Ha tambem Colgate em tubo médio que custa menos. A formula é americana; feita no Rio. A espuma da Colgate não causa ardor na bocca.



Colgate



Toilette de crêpe setim preto, o corpo franzido na cintura. Panneaux da saia cortados muito en-forme.



ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as SENHORAS.

Da saude, regulariza e evita soffrimentos

Vende-se em todas as Pharmacias

1 — Vestido de toile de seda verde murta; o corpo abotoado por dois botões de galalithe verde termina por dupla basquinha: "gimpe" e mangas de voile rosa claro bordado. 2 — Vestido de toile de seda com listas em diagonal branco e vermelho. Blusa de crêpe georgette branco guarnecida com babadinhos plissados.

CONSULTORIO DA MULHER

Maria da Glória — Póde-se attribuir os estragos da pelle ao uso de máus sabonetes, cremes que contem mercúrio, ácido citrico e essências toxicas.

Tudo o que tenda a obstruir os póros e impedir-lhes a sua função eliminatória deve ser evitado.

Para conservar a saúde e a beleza da pelle é preciso uma cautelosa hygiene. A massagem diaria com *Crème de Massagem* é a base insubstituível de uma boa hygiene da pelle. Em seguida lave o rosto com o sabonete *Sylkale*; limpa e desinfecta os póros, amacia e refresca a pelle. Depois de lavado e enxuto

o rosto applique a *Loção de Embellezar a Pelle* juntando umas gottas de alcool canforado e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mlle. Almeida — A minha tintura não a impedirá de continuar lavar a sua cabeça quantas vezes queira. Entendo que deve persistir no uso do tom castanho claro.

Julio — Lave a cabeça duas vezes por semana com *Shampoo-Pó*. Diariamente molhe bem o couro cabelludo com o *Tonico N. 9*. Uma correcta nutrição, uma intelligente economia das forças, evitará a calvície.

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 54 - 1.º andar - Copacabana.

Mme. Oliveira — As manchas amarellas removem-se com applicações da *Loção para os Cravos*.

Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodão hydrophilo embebido na loção, humedeça o rosto nos sitios onde tenham apparecido as manchas.

De noite, ao deitar, applique uma tenue camada de *Crème de Massagem*.

Sylvia — Se lavar regularmente de 7 em 7 dias a cabeça com *Shampoo-Pó*, rapidamente verificará o effeito: uma agradável sensação na cabeça e seu cabelo se tornará forte.

Uma pelle limpa, delicada e macia é essencial para a beleza. O sabonete *Sylkale* é admiravel para conservar a frescura da pelle.

Valentina — Quando devidamente praticada, a electrolyse não irrita a pelle. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Rua

Haritoff, 54. O Palacete Veiga fica em frente do Restaurante Lido.

SELDA POTOCKA.



A Esposa. — "Só me resta uma compra a fazer, meu Lem, e é justamente um presente para você. [Diga-me com franqueza o que prefere.

O Marido. — Um carrinho de mão!

TEL. 2.6200

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**

R.S. JOSE 84 3º andar

Felicio Lemos (Minas Geraes) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Um Collega (Minas Geraes) — Segundo comunicação recebida no dia 26 de Março, do Conselho Nacional da F. O. L. A., o 4.º Congresso Odontologico terá lugar no proximo mez de Julho.

Carlos Moreira da Cunha (S. Paulo) — Procure radiographar a região antes de operar-se.

Renato Munhoz Coimbra (Fernambuco) — Neutralize com bicarbonato.

Gonçalves Cunha (Rio Grande do Sul) — Antes de deitar-se e depois de cada refeição.

Monteiro Nunes (Minas Geraes) — Procure ler as obras do professor Coelho e Souza.

Vianna e Vianna (Minas Geraes) — Use, de preferencia, a pasta dentifricia.

Wenceslau Herculano (Minas Geraes) — Só trabalho de chapa.

Quiteria Rodrigues (Minas Geraes) — Procure o foco através do raio X.

Alexandre Cuimaro (Alagoas) — Nem sempre manifesta-se como o collega pensa.

Ernani Miletto de Oliveira (Minas Geraes) — Depende da maneira pela qual o collega vae proceder.

Rita de Menezes (Minas Geraes) — Extracção.

Felix de Almeida Jorge (Minas Geraes) — E' provavel.

Victoria Junqueira (Amazonas) — Deve procurar um especialista de garganta.

Salvador Rosa (Minas Geraes) — Procure a causa no 2.º pre-molar superior esquerdo.

Nisto de Alagoas (Alagoas) — O unico tratamento é o que lhe aconselhei.

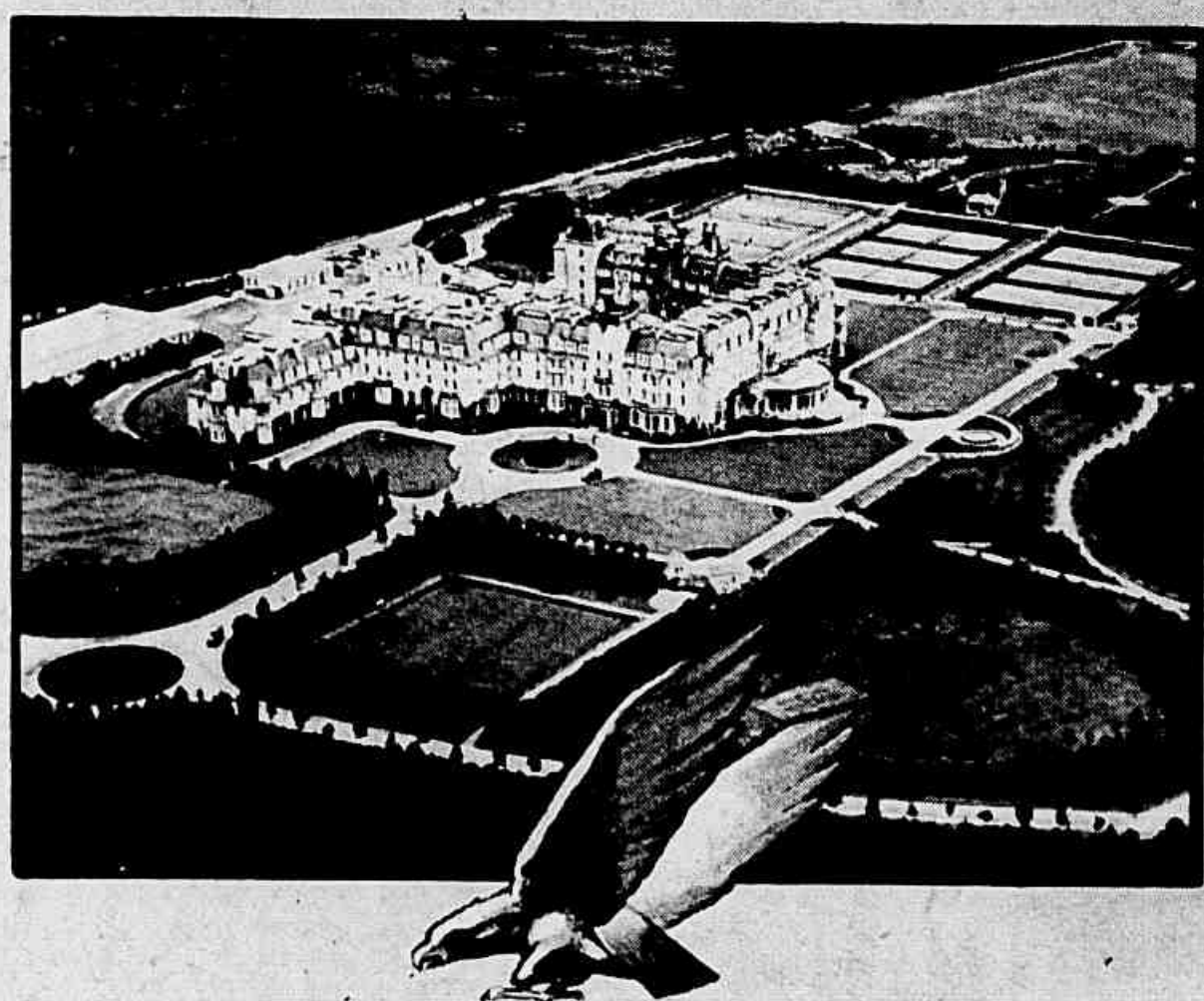
Faria Mozart (Minas Geraes) — Experimente o uso da lactobacillina.

2 comprimidos antes de cada uma das principais refeições e em agua assucarada.

Nathalia de Cassia (Sta. Catharina) — Procure ler a obra de Oscar Amodeo e Luiz Silva sobre o assunto.

Vicente Ruiz (Minas Geraes) — Completamente banido da therapeutica odontologica.

ALEXANDRINO AGRA.



GLENEAGLES HOTEL

PERTSHIRE • ESCOCIA

O CAMPO SPORTIVO DO MUNDO SEM RIVAL!

Sob a mesma administração de:

Welcombe Hotel, Stratford-upon-Avon.

Informações e livrinhos podem ser obtidos de — T. R. Dester, Vice Presidente-Passenger Traffic, L. M. S. Corporation, 200 Fifth Avenue, New York.

O Hotel é dirigido pelo Sr. Arthur Towle, Inspector de Serviço de Hotéis, L. M. S. St. Pancras, Londres N. W. 1.

Carros Dormitorios e Restaurante, directamente de Euston Station, Londres.

GOLF • TENNIS • DANÇA • PESCA • EQUITACÃO
NATAÇÃO • TIRO AO ALVO (Pombo de Barro)

Dôr De Cabeça?

Ao sentir-a começar applique o remedio por excellencia; bom tambem para enxaquecas e nevralgia, o

MENTHOLATUM

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida por methodo novo, sem deixar marca e sem dôr.

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º andar
Telephone: 2-0425

Uma só applicação é o bastante para matar para sempre a raiz do pello. Não confundir com electrolyse, depilatorios, ceras, pós etc.

NOTA - DR. PIRES - Av. Rio Branco 104 - 1.º and. (Rio). Queira enviar-me gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome
Rua N.º
Cidade Estado

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM TODAS AS FARMACIAS

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

LEIA O

ALMANACH

12º
ANNO

1932



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •

A' venda em todos os pontos de jornaes